

Mais de mil bombas atômicas possuem os EE. UU. em reserva

WASHINGTON, 26 (ANSA) — Ao que se revela nos círculos bem informados, até agora os Estados Unidos têm mais de mil bombas atômicas em reserva, enquanto as reservas soviéticas oscilam entre 100 e 250.

O físico Robert Oppenheimer, que dirigiu durante a guerra a fabricação da primeira bomba atômica norte-americana, teria declarado recentemente, ao presidente Eisenhower e ao Conselho Nacional de Segurança, que a possibilidade de uma guerra nuclear entre os Estados Unidos e a União Soviética é uma ameaça que deve ser evitada a qualquer custo.

Termina a mais longa crise política já verificada na República Francesa

OBTIVE O SR. JOSEPH LANIEL A APROVAÇÃO DA ASSEMBLÉIA NACIONAL PARA FORMAR O NOVO GABINETE — SOCIALISTAS E COMUNISTAS VOTARAM CONTRA

PARIS, 26 (UP) — O sr. Joseph Lanuel obteve aprovação da Assembleia Nacional para formar o novo gabinete francês, terminando assim a mais longa crise política já verificada na França.

Com a nomeação de Lanuel para primeiro ministro, a França agora tem um chefe de governo para estar representado na Conferência das Bermudas, juntamente com os Estados Unidos e Grã-Bretanha.

Eleições livres para a unificação da Alemanha

Mensagem do presidente dos EE. UU. ao chanceler Adenauer sobre os últimos incidentes da Alemanha Oriental

WASHINGTON, 26 (U.P.) — O presidente Eisenhower declarou que as manifestações anticomunistas da semana passada, na Alemanha Oriental, levantaram as esperanças de todos os povos, e que parece evidente que as repetições de tais acontecimentos farão sentir-se em todo o império soviético.

Acrescentou Eisenhower que "a insubordinada demonstração de valor dos alemães anticomunistas realimenta a nossa crença de que os anos de opressão e as tentativas de doutrinação, não podem extinguir o espírito da liberdade por trás da 'cortina de ferro'".

Disse Eisenhower que confiava em que os alemães orientais chegarão a saber que o seu apelo à liberdade foi ouvido em todo o mundo. Acrescentou que os Estados Unidos persistem em suas intenções de que a Alemanha se una mediante eleições livres, "porque é o único caminho para a unificação da Alemanha".

MENSAGEM A ADENAUER

Estas declarações de Eisenhower estão contidas numa mensagem que enviou ao chanceler da Alemanha Ocidental, sr. Konrad

CONFERENCIARAM SOBRE O ARMISTÍCIO DA COREIA O PRESIDENTE RHEE E O ENVIADO DE EISENHOWER

MENSAGEM DE DULLES ENTREGUE AO PRESIDENTE SUL-COREANO — MELHORAM AS PERSPECTIVAS DE POSSÍVEL ENTENDIMENTO — TENTATIVA DE FUGA DE PRISONEIROS DE UM ACAMPAMENTO-HOSPITAL

SEOUL, 26 (U.P.) — O sr. Walter S. Robertson, secretário de Estado adjunto e enviado especial do presidente Eisenhower, realizou uma conferência de duas horas e quarenta e cinco minutos com o presidente Syngman Rhee, a fim de tratar de vencer a oposição deste ao armistício com os comunistas.

Posteriormente, o sr. Robertson declarou aos jornalistas que a reunião havia sido "muito cordial".

"Espero — acrescentou — que estejamos fazendo progressos para a eliminação dos mal-entendidos".

Robertson disse ainda que havia entregue ao presidente sul-coreano uma carta do secretário de Estado, sr. John Foster Dulles, e que seu conteúdo seria dado à publicidade.

Expressou também que voltará a conferenciar com Rhee, embora não tenha dito quando.

Tanto Robertson como Rhee, antes de iniciar sua entrevista, expressaram a esperança de que

as conversações entre ambos conduzam a um acordo.

MELHORAM AS PERSPECTIVAS

SEOUL, 26 (ANSA) — Iniciaram-se, na manhã de hoje, as conversações entre o presidente Syngman Rhee e o secretário de Estado, Walter Robertson, enviado especial do presidente Eisenhower. O primeiro encontro durou duas horas e 35 minutos, tendo sido realizado na casa do presidente da Coreia. Não foi publicado nenhum comunicado nem foram feitas declarações sobre os assuntos discutidos, sabendo-se apenas que Robertson entregou a Rhee uma mensagem do secretário de Estado, John Foster Dulles.

Depois de terminada a reunião, Syngman Rhee declarou à imprensa que "Robertson trouxe muitas ideias boas, e a nossa compreensão recíproca melhora constantemente".

Um comunicado publicado pelo governo sul-coreano declara que a conferência entre os dois estadistas desenrolou-se numa atmosfera "muito agradável e

cordial". O comunicado precisa que estiveram presentes à primeira parte da conferência o primeiro ministro e os ministros do Exterior e da Defesa da Coreia do Sul. A segunda parte

do encontro foi assistida apenas pelo embaixador Ellis Briggs.

Depois do seu encontro com Robertson, Rhee convocou para uma conferência o chefe do Estado Maior das Forças Armadas.

NÃO OBTIVEMOS QUE AS NAÇÕES UNIDAS VISSEM TRES OBJETIVOS MILITARES, mas, em vez disso, a natureza política e a segurança. O segundo objetivo consiste em estabelecer uma Coreia livre e independente, unida sob um governo democrático eleito livremente pelo povo coreano. O terceiro é de natureza econômico-social. Consiste na reconstrução, com a ajuda das Nações Unidas, de um país horrivelmente devastado pela guerra".

Churchill disse ainda que os últimos dias fez ele várias alterações em seus planos, para incluir debates sobre os recentes acontecimentos na Coreia e os distúrbios anticomunistas ocorridos na zona oriental de Berlim.

A QUESÇÃO DO CANAL DE SUEZ

LONDRES, 26 (UP) — Enquanto não se realizar a conferência dos "três grandes" em Berlim, no próximo mês, não se produzirão novos acontecimentos nas negociações que se efetuam para resolver o problema do Canal de Suez. Essa é a opinião que sustentam os diplomatas de Londres.

O "grande enigma" nesse problema continua sendo a atitude dos Estados Unidos, que não se conhecera com exatidão até que se reunam o primeiro ministro Winston Churchill e o presidente Eisenhower.

Os mesmos diplomatas recordam que o secretário norte-americano de Estado, John Foster Dulles, pediu à Grã-Bretanha e ao Egito que não adotem decisão alguma enquanto o presidente Eisenhower estudar o relatório que lhe submeteu sobre a situação no

Oriente Médio. Para preparar esse relatório, o secretário de Estado realizou, recentemente, uma viagem a essa região, durante a qual ouviu a opinião dos Estados árabes, a Índia e o Paquistão.

"Não sabemos o que se fará — disse um dos diplomatas entre- vistados pela 'United Press'. Sabemos, porém, que o problema da zona do Canal de Suez foi debatido na conferência que celebraram este mês, em Londres, os chefes dos governos da comunidade britânica. Opinaram — quase sem exceção — que é necessário manter a segurança da zona do Canal, porém que ao mesmo tempo se deve encontrar uma fórmula que consagre e garanta a soberania do Egito nessa região. Tal é, por exemplo, a tese que sustenta Nehru, chefe do governo hindu — e Mohamed Ali, chefe do governo do Paquistão. Os dois estadistas foram à capital egípcia, a fim de conferenciar com o presidente Naguib. A visita de Nehru ao Cairo despertou especial interesse, porque se afirma que se entrevistou, na embaixada da Índia, com Mustafá Nahas, ex-presidente do Partido Wafdistas.

Acreditou-se que Nehru conferenciou com Nahas por julgar que os "wafdistas" possam utilizar sua influência para impedir que se ponha em prática a fórmula conciliatória que talvez se encontre no futuro, a fim de que os britânicos retenham o domínio técnico sobre a zona do Canal de Suez. Nahas e seus partidários poderiam acusar, nesse caso, o general Naguib de abandonar as aspirações nacionais egípcias.

Soubese que Nehru explicou a Nahas que a Índia passou por uma situação semelhante no período que se seguiu imediatamente após a proclamação da independência. Os hindus acederam a que os militares e administradores técnicos britânicos retivessem suas funções durante esse período de transição.

Entre os funcionários britânicos existe a impressão de que o Egito deseja que se resolva o problema do Canal de Suez. Acrescentam que a Grã-Bretanha compreende perfeitamente as aspirações egípcias na zona do Canal de Suez.

Entre os funcionários britânicos existe a impressão de que o Egito deseja que se resolva o problema do Canal de Suez. Acrescentam que a Grã-Bretanha compreende perfeitamente as aspirações egípcias na zona do Canal de Suez.

Entre os funcionários britânicos existe a impressão de que o Egito deseja que se resolva o problema do Canal de Suez. Acrescentam que a Grã-Bretanha compreende perfeitamente as aspirações egípcias na zona do Canal de Suez.

Entre os funcionários britânicos existe a impressão de que o Egito deseja que se resolva o problema do Canal de Suez. Acrescentam que a Grã-Bretanha compreende perfeitamente as aspirações egípcias na zona do Canal de Suez.

Entre os funcionários britânicos existe a impressão de que o Egito deseja que se resolva o problema do Canal de Suez. Acrescentam que a Grã-Bretanha compreende perfeitamente as aspirações egípcias na zona do Canal de Suez.

Entre os funcionários britânicos existe a impressão de que o Egito deseja que se resolva o problema do Canal de Suez. Acrescentam que a Grã-Bretanha compreende perfeitamente as aspirações egípcias na zona do Canal de Suez.

Entre os funcionários britânicos existe a impressão de que o Egito deseja que se resolva o problema do Canal de Suez. Acrescentam que a Grã-Bretanha compreende perfeitamente as aspirações egípcias na zona do Canal de Suez.

Entre os funcionários britânicos existe a impressão de que o Egito deseja que se resolva o problema do Canal de Suez. Acrescentam que a Grã-Bretanha compreende perfeitamente as aspirações egípcias na zona do Canal de Suez.

Entre os funcionários britânicos existe a impressão de que o Egito deseja que se resolva o problema do Canal de Suez. Acrescentam que a Grã-Bretanha compreende perfeitamente as aspirações egípcias na zona do Canal de Suez.

Entre os funcionários britânicos existe a impressão de que o Egito deseja que se resolva o problema do Canal de Suez. Acrescentam que a Grã-Bretanha compreende perfeitamente as aspirações egípcias na zona do Canal de Suez.

Entre os funcionários britânicos existe a impressão de que o Egito deseja que se resolva o problema do Canal de Suez. Acrescentam que a Grã-Bretanha compreende perfeitamente as aspirações egípcias na zona do Canal de Suez.

As Nações Unidas e a paz na Coreia

Ha cerca de seis anos procura a ONU estabelecer por meios pacíficos a independência e unificação da Coreia

NAÇÕES UNIDAS, Nova York, 26 (U.P.) — Durante toda a guerra da Coreia — cujo terceiro aniversário acaba de transcorrer — as Nações Unidas realizaram, pelo menos, uma parte de seus propósitos: repeliram a agressão e evitaram a Terceira Guerra Mundial.

Ha quase seis anos — desde novembro de 1947 — as Nações Unidas procuraram estabelecer, por meios pacíficos, um governo livre, independente e unificado para todos os coreanos. E durante os três anos seguintes, as Nações Unidas — integradas agora por 17 nações — têm lutado na Coreia. Mas, seu objetivo militar consistia e consiste em rechegar a agressão comunista. Não visavam nem visam unificar a península por meios militares.

Trygve Lie explicou claramente os fins almejados pelas Nações Unidas, num discurso que pronunciou em Otava a 1.º de julho de 1951, muito antes de renunciar ao seu cargo de secretário-geral. Eis aqui suas palavras, ainda válidas nos dias de hoje:

"Não olvidemos que as Nações Unidas visam tres objetivos militares, mas, em vez disso, a natureza política e a segurança. O segundo objetivo consiste em estabelecer uma Coreia livre e independente, unida sob um governo democrático eleito livremente pelo povo coreano. O terceiro é de natureza econômico-social. Consiste na reconstrução, com a ajuda das Nações Unidas, de um país horrivelmente devastado pela guerra".

Churchill disse ainda que os últimos dias fez ele várias alterações em seus planos, para incluir debates sobre os recentes acontecimentos na Coreia e os distúrbios anticomunistas ocorridos na zona oriental de Berlim.

A QUESÇÃO DO CANAL DE SUEZ

LONDRES, 26 (UP) — Enquanto não se realizar a conferência dos "três grandes" em Berlim, no próximo mês, não se produzirão novos acontecimentos nas negociações que se efetuam para resolver o problema do Canal de Suez. Essa é a opinião que sustentam os diplomatas de Londres.

O "grande enigma" nesse problema continua sendo a atitude dos Estados Unidos, que não se conhecera com exatidão até que se reunam o primeiro ministro Winston Churchill e o presidente Eisenhower.

Os mesmos diplomatas recordam que o secretário norte-americano de Estado, John Foster Dulles, pediu à Grã-Bretanha e ao Egito que não adotem decisão alguma enquanto o presidente Eisenhower estudar o relatório que lhe submeteu sobre a situação no

Oriento Médio. Para preparar esse relatório, o secretário de Estado realizou, recentemente, uma viagem a essa região, durante a qual ouviu a opinião dos Estados árabes, a Índia e o Paquistão.

"Não sabemos o que se fará — disse um dos diplomatas entre- vistados pela 'United Press'. Sabemos, porém, que o problema da zona do Canal de Suez foi debatido na conferência que celebraram este mês, em Londres, os chefes dos governos da comunidade britânica. Opinaram — quase sem exceção — que é necessário manter a segurança da zona do Canal, porém que ao mesmo tempo se deve encontrar uma fórmula que consagre e garanta a soberania do Egito nessa região. Tal é, por exemplo, a tese que sustenta Nehru, chefe do governo hindu — e Mohamed Ali, chefe do governo do Paquistão. Os dois estadistas foram à capital egípcia, a fim de conferenciar com o presidente Naguib. A visita de Nehru ao Cairo despertou especial interesse, porque se afirma que se entrevistou, na embaixada da Índia, com Mustafá Nahas, ex-presidente do Partido Wafdistas.

Acreditou-se que Nehru conferenciou com Nahas por julgar que os "wafdistas" possam utilizar sua influência para impedir que se ponha em prática a fórmula conciliatória que talvez se encontre no futuro, a fim de que os britânicos retenham o domínio técnico sobre a zona do Canal de Suez. Nahas e seus partidários poderiam acusar, nesse caso, o general Naguib de abandonar as aspirações nacionais egípcias.

Soubese que Nehru explicou a Nahas que a Índia passou por uma situação semelhante no período que se seguiu imediatamente após a proclamação da independência. Os hindus acederam a que os militares e administradores técnicos britânicos retivessem suas funções durante esse período de transição.

Entre os funcionários britânicos existe a impressão de que o Egito deseja que se resolva o problema do Canal de Suez. Acrescentam que a Grã-Bretanha compreende perfeitamente as aspirações egípcias na zona do Canal de Suez.

Entre os funcionários britânicos existe a impressão de que o Egito deseja que se resolva o problema do Canal de Suez. Acrescentam que a Grã-Bretanha compreende perfeitamente as aspirações egípcias na zona do Canal de Suez.

Entre os funcionários britânicos existe a impressão de que o Egito deseja que se resolva o problema do Canal de Suez. Acrescentam que a Grã-Bretanha compreende perfeitamente as aspirações egípcias na zona do Canal de Suez.

Entre os funcionários britânicos existe a impressão de que o Egito deseja que se resolva o problema do Canal de Suez. Acrescentam que a Grã-Bretanha compreende perfeitamente as aspirações egípcias na zona do Canal de Suez.

Entre os funcionários britânicos existe a impressão de que o Egito deseja que se resolva o problema do Canal de Suez. Acrescentam que a Grã-Bretanha compreende perfeitamente as aspirações egípcias na zona do Canal de Suez.

Entre os funcionários britânicos existe a impressão de que o Egito deseja que se resolva o problema do Canal de Suez. Acrescentam que a Grã-Bretanha compreende perfeitamente as aspirações egípcias na zona do Canal de Suez.

Entre os funcionários britânicos existe a impressão de que o Egito deseja que se resolva o problema do Canal de Suez. Acrescentam que a Grã-Bretanha compreende perfeitamente as aspirações egípcias na zona do Canal de Suez.

Entre os funcionários britânicos existe a impressão de que o Egito deseja que se resolva o problema do Canal de Suez. Acrescentam que a Grã-Bretanha compreende perfeitamente as aspirações egípcias na zona do Canal de Suez.

Entre os funcionários britânicos existe a impressão de que o Egito deseja que se resolva o problema do Canal de Suez. Acrescentam que a Grã-Bretanha compreende perfeitamente as aspirações egípcias na zona do Canal de Suez.

Entre os funcionários britânicos existe a impressão de que o Egito deseja que se resolva o problema do Canal de Suez. Acrescentam que a Grã-Bretanha compreende perfeitamente as aspirações egípcias na zona do Canal de Suez.

Entre os funcionários britânicos existe a impressão de que o Egito deseja que se resolva o problema do Canal de Suez. Acrescentam que a Grã-Bretanha compreende perfeitamente as aspirações egípcias na zona do Canal de Suez.

Entre os funcionários britânicos existe a impressão de que o Egito deseja que se resolva o problema do Canal de Suez. Acrescentam que a Grã-Bretanha compreende perfeitamente as aspirações egípcias na zona do Canal de Suez.

Entre os funcionários britânicos existe a impressão de que o Egito deseja que se resolva o problema do Canal de Suez. Acrescentam que a Grã-Bretanha compreende perfeitamente as aspirações egípcias na zona do Canal de Suez.

Depois do seu encontro com Robertson, Rhee convocou para uma conferência o chefe do Estado Maior das Forças Armadas.

NÃO OBTIVEMOS QUE AS NAÇÕES UNIDAS VISSEM TRES OBJETIVOS MILITARES, mas, em vez disso, a natureza política e a segurança. O segundo objetivo consiste em estabelecer uma Coreia livre e independente, unida sob um governo democrático eleito livremente pelo povo coreano. O terceiro é de natureza econômico-social. Consiste na reconstrução, com a ajuda das Nações Unidas, de um país horrivelmente devastado pela guerra".

Churchill disse ainda que os últimos dias fez ele várias alterações em seus planos, para incluir debates sobre os recentes acontecimentos na Coreia e os distúrbios anticomunistas ocorridos na zona oriental de Berlim.

A QUESÇÃO DO CANAL DE SUEZ

LONDRES, 26 (UP) — Enquanto não se realizar a conferência dos "três grandes" em Berlim, no próximo mês, não se produzirão novos acontecimentos nas negociações que se efetuam para resolver o problema do Canal de Suez. Essa é a opinião que sustentam os diplomatas de Londres.

O "grande enigma" nesse problema continua sendo a atitude dos Estados Unidos, que não se conhecera com exatidão até que se reunam o primeiro ministro Winston Churchill e o presidente Eisenhower.

Os mesmos diplomatas recordam que o secretário norte-americano de Estado, John Foster Dulles, pediu à Grã-Bretanha e ao Egito que não adotem decisão alguma enquanto o presidente Eisenhower estudar o relatório que lhe submeteu sobre a situação no

Oriento Médio. Para preparar esse relatório, o secretário de Estado realizou, recentemente, uma viagem a essa região, durante a qual ouviu a opinião dos Estados árabes, a Índia e o Paquistão.

"Não sabemos o que se fará — disse um dos diplomatas entre- vistados pela 'United Press'. Sabemos, porém, que o problema da zona do Canal de Suez foi debatido na conferência que celebraram este mês, em Londres, os chefes dos governos da comunidade britânica. Opinaram — quase sem exceção — que é necessário manter a segurança da zona do Canal, porém que ao mesmo tempo se deve encontrar uma fórmula que consagre e garanta a soberania do Egito nessa região. Tal é, por exemplo, a tese que sustenta Nehru, chefe do governo hindu — e Mohamed Ali, chefe do governo do Paquistão. Os dois estadistas foram à capital egípcia, a fim de conferenciar com o presidente Naguib. A visita de Nehru ao Cairo despertou especial interesse, porque se afirma que se entrevistou, na embaixada da Índia, com Mustafá Nahas, ex-presidente do Partido Wafdistas.

Acreditou-se que Nehru conferenciou com Nahas por julgar que os "wafdistas" possam utilizar sua influência para impedir que se ponha em prática a fórmula conciliatória que talvez se encontre no futuro, a fim de que os britânicos retenham o domínio técnico sobre a zona do Canal de Suez. Nahas e seus partidários poderiam acusar, nesse caso, o general Naguib de abandonar as aspirações nacionais egípcias.

Soubese que Nehru explicou a Nahas que a Índia passou por uma situação semelhante no período que se seguiu imediatamente após a proclamação da independência. Os hindus acederam a que os militares e administradores técnicos britânicos retivessem suas funções durante esse período de transição.

Entre os funcionários britânicos existe a impressão de que o Egito deseja que se resolva o problema do Canal de Suez. Acrescentam que a Grã-Bretanha compreende perfeitamente as aspirações egípcias na zona do Canal de Suez.

Entre os funcionários britânicos existe a impressão de que o Egito deseja que se resolva o problema do Canal de Suez. Acrescentam que a Grã-Bretanha compreende perfeitamente as aspirações egípcias na zona do Canal de Suez.

Entre os funcionários britânicos existe a impressão de que o Egito deseja que se resolva o problema do Canal de Suez. Acrescentam que a Grã-Bretanha compreende perfeitamente as aspirações egípcias na zona do Canal de Suez.

Entre os funcionários britânicos existe a impressão de que o Egito deseja que se resolva o problema do Canal de Suez. Acrescentam que a Grã-Bretanha compreende perfeitamente as aspirações egípcias na zona do Canal de Suez.

Entre os funcionários britânicos existe a impressão de que o Egito deseja que se resolva o problema do Canal de Suez. Acrescentam que a Grã-Bretanha compreende perfeitamente as aspirações egípcias na zona do Canal de Suez.

Entre os funcionários britânicos existe a impressão de que o Egito deseja que se resolva o problema do Canal de Suez. Acrescentam que a Grã-Bretanha compreende perfeitamente as aspirações egípcias na zona do Canal de Suez.

Entre os funcionários britânicos existe a impressão de que o Egito deseja que se resolva o problema do Canal de Suez. Acrescentam que a Grã-Bretanha compreende perfeitamente as aspirações egípcias na zona do Canal de Suez.

Entre os funcionários britânicos existe a impressão de que o Egito deseja que se resolva o problema do Canal de Suez. Acrescentam que a Grã-Bretanha compreende perfeitamente as aspirações egípcias na zona do Canal de Suez.

Entre os funcionários britânicos existe a impressão de que o Egito deseja que se resolva o problema do Canal de Suez. Acrescentam que a Grã-Bretanha compreende perfeitamente as aspirações egípcias na zona do Canal de Suez.

Entre os funcionários britânicos existe a impressão de que o Egito deseja que se resolva o problema do Canal de Suez. Acrescentam que a Grã-Bretanha compreende perfeitamente as aspirações egípcias na zona do Canal de Suez.

Entre os funcionários britânicos existe a impressão de que o Egito deseja que se resolva o problema do Canal de Suez. Acrescentam que a Grã-Bretanha compreende perfeitamente as aspirações egípcias na zona do Canal de Suez.

Entre os funcionários britânicos existe a impressão de que o Egito deseja que se resolva o problema do Canal de Suez. Acrescentam que a Grã-Bretanha compreende perfeitamente as aspirações egípcias na zona do Canal de Suez.

Entre os funcionários britânicos existe a impressão de que o Egito deseja que se resolva o problema do Canal de Suez. Acrescentam que a Grã-Bretanha compreende perfeitamente as aspirações egípcias na zona do Canal de Suez.

Entre os funcionários britânicos existe a impressão de que o Egito deseja que se resolva o problema do Canal de Suez. Acrescentam que a Grã-Bretanha compreende perfeitamente as aspirações egípcias na zona do Canal de Suez.

Entre os funcionários britânicos existe a impressão de que o Egito deseja que se resolva o problema do Canal de Suez. Acrescentam que a Grã-Bretanha compreende perfeitamente as aspirações egípcias na zona do Canal de Suez.

Depois do seu encontro com Robertson, Rhee convocou para uma conferência o chefe do Estado Maior das Forças Armadas.

NÃO OBTIVEMOS QUE AS NAÇÕES UNIDAS VISSEM TRES OBJETIVOS MILITARES, mas, em vez disso, a natureza política e a segurança. O segundo objetivo consiste em estabelecer uma Coreia livre e independente, unida sob um governo democrático eleito livremente pelo povo coreano. O terceiro é de natureza econômico-social. Consiste na reconstrução, com a ajuda das Nações Unidas, de um país horrivelmente devastado pela guerra".

Churchill disse ainda que os últimos dias fez ele várias alterações em seus planos, para incluir debates sobre os recentes acontecimentos na Coreia e os distúrbios anticomunistas ocorridos na zona oriental de Berlim.

A QUESÇÃO DO CANAL DE SUEZ

LONDRES, 26 (UP) — Enquanto não se realizar a conferência dos "três grandes" em Berlim, no próximo mês, não se produzirão novos acontecimentos nas negociações que se efetuam para resolver o problema do Canal de Suez. Essa é a opinião que sustentam os diplomatas de Londres.

O "grande enigma" nesse problema continua sendo a atitude dos Estados Unidos, que não se conhecera com exatidão até que se reunam o primeiro ministro Winston Churchill e o presidente Eisenhower.

Os mesmos diplomatas recordam que o secretário norte-americano de Estado, John Foster Dulles, pediu à Grã-Bretanha e ao Egito que não adotem decisão alguma enquanto o presidente Eisenhower estudar o relatório que lhe submeteu sobre a situação no

Oriento Médio. Para preparar esse relatório, o secretário de Estado realizou, recentemente, uma viagem a essa região, durante a qual ouviu a opinião dos Estados árabes, a Índia e o Paquistão.

"Não sabemos o que se fará — disse um dos diplomatas entre- vistados pela 'United Press'. Sabemos, porém, que o problema da zona do Canal de Suez foi debatido na conferência que celebraram este mês, em Londres, os chefes dos governos da comunidade britânica. Opinaram — quase sem exceção — que é necessário manter a segurança da zona do Canal, porém que ao mesmo tempo se deve encontrar uma fórmula que consagre e garanta a soberania do Egito nessa região. Tal é, por exemplo, a tese que sustenta Nehru, chefe do governo hindu — e Mohamed Ali, chefe do governo do Paquistão. Os dois estadistas foram à capital egípcia, a fim de conferenciar com o presidente Naguib. A visita de Nehru ao Cairo despertou especial interesse, porque se afirma que se entrevistou, na embaixada da Índia, com Mustafá Nahas, ex-presidente do Partido Wafdistas.

Acreditou-se que Nehru conferenciou com Nahas por julgar que os "wafdistas" possam utilizar sua influência para impedir que se ponha em prática a fórmula conciliatória que talvez se encontre no futuro, a fim de que os britânicos retenham o domínio técnico sobre a zona do Canal de Suez. Nahas e seus partidários poderiam acusar, nesse caso, o general Naguib de abandonar as aspirações nacionais egípcias.

Soubese que Nehru explicou a Nahas que a Índia passou por uma situação semelhante no período que se seguiu imediatamente após a proclamação da independência. Os hindus acederam a que os militares e administradores técnicos britânicos retivessem suas funções durante esse período de transição.

Entre os funcionários britânicos existe a impressão de que o Egito deseja que se resolva o problema do Canal de Suez. Acrescentam que a Grã-Bretanha compreende perfeitamente as aspirações egípcias na zona do Canal de Suez.

Entre os funcionários britânicos existe a impressão de que o Egito deseja que se resolva o problema do Canal de Suez. Acrescentam que a Grã-Bretanha compreende perfeitamente as aspirações egípcias na zona do Canal de Suez.

Entre os funcionários britânicos existe a impressão de que o Egito deseja que se resolva o problema do Canal de Suez. Acrescentam que a Grã-Bretanha compreende perfeitamente as aspirações egípcias na zona do Canal de Suez.

Entre os funcionários britânicos existe a impressão de que o Egito deseja que se resolva o problema do Canal de Suez. Acrescentam que a Grã-Bretanha compreende perfeitamente as aspirações egípcias na zona do Canal de Suez.

Entre os funcionários britânicos existe a impressão de que o Egito deseja que se resolva o problema do Canal de Suez. Acrescentam que a Grã-Bretanha compreende perfeitamente as aspirações egípcias na zona do Canal de Suez.

Entre os funcionários britânicos existe a impressão de que o Egito deseja que se resolva o problema do Canal de Suez. Acrescentam que a Grã-Bretanha compreende perfeitamente as aspirações egípcias na zona do Canal de Suez.

Entre os funcionários britânicos existe a impressão de que o Egito deseja que se resolva o problema do Canal de Suez. Acrescentam que a Grã-Bretanha compreende perfeitamente as aspirações egípcias na zona do Canal de Suez.

Entre os funcionários britânicos existe a impressão de que o Egito deseja que se resolva o problema do Canal de Suez. Acrescentam que a Grã-Bretanha compreende perfeitamente as aspirações egípcias na zona do Canal de Suez.

Entre os funcionários britânicos existe a impressão de que o Egito deseja que se resolva o problema do Canal de Suez. Acrescentam que a Grã-Bretanha compreende perfeitamente as aspirações egípcias na zona do Canal de Suez.

Entre os funcionários britânicos existe a impressão de que o Egito deseja que se resolva o problema do Canal de Suez. Acrescentam que a Grã-Bretanha compreende perfeitamente as aspirações egípcias na zona do Canal de Suez.

Entre os funcionários britânicos existe a impressão de que o Egito deseja que se resolva o problema do Canal de Suez. Acrescentam que a Grã-Bretanha compreende perfeitamente as aspirações egípcias na zona do Canal de Suez.

Entre os funcionários britânicos existe a impressão de que o Egito deseja que se resolva o problema do Canal de Suez. Acrescentam que a Grã-Bretanha compreende perfeitamente as aspirações egípcias na zona do Canal de Suez.

Entre os funcionários britânicos existe a impressão de que o Egito deseja que se resolva o problema do Canal de Suez. Acrescentam que a Grã-Bretanha compreende perfeitamente as aspirações egípcias na zona do Canal de Suez.

Entre os funcionários britânicos existe a impressão de que o Egito deseja que se resolva o problema do Canal de Suez. Acrescentam que a Grã-Bretanha compreende perfeitamente as aspirações egípcias na zona do Canal de Suez.

Entre os funcionários britânicos existe a impressão de que o Egito deseja que se resolva o problema do Canal de Suez. Acrescentam que a Grã-Bretanha compreende perfeitamente as aspirações egípcias na zona do Canal de Suez.

NA ALEMANHA ORIENTAL

Sangrenta depuração dos russos das fileiras da polícia popular

Cerca de 826 policiais foram expurgados, alguns fuzilados e outros sentenciados a longas penas de prisão

BERLIM, 26 (UP) — Anunciou-se que os russos iniciaram uma sangrenta depuração nas fileiras da Polícia Popular de sua zona de ocupação e que reforçaram com três divisões suas forças nos arredores de Berlim.

Nas altas esferas que as forças russas em Berlim e suas adjacências superam atualmente as aliadas, na proporção de três a um.

Informações dignas de crédito asseveram que

COLUNA CATOLICA

OS SANTOS DO DIA
27 DE JUNHO

Comemora a Igreja Católica, nesta data: São Ladislau, rei da Hungria; Santo Adalberto, bispo de Noia; São Fernando, bispo de Carrazo, na província italiana de Caceria; Santa Adelaide, viúva, confessa da fé, natural de Bergamo; São Crescente; São Samsão; São Zolito; Santo Aneto.

MATRIZ S. JOAO BATISTA
(Bras)

FESTA DO PADREIRO

Iniciou-se a 15 do corrente nesta Matriz, a solene novena preparatória à festa de São João Batista, havendo todas as noites às 19.30, a recitação do terço, ladainhas cantadas, leitura espiritual ou sermão e bênção com o Santíssimo Sacramento. Dia 24, festa litúrgica do grande Santo e querido Patrono da Paróquia, às 7.30, foi rezada missa festiva com comunhão geral, na qual tomou parte grande número de fiéis. Às 19.30 horas, rezou-se sermão e bênção com o Santíssimo Sacramento.

Amanhã, missas: às 6, 7, 8, 9, 10 e 11; a missa das 8 horas será festiva e celebrada por dom Antônio Maria Alves de Siqueira, bispo auxiliar, fazendo a sua comunhão pascal, os empregados da Companhia Alparagatas. Após a missa, o sr. bispo, dará posse à nova diretoria da Junta Paroquial da Ação Católica. Às 16.30 horas, procissão, com as imagens do S. Coração de Jesus e São João Batista, percorrerá as principais ruas da Paróquia. À entrada da procissão, bênção solene do Santíssimo Sacramento.

FEDERAÇÃO MARIANA FEMININA

HORA SANTA — Hoje, 4.º sábado do mês, haverá Hora Santa solene, das 17 às 18 horas, na Igreja de Santa Ifigênia.

TARDE DE RECOLHIMENTO

— Dia 28, domingo, haverá Tarde de Recolhimento para Filhas de Maria, no Colégio Assunção, no horário de 14 às 18 horas. Não há taxa a pagar, entretanto pede-se que as interessadas deem suas adesões na sede da Federação.

PEREGRINAÇÃO A BELEM D'OPARA — A Federação Mariana Feminina está recebendo adesões para a peregrinação oficial paulista ao VI Congresso Eucarístico Nacional. A viagem será realizada em navio estrangeiro, que zarpará de Santos no dia 3 de agosto. Maiores esclarecimentos poderão ser obtidos na sede da Federação.

JUBILEU SACERDOTAL

De ordem de s. em. revma. comunico ao revmo. clero e fiéis que transcorrerá no próximo dia 1.º de julho o 25.º aniversário da ordenação sacerdotal de dois missionários de Nossa Senhora de São, Congregação que tantos serviços vem prestando a esta arquidiocese.

O pe. Estanislau Smolinski, natural da Polónia, encontra-se em São Paulo, desde 1931, e tem trabalhado sempre com grande zelo no ministério paroquial, ocupando atualmente cargo de vigário-cooperador da paróquia de São José do Ipiranga.

O pe. Pedro Balint, natural da Rumania, ordenado juntamente com o pe. Smolinski em Lovaina, Bélgica, veio para este arcebispado em 1928, dedicando-se ao trabalho de zelo e atividade no terreno das obras sociais, tendo sido o fundador do Circulo Operario do Ipiranga, entidade que se firmou entre as classes trabalhadoras do grande bairro fabril do Ipiranga de maneira vitoriosa, prestando

S. A. EMPRESA DO "CORREIO PAULISTANO"

PRESIDENTE: JOSE V. ALVARES RUBIO

VICE-PRESIDENTE: JOSE S. JULIANELLI

TESOUREIRO: JOAQUIM PACHECO CYRILLO

SECRETARIO: ALBERTO PRADO GUIMARAES

DIRETORES: CANDIDO MOTTA FILHO

AMADEU MENDES

ALVARO GOMES DA ROCHA AZEVEDO FILHO

SUPERINTENDENTE: CARIO MOURAO PERALVA

—/—

VENDA AVULSA:

Numero do dia ... Cr\$ 1.00

Aos domingos ... Cr\$ 1.50

Atrasados de dias comuns ... Cr\$ 2.00

De edições de domingos ... Cr\$ 3.00

ASSINATURAS

Ano ... Cr\$ 24.00

Semestre ... Cr\$ 12.00

Trimestre ... Cr\$ 8.00

ENDEREÇOS TELEFONICOS

Superintendente ... 36-3169

Redator-chefe ... 36-3282

Redação ... 36-4957

Publicidade ... 36-4959

Contabilidade ... 36-3167

Assinaturas e vendas avulsas ... 36-3167

Esportes das 20 às 2 horas ... 36-4957

Officinas ... 36-4796

Officinas — Impressão (das 2 às 8 horas) ... 36-4957

Laboratório fotográfico ... 35-1648

AOS LEITORES E ASSINANTES

Solicitamos aos nossos leitores assinantes nos comuniquem sempre qualquer irregularidade no recebimento ou entrega do jornal, pelo aparelho 36-3167.

AOS AGENTES E AO PUBLICO

Aos nossos prezados agentes e ao publico em geral pedimos que as remessas do numerario sejam feitas em nome da S. A. Empresa do CORREIO PAULISTANO.

SUCURSAS:

RIO DE JANEIRO — Rua Mexico, 164 — 9.º andar — Telefone 42-4857 e 42-7664.

SANTOS — Rua General Camargo, 92 — sala 6 — Tel. 9-2870.

CAMPINAS — Largo do Rosario, 1067 — 2.º andar.

NECROLOGIA

MARINO CESTAROLI — Fr.

leceu ontem, nesta capital, o sr. Marino Cestaroli. O extinto era casado com a sra. Bursi Cestaroli e deixou os filhos: Marinho, Marina e Luiz Carlos Cestaroli, menores. Deixa ainda irmãos, cunhados e sobrinhos.

O enterro realiza-se hoje, às 8 horas, saindo o feretro da avenida Jurema, 528 (Indianópolis), para o cemitério do Araçá.

Faleceram ontem, nesta capital:

SRA. BERTA LOPES, com 74 anos de idade, viúva do sr. José Lopes, casada com a sra. Louella Lopes; Hermínia, casada com o sr. Estanislau Belisário; Fabio, casado com a sra. Adelaide Lopes; Honório, casado com a sra. Amélia Lopes; Saran, casado com o sr. Antonio Andreotti; e Olga, casada com o sr. Antonio Camargo.

O enterro realiza-se hoje, às 15 horas, saindo o feretro da rua Casa Verde, 722, para o cemitério Protestante da Consolação. A família pede não sejam enviadas coroa ou flores.

ANTONIO PEREIRA DA SILVA, com 69 anos de idade, viúvo da sra. Maria Jahn da Silva, deixa os filhos: João, casado com a sra. Maria Manoela da Silva; Leontina, casada com o sr. Avelino Raposo; e Albertina, casada com o sr. Carlos Pereira. Deixa ainda uma irmã, Julieta.

O enterro realiza-se hoje, às 8 horas, saindo o feretro da rua Santa Cruz para o cemitério do Araçá.

ANTONIO BOCCIA, com 32 anos de idade, filho de Rafael Boccia, já falecido, e da sra. Natália Glacometti Boccia, deixa os irmãos: Pedro Francisco, Maria Antônia, Malvina, Araceli e Lidia.

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua Margarida de Lima, 245, para o cemitério São João.

SRA. VITORIA CARMINA LANNETTA CLAUDINO, com 40 anos de idade, viúva do sr. Claudio Lannetta, deixa os filhos: Manoel, casado com a sra. Benedita Claudino; Teresa, casada com o sr. Valter de Azevedo; e Rosa, casada com o sr. José Costa Lima.

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua Ipaíba, 16, para o cemitério do Araçá.

SRA. FRANKSIA MARIA SEMERAD, com 69 anos de idade, viúva do sr. Antonio Semerad, deixa os filhos: João, casado com a sra. Maria Rosa; Isabel, casada com o sr. Domingos Nunes de Oliveira; José, casado com a sra. Maria Gonçalves; e Carlos, casado com a sra. Coelho Rodrigues. Deixa ainda um filho, Valdemar Lopes Pereira.

O enterro realiza-se hoje, às 15 horas, saindo o feretro da rua Itaquera, 12, para o cemitério do Araçá.

JOAO PASCOAL GONCALVES, com 74 anos de idade, viúvo da sra. Benedita Recusa Gonçalves, deixa os filhos: Elvira, viúva do sr. José Salomão; e Carlos, casado com a sra. Maria Rosa. Deixa ainda um filho, Valdemar Lopes Pereira.

O enterro realiza-se hoje, às 15 horas, saindo o feretro da rua Itaquera, 12, para o cemitério do Araçá.

JOAO PASCOAL GONCALVES, com 74 anos de idade, viúvo da sra. Benedita Recusa Gonçalves, deixa os filhos: Elvira, viúva do sr. José Salomão; e Carlos, casado com a sra. Maria Rosa. Deixa ainda um filho, Valdemar Lopes Pereira.

O enterro realiza-se hoje, às 15 horas, saindo o feretro da rua Itaquera, 12, para o cemitério do Araçá.

JOAO PASCOAL GONCALVES, com 74 anos de idade, viúvo da sra. Benedita Recusa Gonçalves, deixa os filhos: Elvira, viúva do sr. José Salomão; e Carlos, casado com a sra. Maria Rosa. Deixa ainda um filho, Valdemar Lopes Pereira.

O enterro realiza-se hoje, às 15 horas, saindo o feretro da rua Itaquera, 12, para o cemitério do Araçá.

JOAO PASCOAL GONCALVES, com 74 anos de idade, viúvo da sra. Benedita Recusa Gonçalves, deixa os filhos: Elvira, viúva do sr. José Salomão; e Carlos, casado com a sra. Maria Rosa. Deixa ainda um filho, Valdemar Lopes Pereira.

O enterro realiza-se hoje, às 15 horas, saindo o feretro da rua Itaquera, 12, para o cemitério do Araçá.

JOAO PASCOAL GONCALVES, com 74 anos de idade, viúvo da sra. Benedita Recusa Gonçalves, deixa os filhos: Elvira, viúva do sr. José Salomão; e Carlos, casado com a sra. Maria Rosa. Deixa ainda um filho, Valdemar Lopes Pereira.

O enterro realiza-se hoje, às 15 horas, saindo o feretro da rua Itaquera, 12, para o cemitério do Araçá.

JOAO PASCOAL GONCALVES, com 74 anos de idade, viúvo da sra. Benedita Recusa Gonçalves, deixa os filhos: Elvira, viúva do sr. José Salomão; e Carlos, casado com a sra. Maria Rosa. Deixa ainda um filho, Valdemar Lopes Pereira.

O enterro realiza-se hoje, às 15 horas, saindo o feretro da rua Itaquera, 12, para o cemitério do Araçá.

JOAO PASCOAL GONCALVES, com 74 anos de idade, viúvo da sra. Benedita Recusa Gonçalves, deixa os filhos: Elvira, viúva do sr. José Salomão; e Carlos, casado com a sra. Maria Rosa. Deixa ainda um filho, Valdemar Lopes Pereira.

O enterro realiza-se hoje, às 15 horas, saindo o feretro da rua Itaquera, 12, para o cemitério do Araçá.

JOAO PASCOAL GONCALVES, com 74 anos de idade, viúvo da sra. Benedita Recusa Gonçalves, deixa os filhos: Elvira, viúva do sr. José Salomão; e Carlos, casado com a sra. Maria Rosa. Deixa ainda um filho, Valdemar Lopes Pereira.

O enterro realiza-se hoje, às 15 horas, saindo o feretro da rua Itaquera, 12, para o cemitério do Araçá.

JOAO PASCOAL GONCALVES, com 74 anos de idade, viúvo da sra. Benedita Recusa Gonçalves, deixa os filhos: Elvira, viúva do sr. José Salomão; e Carlos, casado com a sra. Maria Rosa. Deixa ainda um filho, Valdemar Lopes Pereira.

O enterro realiza-se hoje, às 15 horas, saindo o feretro da rua Itaquera, 12, para o cemitério do Araçá.

JOAO PASCOAL GONCALVES, com 74 anos de idade, viúvo da sra. Benedita Recusa Gonçalves, deixa os filhos: Elvira, viúva do sr. José Salomão; e Carlos, casado com a sra. Maria Rosa. Deixa ainda um filho, Valdemar Lopes Pereira.

O enterro realiza-se hoje, às 15 horas, saindo o feretro da rua Itaquera, 12, para o cemitério do Araçá.

JOAO PASCOAL GONCALVES, com 74 anos de idade, viúvo da sra. Benedita Recusa Gonçalves, deixa os filhos: Elvira, viúva do sr. José Salomão; e Carlos, casado com a sra. Maria Rosa. Deixa ainda um filho, Valdemar Lopes Pereira.

O enterro realiza-se hoje, às 15 horas, saindo o feretro da rua Itaquera, 12, para o cemitério do Araçá.

JOAO PASCOAL GONCALVES, com 74 anos de idade, viúvo da sra. Benedita Recusa Gonçalves, deixa os filhos: Elvira, viúva do sr. José Salomão; e Carlos, casado com a sra. Maria Rosa. Deixa ainda um filho, Valdemar Lopes Pereira.

O enterro realiza-se hoje, às 15 horas, saindo o feretro da rua Itaquera, 12, para o cemitério do Araçá.

JOAO PASCOAL GONCALVES, com 74 anos de idade, viúvo da sra. Benedita Recusa Gonçalves, deixa os filhos: Elvira, viúva do sr. José Salomão; e Carlos, casado com a sra. Maria Rosa. Deixa ainda um filho, Valdemar Lopes Pereira.

O enterro realiza-se hoje, às 15 horas, saindo o feretro da rua Itaquera, 12, para o cemitério do Araçá.

JOAO PASCOAL GONCALVES, com 74 anos de idade, viúvo da sra. Benedita Recusa Gonçalves, deixa os filhos: Elvira, viúva do sr. José Salomão; e Carlos, casado com a sra. Maria Rosa. Deixa ainda um filho, Valdemar Lopes Pereira.

O enterro realiza-se hoje, às 15 horas, saindo o feretro da rua Itaquera, 12, para o cemitério do Araçá.

JOAO PASCOAL GONCALVES, com 74 anos de idade, viúvo da sra. Benedita Recusa Gonçalves, deixa os filhos: Elvira, viúva do sr. José Salomão; e Carlos, casado com a sra. Maria Rosa. Deixa ainda um filho, Valdemar Lopes Pereira.

O enterro realiza-se hoje, às 15 horas, saindo o feretro da rua Itaquera, 12, para o cemitério do Araçá.

JOAO PASCOAL GONCALVES, com 74 anos de idade, viúvo da sra. Benedita Recusa Gonçalves, deixa os filhos: Elvira, viúva do sr. José Salomão; e Carlos, casado com a sra. Maria Rosa. Deixa ainda um filho, Valdemar Lopes Pereira.

O enterro realiza-se hoje, às 15 horas, saindo o feretro da rua Itaquera, 12, para o cemitério do Araçá.

JOAO PASCOAL GONCALVES, com 74 anos de idade, viúvo da sra. Benedita Recusa Gonçalves, deixa os filhos: Elvira, viúva do sr. José Salomão; e Carlos, casado com a sra. Maria Rosa. Deixa ainda um filho, Valdemar Lopes Pereira.

O enterro realiza-se hoje, às 15 horas, saindo o feretro da rua Itaquera, 12, para o cemitério do Araçá.

JOAO PASCOAL GONCALVES, com 74 anos de idade, viúvo da sra. Benedita Recusa Gonçalves, deixa os filhos: Elvira, viúva do sr. José Salomão; e Carlos, casado com a sra. Maria Rosa. Deixa ainda um filho, Valdemar Lopes Pereira.

O enterro realiza-se hoje, às 15 horas, saindo o feretro da rua Itaquera, 12, para o cemitério do Araçá.

JOAO PASCOAL GONCALVES, com 74 anos de idade, viúvo da sra. Benedita Recusa Gonçalves, deixa os filhos: Elvira, viúva do sr. José Salomão; e Carlos, casado com a sra. Maria Rosa. Deixa ainda um filho, Valdemar Lopes Pereira.

O enterro realiza-se hoje, às 15 horas, saindo o feretro da rua Itaquera, 12, para o cemitério do Araçá.

JOAO PASCOAL GONCALVES, com 74 anos de idade, viúvo da sra. Benedita Recusa Gonçalves, deixa os filhos: Elvira, viúva do sr. José Salomão; e Carlos, casado com a sra. Maria Rosa. Deixa ainda um filho, Valdemar Lopes Pereira.

O enterro realiza-se hoje, às 15 horas, saindo o feretro da rua Itaquera, 12, para o cemitério do Araçá.

JOAO PASCOAL GONCALVES, com 74 anos de idade, viúvo da sra. Benedita Recusa Gonçalves, deixa os filhos: Elvira, viúva do sr. José Salomão; e Carlos, casado com a sra. Maria Rosa. Deixa ainda um filho, Valdemar Lopes Pereira.

O enterro realiza-se hoje, às 15 horas, saindo o feretro da rua Itaquera, 12, para o cemitério do Araçá.

JOAO PASCOAL GONCALVES, com 74 anos de idade, viúvo da sra. Benedita Recusa Gonçalves, deixa os filhos: Elvira, viúva do sr. José Salomão; e Carlos, casado com a sra. Maria Rosa. Deixa ainda um filho, Valdemar Lopes Pereira.

O enterro realiza-se hoje, às 15 horas, saindo o feretro da rua Itaquera, 12, para o cemitério do Araçá.

JOAO PASCOAL GONCALVES, com 74 anos de idade, viúvo da sra. Benedita Recusa Gonçalves, deixa os filhos: Elvira, viúva do sr. José Salomão; e Carlos, casado com a sra. Maria Rosa. Deixa ainda um filho, Valdemar Lopes Pereira.

O enterro realiza-se hoje, às 15 horas, saindo o feretro da rua Itaquera, 12, para o cemitério do Araçá.

JOAO PASCOAL GONCALVES, com 74 anos de idade, viúvo da sra. Benedita Recusa Gonçalves, deixa os filhos: Elvira, viúva do sr. José Salomão; e Carlos, casado com a sra. Maria Rosa. Deixa ainda um filho, Valdemar Lopes Pereira.

O enterro realiza-se hoje, às 15 horas, saindo o feretro da rua Itaquera, 12, para o cemitério do Araçá.

JOAO PASCOAL GONCALVES, com 74 anos de idade, viúvo da sra. Benedita Recusa Gonçalves, deixa os filhos: Elvira, viúva do sr. José Salomão; e Carlos, casado com a sra. Maria Rosa. Deixa ainda um filho, Valdemar Lopes Pereira.

O enterro realiza-se hoje, às 15 horas, saindo o feretro da rua Itaquera, 12, para o cemitério do Araçá.

JOAO PASCOAL GONCALVES, com 74 anos de idade, viúvo da sra. Benedita Recusa Gonçalves, deixa os filhos: Elvira, viúva do sr. José Salomão; e Carlos, casado com a sra. Maria Rosa. Deixa ainda um filho, Valdemar Lopes Pereira.

O enterro realiza-se hoje, às 15 horas, saindo o feretro da rua Itaquera, 12, para o cemitério do Araçá.

JOAO PASCOAL GONCALVES, com 74 anos de idade, viúvo da sra. Benedita Recusa Gonçalves, deixa os filhos: Elvira, viúva do sr. José Salomão; e Carlos, casado com a sra. Maria Rosa. Deixa ainda um filho, Valdemar Lopes Pereira.

O enterro realiza-se hoje, às 15 horas, saindo o feretro da rua Itaquera, 12, para o cemitério do Araçá.

JOAO PASCOAL GONCALVES, com 74 anos de idade, viúvo da sra. Benedita Recusa Gonçalves, deixa os filhos: Elvira, viúva do sr. José Salomão; e Carlos, casado com a sra. Maria Rosa. Deixa ainda um filho, Valdemar Lopes Pereira.

O enterro realiza-se hoje, às 15 horas, saindo o feretro da rua Itaquera, 12, para o cemitério do Araçá.

JOAO PASCOAL GONCALVES, com 74 anos de idade, viúvo da sra. Benedita Recusa Gonçalves, deixa os filhos: Elvira, viúva do sr. José Salomão; e Carlos, casado com a sra. Maria Rosa. Deixa ainda um filho, Valdemar Lopes Pereira.

O enterro realiza-se hoje, às 15 horas, saindo o feretro da rua Itaquera, 12, para o cemitério do Araçá.

JOAO PASCOAL GONCALVES, com 74 anos de idade, viúvo da sra. Benedita Recusa Gonçalves, deixa os filhos: Elvira, viúva do sr. José Salomão; e Carlos, casado com a sra. Maria Rosa. Deixa ainda um filho, Valdemar Lopes Pereira.

O enterro realiza-se hoje, às 15 horas, saindo o feretro da rua Itaquera, 12, para o cemitério do Araçá.

JOAO PASCOAL GONCALVES, com 74 anos de idade, viúvo da sra. Benedita Recusa Gonçalves, deixa os filhos: Elvira, viúva do sr. José Salomão; e Carlos, casado com a sra. Maria Rosa. Deixa ainda um filho, Valdemar Lopes Pereira.

O enterro realiza-se hoje, às 15 horas, saindo o feretro da rua Itaquera, 12, para o cemitério do Araçá.

JOAO PASCOAL GONCALVES, com 74 anos de idade, viúvo da sra. Benedita Recusa Gonçalves, deixa os filhos: Elvira, viúva do sr. José Salomão; e Carlos, casado com a sra. Maria Rosa. Deixa ainda um filho, Valdemar Lopes Pereira.

O enterro realiza-se hoje, às 15 horas, saindo o feretro da rua Itaquera, 12, para o cemitério do Araçá.

JOAO PASCOAL GONCALVES, com 74 anos de idade, viúvo da sra. Benedita Recusa Gonçalves, deixa os filhos: Elvira, viúva do sr. José Salomão; e Carlos, casado com a sra. Maria Rosa. Deixa ainda um filho, Valdemar Lopes Pereira.

O enterro realiza-se hoje, às 15 horas, saindo o feretro da rua Itaquera, 12, para o cemitério do Araçá.

JOAO PASCOAL GONCALVES, com 74 anos de idade, viúvo da sra. Benedita Recusa Gonçalves, deixa os filhos: Elvira, viúva do sr. José Salomão; e Carlos, casado com a sra. Maria Rosa. Deixa ainda um filho, Valdemar Lopes Pereira.

O enterro realiza-se hoje, às 15 horas, saindo o feretro da rua Itaquera, 12, para o cemitério do Araçá.

JOAO PASCOAL GONCALVES, com 74 anos de idade, viúvo da sra. Benedita Recusa Gonçalves, deixa os filhos: Elvira, viúva do sr. José Salomão; e Carlos, casado com a sra. Maria Rosa. Deixa ainda um filho, Valdemar Lopes Pereira.

O enterro realiza-se hoje, às 15 horas, saindo o feretro da rua Itaquera, 12, para o cemitério do Araçá.

JOAO PASCOAL GONCALVES, com 74 anos de idade, viúvo da sra. Benedita Recusa Gonçalves, deixa os filhos: Elvira, viúva do sr. José Salomão; e Carlos, casado com a sra. Maria Rosa. Deixa ainda um filho, Valdemar Lopes Pereira.

O enterro realiza-se hoje, às 15 horas, saindo o feretro da rua Itaquera, 12, para o cemitério do Araçá.

JOAO PASCOAL GONCALVES, com 74 anos de idade, viúvo da sra. Benedita Recusa Gonçalves, deixa os filhos: Elvira, viúva do sr. José Salomão; e Carlos, casado com a sra. Maria Rosa. Deixa ainda um filho, Valdemar Lopes Pereira.

O enterro realiza-se hoje, às 15 horas, saindo o feretro da rua Itaquera, 12, para o cemitério do Araçá.

JOAO PASCOAL GONCALVES, com 74 anos de idade, viúvo da sra. Benedita Recusa Gonçalves, deixa os filhos: Elvira, viúva do sr. José Salomão; e Carlos, casado com a sra. Maria Rosa. Deixa ainda um filho, Valdemar Lopes Pereira.

O enterro realiza-se hoje, às 15 horas, saindo o feretro da rua Itaquera, 12, para o cemitério do Araçá.

VIAJA PARA O BRASIL EM MISSAO ESPECIAL

NAÇÕES UNIDAS, 26 (U. P.) — Harwood L. Childs embarcou hoje para o Brasil, em missão do Departamento de Assistência Técnica das Nações Unidas.

Durante o prazo de um ano Childs trabalhará junto à Escola de Administração Pública da Fundação "Getúlio Vargas".

CONFERENCIARAM SOBRE O ARMISTICIO

(Conclusão da 1.ª pag.)

do secretário de Estado, John Foster Dulles e possivelmente outra de Eisenhower. A missiva de Dulles, ao que se acredita, contém o último plano de como salvar o armistício. Ao terminar a entrevista Rhee e Robertson passaram ao gabinete de Prun, com quem conversaram um quarto de hora.

Vários assuntos se destacavam no tenso panorama coreano, no momento em que o presidente Syngman Rhee e Walter Robertson se entrevistavam, a saber:

1) — O tenente-general William K. Harrison, chefe dos negociadores aliados, saiu do acampamento aliado em Musan para Toquio, a fim de se avistar com o general Mark Clark, que não obteve êxito em seus esforços para modificar a opinião de Rhee.

2) — Eisenhower sugeriu o envio de outro

NOTÍCIAS DO RIO E DOS ESTADOS

EM AGUAS BRASILEIRAS A ESQUADRA NORTE-AMERICANA

Desembarcarão hoje no Rio de Janeiro os marinheiros de Tio Sam — Saudação do comandante da frota "yankee" ao povo brasileiro

RIO, 26 (Asapress) — Finalmente entrou hoje, em águas brasileiras, a esquadra dos Estados Unidos da América, que visitará por alguns dias o nosso país. O comandante da frota naval de "Tio Sam", contra-almirante W. T. Woodbridge, saudou o povo brasileiro, nos seguintes termos:

"Como comandante de esquadra de treinamento de guardas-marinhas, que está de visita ao Brasil até o dia 5 de julho, saúdo a grande nação brasileira e todos os seus cidadãos. Os oficiais, guardas-marinhas e pracinhas do meu comando, juntam-se a mim nesta saudação.

Consideramos especial privilégio a oportunidade de visitar a vossa terra e contarmos com o prazer de destrufar da vossa famosa hospitalidade. Os Estados Unidos da América e os Estados Unidos da América do Norte, há muito compartilham dos mesmos ideais de liberdade e vivem num espírito de boa vizinhança. Esperamos que a nossa visita estreite mais ainda os laços de

NA CAMARA FEDERAL

Acontecimentos sangrentos em Sergipe

RIO, 26 ("Correio") — No início dos trabalhos de hoje da Câmara Federal, Neru Ramos comunicou à Casa haver tomado conhecimento da morte de um soldado em Sergipe. O deputado Francisco Macedo, informou ter telegrafiado ao governador de Sergipe pedindo energias providências e manifestando a esperança de que serão dadas garantias ao parlamentar baiano.

Com delegação do líder da maioria, pouco depois, falou sobre o assunto o deputado Luiz Garcia. Estabeleceu ligação entre este incidente e outros fatos de natureza política desenvolvidos em Sergipe.

Campos Vergal encaminhou apelo de ferroviários paulistas, no

sentido de ser votado projeto concedendo aposentadoria com 23 anos de serviço aos servidores de ferrovias que trabalham em período.

O último orador da tarde foi Tenório Cavalcanti, tratando da situação de periculosidade e insubordinação em que trabalham os operários da Fábrica de Cartuchos de Piquete, recentemente visitada por uma Comissão de parlamentares.

BREVES COMUNICAÇÕES

Na hora das breves comunicações falaram os seguintes deputados: Ubrajara Keutendjian, dirigindo apelo a CEXIM, no sentido de facilitar a importação de uma auto niveladora para a Prefeitura de Guarani, em S. Paulo; Breno da Silveira, Celso

Pegaglia e Vieira Lima, congratulando-se com os marinheiros pelo término da greve dos marinheiros, também se congratulando com os marinheiros pelo mesmo motivo; Epilogo de Campos, encaminhando projeto que abre crédito de 100 mil cruzeiros para a Prefeitura de Marajó, para despesas com as festas comemorativas do seu 50.º aniversário; Art. Pimenta, pedindo o pagamento das obras de construção da rodovia S. João Nepomuceno-Bicas, em Minas; Vasconcelos Costa, apresentando projeto que concede auxílio, pelo Serviço Nacional de Saneamento, para renovação das redes de abastecimento de água e esgotos nas estações hidrominerais de Poços de Caldas, Araxá, Cambuí, e Lambari; Dantas Junior, congratulando-se com o presidente da República pela aprovação do projeto da Cia. Hidrelétrica do S. Francisco, para a construção de uma estação abastecedora em Alagoinhas e Dour de Andrade, levando ao conhecimento do Plenário que foram iniciadas pesquisas, na petrografia na bacia do alto Paranaíba, em Mato Grosso.

Do expediente da sessão constou mensagem da presidência da República submetendo ao Legislativo anteprojeto de lei que abre crédito para a cobertura de "deficiências" orçamentárias, decorrentes de despesas com assistência social, médico-hospitalar e cargo do Instituto dos Servidores do Estado, no exercício de 1952.

Reimundo Padilha deu conta de visita feita por uma comissão de deputados à Fábrica de Cartuchos de Piquete.

A SESSÃO NOTURNA

RIO, 26 (Asapress) — Na sessão noturna de hoje da Câmara dos Deputados, foi aprovado em primeira discussão o projeto constituinte por uma comissão de 17 membros para dar parecer sobre as emendas oferecidas pelo Senado Federal, no projeto da Petrobrás.

O resto da sessão foi ocupado com a discussão do projeto que autoriza por 6 meses o prazo de licença preta.

No tópico da Reforma, abordou o prof. Mota Filho, diferente, tema, entre os quais:

Luther como revolucionário e Calvin como teórico do novo Estado. O desprezível dinheiro. A burguesia comerciante e o desenvolvimento das ciências e das artes. Os Médicos e os Furgares. Os compromissos e a revolução individualista. As bases do individualismo político: a livre iniciativa, a contratualismo e a propriedade individual. O exemplo das descobertas marítimas. O despertar do individualismo. A nova concepção do homem autônomo.

No tópico da Reforma, abordou o prof. Mota Filho, diferente, tema, entre os quais:

Luther como revolucionário e Calvin como teórico do novo Estado. O desprezível dinheiro. A burguesia comerciante e o desenvolvimento das ciências e das artes. Os Médicos e os Furgares. Os compromissos e a revolução individualista. As bases do individualismo político: a livre iniciativa, a contratualismo e a propriedade individual. O exemplo das descobertas marítimas. O despertar do individualismo. A nova concepção do homem autônomo.

No tópico da Reforma, abordou o prof. Mota Filho, diferente, tema, entre os quais:

Luther como revolucionário e Calvin como teórico do novo Estado. O desprezível dinheiro. A burguesia comerciante e o desenvolvimento das ciências e das artes. Os Médicos e os Furgares. Os compromissos e a revolução individualista. As bases do individualismo político: a livre iniciativa, a contratualismo e a propriedade individual. O exemplo das descobertas marítimas. O despertar do individualismo. A nova concepção do homem autônomo.

No tópico da Reforma, abordou o prof. Mota Filho, diferente, tema, entre os quais:

Luther como revolucionário e Calvin como teórico do novo Estado. O desprezível dinheiro. A burguesia comerciante e o desenvolvimento das ciências e das artes. Os Médicos e os Furgares. Os compromissos e a revolução individualista. As bases do individualismo político: a livre iniciativa, a contratualismo e a propriedade individual. O exemplo das descobertas marítimas. O despertar do individualismo. A nova concepção do homem autônomo.

No tópico da Reforma, abordou o prof. Mota Filho, diferente, tema, entre os quais:

Luther como revolucionário e Calvin como teórico do novo Estado. O desprezível dinheiro. A burguesia comerciante e o desenvolvimento das ciências e das artes. Os Médicos e os Furgares. Os compromissos e a revolução individualista. As bases do individualismo político: a livre iniciativa, a contratualismo e a propriedade individual. O exemplo das descobertas marítimas. O despertar do individualismo. A nova concepção do homem autônomo.

No tópico da Reforma, abordou o prof. Mota Filho, diferente, tema, entre os quais:

Luther como revolucionário e Calvin como teórico do novo Estado. O desprezível dinheiro. A burguesia comerciante e o desenvolvimento das ciências e das artes. Os Médicos e os Furgares. Os compromissos e a revolução individualista. As bases do individualismo político: a livre iniciativa, a contratualismo e a propriedade individual. O exemplo das descobertas marítimas. O despertar do individualismo. A nova concepção do homem autônomo.

No tópico da Reforma, abordou o prof. Mota Filho, diferente, tema, entre os quais:

Luther como revolucionário e Calvin como teórico do novo Estado. O desprezível dinheiro. A burguesia comerciante e o desenvolvimento das ciências e das artes. Os Médicos e os Furgares. Os compromissos e a revolução individualista. As bases do individualismo político: a livre iniciativa, a contratualismo e a propriedade individual. O exemplo das descobertas marítimas. O despertar do individualismo. A nova concepção do homem autônomo.

No tópico da Reforma, abordou o prof. Mota Filho, diferente, tema, entre os quais:

Luther como revolucionário e Calvin como teórico do novo Estado. O desprezível dinheiro. A burguesia comerciante e o desenvolvimento das ciências e das artes. Os Médicos e os Furgares. Os compromissos e a revolução individualista. As bases do individualismo político: a livre iniciativa, a contratualismo e a propriedade individual. O exemplo das descobertas marítimas. O despertar do individualismo. A nova concepção do homem autônomo.

No tópico da Reforma, abordou o prof. Mota Filho, diferente, tema, entre os quais:

Luther como revolucionário e Calvin como teórico do novo Estado. O desprezível dinheiro. A burguesia comerciante e o desenvolvimento das ciências e das artes. Os Médicos e os Furgares. Os compromissos e a revolução individualista. As bases do individualismo político: a livre iniciativa, a contratualismo e a propriedade individual. O exemplo das descobertas marítimas. O despertar do individualismo. A nova concepção do homem autônomo.

No tópico da Reforma, abordou o prof. Mota Filho, diferente, tema, entre os quais:

Luther como revolucionário e Calvin como teórico do novo Estado. O desprezível dinheiro. A burguesia comerciante e o desenvolvimento das ciências e das artes. Os Médicos e os Furgares. Os compromissos e a revolução individualista. As bases do individualismo político: a livre iniciativa, a contratualismo e a propriedade individual. O exemplo das descobertas marítimas. O despertar do individualismo. A nova concepção do homem autônomo.

No tópico da Reforma, abordou o prof. Mota Filho, diferente, tema, entre os quais:

Luther como revolucionário e Calvin como teórico do novo Estado. O desprezível dinheiro. A burguesia comerciante e o desenvolvimento das ciências e das artes. Os Médicos e os Furgares. Os compromissos e a revolução individualista. As bases do individualismo político: a livre iniciativa, a contratualismo e a propriedade individual. O exemplo das descobertas marítimas. O despertar do individualismo. A nova concepção do homem autônomo.

No tópico da Reforma, abordou o prof. Mota Filho, diferente, tema, entre os quais:

Luther como revolucionário e Calvin como teórico do novo Estado. O desprezível dinheiro. A burguesia comerciante e o desenvolvimento das ciências e das artes. Os Médicos e os Furgares. Os compromissos e a revolução individualista. As bases do individualismo político: a livre iniciativa, a contratualismo e a propriedade individual. O exemplo das descobertas marítimas. O despertar do individualismo. A nova concepção do homem autônomo.

No tópico da Reforma, abordou o prof. Mota Filho, diferente, tema, entre os quais:

Luther como revolucionário e Calvin como teórico do novo Estado. O desprezível dinheiro. A burguesia comerciante e o desenvolvimento das ciências e das artes. Os Médicos e os Furgares. Os compromissos e a revolução individualista. As bases do individualismo político: a livre iniciativa, a contratualismo e a propriedade individual. O exemplo das descobertas marítimas. O despertar do individualismo. A nova concepção do homem autônomo.

No tópico da Reforma, abordou o prof. Mota Filho, diferente, tema, entre os quais:

Luther como revolucionário e Calvin como teórico do novo Estado. O desprezível dinheiro. A burguesia comerciante e o desenvolvimento das ciências e das artes. Os Médicos e os Furgares. Os compromissos e a revolução individualista. As bases do individualismo político: a livre iniciativa, a contratualismo e a propriedade individual. O exemplo das descobertas marítimas. O despertar do individualismo. A nova concepção do homem autônomo.

No tópico da Reforma, abordou o prof. Mota Filho, diferente, tema, entre os quais:

Luther como revolucionário e Calvin como teórico do novo Estado. O desprezível dinheiro. A burguesia comerciante e o desenvolvimento das ciências e das artes. Os Médicos e os Furgares. Os compromissos e a revolução individualista. As bases do individualismo político: a livre iniciativa, a contratualismo e a propriedade individual. O exemplo das descobertas marítimas. O despertar do individualismo. A nova concepção do homem autônomo.

No tópico da Reforma, abordou o prof. Mota Filho, diferente, tema, entre os quais:

Luther como revolucionário e Calvin como teórico do novo Estado. O desprezível dinheiro. A burguesia comerciante e o desenvolvimento das ciências e das artes. Os Médicos e os Furgares. Os compromissos e a revolução individualista. As bases do individualismo político: a livre iniciativa, a contratualismo e a propriedade individual. O exemplo das descobertas marítimas. O despertar do individualismo. A nova concepção do homem autônomo.

No tópico da Reforma, abordou o prof. Mota Filho, diferente, tema, entre os quais:

Luther como revolucionário e Calvin como teórico do novo Estado. O desprezível dinheiro. A burguesia comerciante e o desenvolvimento das ciências e das artes. Os Médicos e os Furgares. Os compromissos e a revolução individualista. As bases do individualismo político: a livre iniciativa, a contratualismo e a propriedade individual. O exemplo das descobertas marítimas. O despertar do individualismo. A nova concepção do homem autônomo.

No tópico da Reforma, abordou o prof. Mota Filho, diferente, tema, entre os quais:

Luther como revolucionário e Calvin como teórico do novo Estado. O desprezível dinheiro. A burguesia comerciante e o desenvolvimento das ciências e das artes. Os Médicos e os Furgares. Os compromissos e a revolução individualista. As bases do individualismo político: a livre iniciativa, a contratualismo e a propriedade individual. O exemplo das descobertas marítimas. O despertar do individualismo. A nova concepção do homem autônomo.

No tópico da Reforma, abordou o prof. Mota Filho, diferente, tema, entre os quais:

Luther como revolucionário e Calvin como teórico do novo Estado. O desprezível dinheiro. A burguesia comerciante e o desenvolvimento das ciências e das artes. Os Médicos e os Furgares. Os compromissos e a revolução individualista. As bases do individualismo político: a livre iniciativa, a contratualismo e a propriedade individual. O exemplo das descobertas marítimas. O despertar do individualismo. A nova concepção do homem autônomo.

No tópico da Reforma, abordou o prof. Mota Filho, diferente, tema, entre os quais:

Luther como revolucionário e Calvin como teórico do novo Estado. O desprezível dinheiro. A burguesia comerciante e o desenvolvimento das ciências e das artes. Os Médicos e os Furgares. Os compromissos e a revolução individualista. As bases do individualismo político: a livre iniciativa, a contratualismo e a propriedade individual. O exemplo das descobertas marítimas. O despertar do individualismo. A nova concepção do homem autônomo.

No tópico da Reforma, abordou o prof. Mota Filho, diferente, tema, entre os quais:

Luther como revolucionário e Calvin como teórico do novo Estado. O desprezível dinheiro. A burguesia comerciante e o desenvolvimento das ciências e das artes. Os Médicos e os Furgares. Os compromissos e a revolução individualista. As bases do individualismo político: a livre iniciativa, a contratualismo e a propriedade individual. O exemplo das descobertas marítimas. O despertar do individualismo. A nova concepção do homem autônomo.

No tópico da Reforma, abordou o prof. Mota Filho, diferente, tema, entre os quais:

Luther como revolucionário e Calvin como teórico do novo Estado. O desprezível dinheiro. A burguesia comerciante e o desenvolvimento das ciências e das artes. Os Médicos e os Furgares. Os compromissos e a revolução individualista. As bases do individualismo político: a livre iniciativa, a contratualismo e a propriedade individual. O exemplo das descobertas marítimas. O despertar do individualismo. A nova concepção do homem autônomo.

No tópico da Reforma, abordou o prof. Mota Filho, diferente, tema, entre os quais:

Luther como revolucionário e Calvin como teórico do novo Estado. O desprezível dinheiro. A burguesia comerciante e o desenvolvimento das ciências e das artes. Os Médicos e os Furgares. Os compromissos e a revolução individualista. As bases do individualismo político: a livre iniciativa, a contratualismo e a propriedade individual. O exemplo das descobertas marítimas. O despertar do individualismo. A nova concepção do homem autônomo.

No tópico da Reforma, abordou o prof. Mota Filho, diferente, tema, entre os quais:

Luther como revolucionário e Calvin como teórico do novo Estado. O desprezível dinheiro. A burguesia comerciante e o desenvolvimento das ciências e das artes. Os Médicos e os Furgares. Os compromissos e a revolução individualista. As bases do individualismo político: a livre iniciativa, a contratualismo e a propriedade individual. O exemplo das descobertas marítimas. O despertar do individualismo. A nova concepção do homem autônomo.

NA SESSÃO DO SENADO

Votos de congratulações da Casa pelo 99.º aniversário do "Correio"

"Por sua tradição, por sua atitude e, principalmente, por sua linha de conduta projeto-se o jornal paulista além das fronteiras do Brasil"

Vários oradores falaram sobre a efemeride — A matéria do plenário

RIO, 26 ("Correio") — Na sessão de hoje do Senado, o sr. Carlos Gomes de Oliveira, con-

gratula-se com a nação e com os trabalhadores do Brasil pelo término da greve dos marinheiros, mesmo porque estes conseguiram reivindicar seus direitos, sustentados pelo ministro João Goulart, que tudo fez para cumprir as determinações do sr. Getúlio Vargas de amplo amparo às necessidades dos marinheiros, julgando justas as suas reclamações.

99.º ANIVERSÁRIO

Em seguida, o sr. Morat Lago fez o elogio do "Correio Paulistano", ao aniversário de seus 99 anos de existência. Salientou o orador que o prestigioso jornal bandeirante, sob a orientação do jornalista João Sampaio, não se projetou somente no Brasil, mas no próprio exterior, pela sua tradição, pela sua conduta e sobretudo pela elegância de suas atitudes quando aborda problemas nacionais. Frisou que, a par de todas essas grandes qualidades, ressaltava a circunstância de ser o órgão oficial do Partido Republicano, base sólida das instituições republicanas do Brasil. Solidificando-se com as manifestações de

ador, falaram também os srs. Cesar Vergueiro, Flavio Guimarães, Francisco Galoti, Marcondes Filho e Alencastro Guimarães.

Por fim, o sr. Morat Lago pediu ao Senado um voto de louvor e que o mesmo fosse transmitido ao grande jornal bandeirante por intermédio do seu representante na Casa, o jornalista Aníbal Duarte.

Atinda nesta fase, o orador combatu com veemência o aumento verificado nas barbarias desta capital, acusando o Cofap de haver colaborado nesse habilitamento. O sr. Victorino Freire elogiou a ação do sr. Negroni de Lima, na constância das suas atividades quando ministro da Justiça. E, a seguir, o sr. Domingos Velasco congratulou-se com o ministro João Goulart pelo desfecho feliz que conduziu à greve dos marinheiros.

NAS COMISSÕES

Na Comissão de Finanças, o sr. Domingos Velasco, emitiu parecer favorável ao projeto de lei da Câmara n.º 238, de 1952, que autoriza o Poder Executivo a abrir à presidência da República, o crédito especial de Cr\$ 203.220.000, para atender a despesas previstas no artigo 5.º da lei 1313, de 1-1-51.

A Comissão aprovou-o.

O sr. Pereira de Sousa emitiu parecer contrário à emenda apresentada ao projeto de lei da Câmara n.º 348, de 1949, que altera o artigo 1.º do decreto-lei n.º 483, de 8-5-34.

A emenda, frisou o relator, envolve matéria de natureza técnica, afeta à competência do Ministério da Aeronáutica, e já se encontra disciplinada por

ato do titular dessa pasta. A aprovação da emenda, portanto, implicaria em criar dificuldades a um serviço, cujo funcionamento já se processa em bases rigorosamente técnicas, e além disso viria trazer prejuízo de toda a ordem para a aviação civil. O parecer foi aprovado.

Finalmente o sr. Durval Cruz emitiu parecer sobre as emendas apresentadas em plenário ao projeto de lei da Câmara n.º 285, de 1950, que dispõe sobre a situação dos procuradores das autarquias federais. O relator apresentou parecer favorável, com subsunção, às emendas n.ºs 14, que trata de autarquias que tenham sido definitivamente extintas nos últimos três anos; 15, que trata da classificação dos procuradores das autarquias federais, e 18, que trata da equiparação dos que tenham vencimentos fixos, excluída a possibilidade de percepção de percentagem a qualquer título e adicional. Quanto às demais emendas, o relator opinou por sua rejeição. A Comissão aprovou o parecer do relator.

Tomaram posse ontem os novos ministros da Justiça e Educação

Discurso do sr. Antonio Balbino — Apenas de leitura da ata, constou a solenidade de posse do sr. Tancredo Neves — Notas

RIO, 26 ("Correio") — Tomou posse do cargo de ministro da Educação, o sr. Antonio Balbino, no Palácio da Catete, realizada em sessão solene.

Foi representado pelo presidente da República, o sr. Lúcio Martins Rodrigues. Notava-se entre os presentes à cerimônia, o general Calisto de Castro, chefe da Casa Militar na presidência da República, ministro Nero Moura, da Aeronáutica, e vários parlamentares baianos. O sr. Antonio Balbino, escolheu para seu chefe de gabinete, o sr. Gilberto Amado.

O DISCURSO DO NOVO MINISTRO

Em seguida à posse, o novo titular pronunciou o seguinte discurso:

"Quero, nesta hora, o eco da minha terra provincial da Bahia, a envolver-me em seus murmúrios maternais, e no calor de suas inspirações e conselhos, a povoa de estímulo e confiança a acústica sensível e comovida de seus filhos."

— disse o ministro Antonio Balbino, no início do discurso com que, hoje, no Ministério da Educação, recebeu o cargo das mãos do ministro anterior, sr. Madureira de Pinho.

CONVITE HONOROSO

E continuou: — "Honrando-me com o convite para assumir a direção do Ministério da Educação e do Ensino, por certo, o sr. presidente da República, dentre outras razões, que lhe teriam servido de inspiração, assegurar à Bahia a continuidade de sua cooperação na obra que o governo aqui vem realizando. E esse um motivo a mais para aumentar as responsabilidades de este posto, restituido para não desmerecer dos nobres com que a Bahia prestigia sua presença neste Ministério, suprido pelo entusiasmo, pelo desejo de acertar, pelo centro de gravidade que empenho a esta investidura, às limitações da minha natureza, e das dotes que formam a minha personalidade."

PROGRAMA

Acentuou, mais adiante, que não tinha a intenção de formular, desde logo, o programa que esperava executar à frente do Ministério. Mas, acrescentou: "Temos despendido valiosos esforços em termos de programas, inovações e reformas inspiradas na melhor disposição renovadora. De fato, o mais importante dos objetivos, numa tarefa desse vulto, é, sem dúvida, a resolução de todas as expressões da vida social, de renegar contra os vícios que consomem as energias coletivas. Invertidas as forças educativas do país à adoção de uma atitude de cooperação geral no sentido de formar ambiente para uma transformação profunda de hábitos e processos. A preocupação pelos aspectos decorrentes da crise que a humanidade experimenta em quase todos os quadrantes de sua existência, cujos reflexos se projetam em nosso meio, condicionados às nossas peculiaridades, não nos deve impedir para uma posição corajosa e firme diante dos fenômenos que se processam em nossa realidade, cabendo-nos deliberar sobre as providências de base capazes de disciplinar e dirigir as novas forças reveladas no curso do desenvolvimento tumultuoso e confuso, para integrá-las na linha segura de nossos tradicionais e sempre renovados rumos de progresso e de civilização."

PRESEÇA DE UM BRASIL EM EXPANSÃO

Salientou, depois, que os fenômenos tidos como de decadência acusam a presença vigorosa de Brasil em expansão, cheio de força e de ímpeto de progresso, cujos índices de crescimento podem suportar o paralelo com quaisquer exemplos em condições idênticas. "A própria criação da Escola Secundária — prosseguiu — resultante do meio natural, de ajustamentos com as novas condições de nossa realidade social, traçou o imperativo de incorporar e exprimir uma substância nova, alheia aos tempos em que era apenas instrumento de um ensino para privilegiados ou de classe ou seja, a participação das massas em elevação social, através do amplo caminho de democratização por que vem passando o país. Quantos

ativamente, multiplicados pelos seus últimos vinte anos, devessem a escola secundária a nossa capacidade de adaptação aos imperativos de uma realidade social para a qual não foi escolhida."

CONFRONTO DAS ESTATÍSTICAS

— "O confronto das estatísticas demonstra que o aumento de educação de segundo grau, nos últimos vinte anos, ultrapassou alguns dos mais expressivos exemplos observados em todo o mundo. E, pouco mais de 1.000 mil alunos em 1932, elevou-se a mais de 4.000, e o número de alunos naquela época, de cento e vinte mil, ascendeu a cerca de 600.000 e, com pouco mais de duas centenas de escolas secundárias propriamente ditas, atingimos um número superior a mil. Carpi desalentado sobre esse apelo da vida do país novo, sofrido por onde treze dos caminhos, por onde avança a deficiência da aparelhagem material e burocrática, para a disciplina e coordenar essa força crescente, não é atitude que mais convém ao país. Antes de realizar o ideal, é preciso que se cultive a fé. Em verdade, o que esses dados representam, é um processo de larga expansão de nossa classe média, habilitando, em breve período, parcelas enormes de nossas camadas populares a receber as técnicas educacionais imprescindíveis a uma participação mais ativa no meio da sociedade, acelerando-se os impulsos da industrialização e das modificações introduzidas na nossa estrutura econômica e processo de democratização dos meios de cultura em nosso país."

CONVITE HONOROSO

E continuou: — "Honrando-me com o convite para assumir a direção do Ministério da Educação e do Ensino, por certo, o sr. presidente da República, dentre outras razões, que lhe teriam servido de inspiração, assegurar à Bahia a continuidade de sua cooperação na obra que o governo aqui vem realizando. E esse um motivo a mais para aumentar as responsabilidades de este posto, restituido para não desmerecer dos nobres com que a Bahia prestigia sua presença neste Ministério, suprido pelo entusiasmo, pelo desejo de acertar, pelo centro de gravidade que empenho a esta investidura, às limitações da minha natureza, e das dotes que formam a minha personalidade."

PROGRAMA

Acentuou, mais adiante, que não tinha a intenção de formular, desde logo, o programa que esperava executar à frente do Ministério. Mas, acrescentou: "Temos despendido valiosos esforços em termos de programas, inovações e reformas inspiradas na melhor disposição renovadora. De fato, o mais importante dos objetivos, numa tarefa desse vulto, é, sem dúvida, a resolução de todas as expressões da vida social, de renegar contra os vícios que consomem as energias coletivas. Invertidas as forças educativas do país à adoção de uma atitude de cooperação geral no sentido de formar ambiente para uma transformação profunda de hábitos e processos. A preocupação pelos aspectos decorrentes da crise que a humanidade experimenta em quase todos os quadrantes de sua existência, cujos reflexos se projetam em nosso meio, condicionados às nossas peculiaridades, não nos deve impedir para uma posição corajosa e firme diante dos fenômenos que se processam em nossa realidade, cabendo-nos deliberar sobre as providências de base capazes de disciplinar e dirigir as novas forças reveladas no curso do desenvolvimento tumultuoso e confuso, para integrá-las na linha segura de nossos tradicionais e sempre renovados rumos de progresso e de civilização."

PRESEÇA DE UM BRASIL EM EXPANSÃO

Salientou, depois, que os fenômenos tidos como de decadência acusam a presença vigorosa de Brasil em expansão, cheio de força e de ímpeto de progresso, cujos índices de crescimento podem suportar o paralelo com quaisquer exemplos em condições idênticas. "A própria criação da Escola Secundária — prosseguiu — resultante do meio natural, de ajustamentos com as novas condições de nossa realidade social, traçou o imperativo de incorporar e exprimir uma substância nova, alheia aos tempos em que era apenas instrumento de um ensino para privilegiados ou de classe ou seja, a participação das massas em elevação social, através do amplo caminho de democratização por que vem passando o país. Quantos

ativamente, multiplicados pelos seus últimos vinte anos, devessem a escola secundária a nossa capacidade de adaptação aos imperativos de uma realidade social para a qual não foi escolhida."

CONFRONTO DAS ESTATÍSTICAS

— "O confronto das estatísticas demonstra que o aumento de educação de segundo grau, nos últimos vinte anos, ultrapassou alguns dos mais expressivos exemplos observados em todo o mundo. E, pouco mais de 1.000 mil alunos em 1932, elevou-se a mais de 4.000, e o número de alunos naquela época, de cento e vinte mil, ascendeu a cerca de 600.000 e, com pouco mais de duas centenas de escolas secundárias propriamente ditas, atingimos um número superior a mil. Carpi desalentado sobre esse apelo da vida do país novo, sofrido por onde treze dos caminhos, por onde avança a deficiência da aparelhagem material e burocrática, para a disciplina e coordenar essa força crescente, não é atitude que mais convém ao país. Antes de realizar o ideal, é preciso que se cultive a fé. Em verdade, o que esses dados representam, é um processo de larga expansão de nossa classe média, habilitando, em breve período, parcelas enormes de nossas camadas populares a receber as técnicas educacionais imprescindíveis a uma participação mais ativa no meio da sociedade, acelerando-se os impulsos da industrialização e das modificações introduzidas na nossa estrutura econômica e processo de democratização dos meios de cultura em nosso país."

CONVITE HONOROSO

E continuou: — "Honrando-me com o convite para assumir a direção do Ministério da Educação e do Ensino, por certo, o sr. presidente da República, dentre outras razões, que lhe teriam servido de inspiração, assegurar à Bahia a continuidade de sua cooperação na obra que o governo aqui vem realizando. E esse um motivo a mais para aumentar as responsabilidades de este posto, restituido para não desmerecer dos nobres com que a Bahia prestigia sua presença neste Ministério, suprido pelo entusiasmo, pelo desejo de acertar, pelo centro de gravidade que empenho a esta investidura, às limitações da minha natureza, e das dotes que formam a minha personalidade."

PROGRAMA

Acentuou, mais adiante, que não tinha a intenção de formular, desde logo, o programa que esperava executar à frente do Ministério. Mas, acrescentou: "Temos despendido valiosos esforços em termos de programas, inovações e reformas inspiradas na melhor disposição renovadora. De fato, o mais importante dos objetivos, numa tarefa desse vulto, é, sem dúvida, a resolução de todas as expressões da vida social, de renegar contra os vícios que consomem as energias coletivas. Invertidas as forças educativas do país à adoção de uma atitude de cooperação geral no sentido de formar ambiente para uma transformação profunda de hábitos e processos. A preocupação pelos aspectos decorrentes da crise que a humanidade experimenta em quase todos os quadrantes de sua existência, cujos reflexos se projetam em nosso meio, condicionados às nossas peculiaridades, não nos deve impedir para uma posição corajosa e firme diante dos fenômenos que se processam em nossa realidade, cabendo-nos deliberar sobre as providências de base capazes de disciplinar e dirigir as novas forças reveladas no curso do desenvolvimento tumultuoso e confuso, para integrá-las na linha segura de nossos tradicionais e sempre renovados rumos de progresso e de civilização."

PRESEÇA DE UM BRASIL EM EXPANSÃO

Salientou, depois, que os fenômenos tidos como de decadência acusam a presença vigorosa de Brasil em expansão, cheio de força e de ímpeto de progresso, cujos índices de crescimento podem suportar o paralelo com quaisquer exemplos em condições idênticas. "A própria criação da Escola Secundária — prosseguiu — resultante do meio natural, de ajustamentos com as novas condições de nossa realidade social, traçou o imperativo de incorporar e exprimir uma substância nova, alheia aos tempos em que era apenas instrumento de um ensino para privilegiados ou de classe ou seja, a participação das massas em elevação social, através do amplo caminho de democratização por que vem passando o país. Quantos

ativamente, multiplicados pelos seus últimos vinte anos, devessem a escola secundária a nossa capacidade de adaptação aos imperativos de uma realidade social para a qual não foi escolhida."

CONFRONTO DAS ESTATÍSTICAS

— "O confronto das estatísticas demonstra que o aumento de educação de segundo grau, nos últimos vinte anos, ultrapassou alguns dos mais expressivos exemplos observados em todo o mundo. E, pouco mais de 1.000 mil alunos em 1932, elevou-se a mais de 4.000, e o número de alunos naquela época, de cento e vinte mil, ascendeu a cerca de 600.000 e, com pouco mais de duas centenas de escolas secundárias propriamente ditas, atingimos um número superior a mil. Carpi desalentado sobre esse apelo da vida do país novo, sofrido por onde treze dos caminhos, por onde avança a deficiência da aparelhagem material e burocrática, para a disciplina e coordenar essa força crescente, não é atitude que mais convém ao país. Antes de realizar o ideal, é preciso que se cultive a fé. Em verdade, o que esses dados representam, é um processo de larga expansão de nossa classe média, habilitando, em breve período, parcelas enormes de nossas camadas populares a

Centenario de um critico

FRANCISCO PATI

Lamentaram os jornais franceses o esquecimento a que se acha relegado o grande crítico literário do fim do século passado, Jules Lemaitre.

O sr. Henry Bordeaux, da Academia Francesa, comemorou o primeiro centenario do nascimento do autor de "Le Pardon", ocorrido no dia 9 de maio, com um artigo de reminiscências e mostrou que a Jules Lemaitre tem negado a posteridade até a homenagem que habitualmente prestamos a políticos de segunda ordem, qual seja o nome numa placa de rua. Lemaitre viveu a maior parte da sua existência numa casa da rua Artois, em Paris. Ora, perguntou Bordeaux, por que não assinalamos o fato por meio de uma placa? Por que não há um monumento a este homem de bronze, plantado numa praça publica, em Paris ou na sua provincia natal? Por que não pletear em favor dele "um peu de cette renommée que les hommes politiques se distribuent si generosamente"?

Seus ensaios em "la Revue bleue" e os romances de critica literaria (poesia, romance, teatro) em "Debats", além das conferencias ditas "avec cette voix de cristal", cujo encanto resistia a uma velhice prematura, marcaram época. A opinião do critico e do conferencista era disputada como um premio. Tudo isso, no entanto, está hoje esquecido. No dizer de Henry Bordeaux, que o substitui na Academia Francesa, deve-se o fato a ter Lemaitre morrido precocemente no dia em que era decretada a mobilização geral na França, para a guerra de 1914. Lemaitre succumbiu a um ataque de paralisia no dia 5 de maio daquele ano. Depois de quatro anos de guerra. O tempo suficiente para se abrir um vazio imperecível na historia da humanidade.

Com o restabelecimento da paz, outros problemas e outros nomes vieram à tona.

Jules Lemaitre, escritor, professor e bibliofilo, teve, aliás, mesmo em vida, pequeno publico para as suas obras. Grande amigo dos livros — "os deuses livros" — não deixava de frequentar livrarias, em busca de raridades. Apreciava as encadernações de luxo. Um dia, de passagem por Beaugency, entrou na pequena biblioteca da localidade. Dirigia-se a uma jovem. Conversa vel, conversava com a jovem, e encadernava bibliotecas, sua surpresa pelo mau estado dos volumes. Disse-lhe a moça

que o orçamento de que dispunha era minimo e que lhe permitia mandar encadernar as obras mais procuradas pelos frequentes.

E quais não elas? perguntou o critico.

— Os romances de Georges Ohnet.

Ohnet tivera as portas da Academia Francesa fechadas ao seu apelo graças à campanha que Lemaitre lhe movera na imprensa de Paris. O episodio de Beaugency poderia fazer pensar por conseguinte numa especie de vingança do destino.

Lemaitre ouviu a resposta da bibliotecária e fez-lhe nova pergunta:

— E o que a senhora me diz das obras de Jules Lemaitre?

— Ninguém as procura.

Conta-se que o autor de "La Révolte", pôs a mão no bolso do colete, tirou uma moeda de ouro e a entregou à bibliotecária de Beaugency, dizendo-lhe:

— E para ajudar a encadernação dos romances de Georges Ohnet.

Não ponho a mão no fogo pela autenticidade do incidente. Coisa mais ou menos parecida aconteceu a muita gente, não só em França como no mundo inteiro.

A esse respeito falam muito alto e com muita eloquencia as estatísticas. Nas bibliotecas publicas e de outras grandes cidades não são os classicos a leitura preferida. Nem os classicos nem os mestres da arte de escrever contemporaneos. Hoje a leitura predileta é o romance policial.

Quanto a Georges Ohnet, está superado. Outros romances escatológicos, mais modernos, contam com a preferencia dos leitores.

Jules Lemaitre não nutria demasiadas ilusões a respeito da sua carreira de escritor. A prova é esta confidencia a Myrtil Harry, recolhida por um jornal de Paris:

— Se eu tivesse tido a liberdade de escolher uma profissão, não teria escolhido a vida de escritor.

Teria sido uma antecipaçao à injusticia contra ele cometida pela posteridade? Não acredito. Considero até lacunosa a lista de profissões enumeradas por Lemaitre.

Artes de um grande sante, ou uma bela mulher, ou um grande conquistador, ou ainda, um politico famoso, por que não ser um grande jogador de futebol?

Artes de um grande sante, ou uma bela mulher, ou um grande conquistador, ou ainda, um politico famoso, por que não ser um grande jogador de futebol?

Artes de um grande sante, ou uma bela mulher, ou um grande conquistador, ou ainda, um politico famoso, por que não ser um grande jogador de futebol?

Artes de um grande sante, ou uma bela mulher, ou um grande conquistador, ou ainda, um politico famoso, por que não ser um grande jogador de futebol?

Artes de um grande sante, ou uma bela mulher, ou um grande conquistador, ou ainda, um politico famoso, por que não ser um grande jogador de futebol?

Artes de um grande sante, ou uma bela mulher, ou um grande conquistador, ou ainda, um politico famoso, por que não ser um grande jogador de futebol?

Artes de um grande sante, ou uma bela mulher, ou um grande conquistador, ou ainda, um politico famoso, por que não ser um grande jogador de futebol?

Artes de um grande sante, ou uma bela mulher, ou um grande conquistador, ou ainda, um politico famoso, por que não ser um grande jogador de futebol?

Artes de um grande sante, ou uma bela mulher, ou um grande conquistador, ou ainda, um politico famoso, por que não ser um grande jogador de futebol?

Artes de um grande sante, ou uma bela mulher, ou um grande conquistador, ou ainda, um politico famoso, por que não ser um grande jogador de futebol?

Artes de um grande sante, ou uma bela mulher, ou um grande conquistador, ou ainda, um politico famoso, por que não ser um grande jogador de futebol?

Artes de um grande sante, ou uma bela mulher, ou um grande conquistador, ou ainda, um politico famoso, por que não ser um grande jogador de futebol?

Artes de um grande sante, ou uma bela mulher, ou um grande conquistador, ou ainda, um politico famoso, por que não ser um grande jogador de futebol?

Artes de um grande sante, ou uma bela mulher, ou um grande conquistador, ou ainda, um politico famoso, por que não ser um grande jogador de futebol?

Artes de um grande sante, ou uma bela mulher, ou um grande conquistador, ou ainda, um politico famoso, por que não ser um grande jogador de futebol?

Artes de um grande sante, ou uma bela mulher, ou um grande conquistador, ou ainda, um politico famoso, por que não ser um grande jogador de futebol?

Artes de um grande sante, ou uma bela mulher, ou um grande conquistador, ou ainda, um politico famoso, por que não ser um grande jogador de futebol?

Artes de um grande sante, ou uma bela mulher, ou um grande conquistador, ou ainda, um politico famoso, por que não ser um grande jogador de futebol?

Artes de um grande sante, ou uma bela mulher, ou um grande conquistador, ou ainda, um politico famoso, por que não ser um grande jogador de futebol?

Artes de um grande sante, ou uma bela mulher, ou um grande conquistador, ou ainda, um politico famoso, por que não ser um grande jogador de futebol?

Artes de um grande sante, ou uma bela mulher, ou um grande conquistador, ou ainda, um politico famoso, por que não ser um grande jogador de futebol?

Artes de um grande sante, ou uma bela mulher, ou um grande conquistador, ou ainda, um politico famoso, por que não ser um grande jogador de futebol?

Artes de um grande sante, ou uma bela mulher, ou um grande conquistador, ou ainda, um politico famoso, por que não ser um grande jogador de futebol?

Artes de um grande sante, ou uma bela mulher, ou um grande conquistador, ou ainda, um politico famoso, por que não ser um grande jogador de futebol?

Artes de um grande sante, ou uma bela mulher, ou um grande conquistador, ou ainda, um politico famoso, por que não ser um grande jogador de futebol?

Artes de um grande sante, ou uma bela mulher, ou um grande conquistador, ou ainda, um politico famoso, por que não ser um grande jogador de futebol?

Artes de um grande sante, ou uma bela mulher, ou um grande conquistador, ou ainda, um politico famoso, por que não ser um grande jogador de futebol?

Artes de um grande sante, ou uma bela mulher, ou um grande conquistador, ou ainda, um politico famoso, por que não ser um grande jogador de futebol?

Artes de um grande sante, ou uma bela mulher, ou um grande conquistador, ou ainda, um politico famoso, por que não ser um grande jogador de futebol?

Artes de um grande sante, ou uma bela mulher, ou um grande conquistador, ou ainda, um politico famoso, por que não ser um grande jogador de futebol?

Artes de um grande sante, ou uma bela mulher, ou um grande conquistador, ou ainda, um politico famoso, por que não ser um grande jogador de futebol?

Artes de um grande sante, ou uma bela mulher, ou um grande conquistador, ou ainda, um politico famoso, por que não ser um grande jogador de futebol?

Artes de um grande sante, ou uma bela mulher, ou um grande conquistador, ou ainda, um politico famoso, por que não ser um grande jogador de futebol?

Artes de um grande sante, ou uma bela mulher, ou um grande conquistador, ou ainda, um politico famoso, por que não ser um grande jogador de futebol?

Artes de um grande sante, ou uma bela mulher, ou um grande conquistador, ou ainda, um politico famoso, por que não ser um grande jogador de futebol?

Artes de um grande sante, ou uma bela mulher, ou um grande conquistador, ou ainda, um politico famoso, por que não ser um grande jogador de futebol?

Artes de um grande sante, ou uma bela mulher, ou um grande conquistador, ou ainda, um politico famoso, por que não ser um grande jogador de futebol?

Artes de um grande sante, ou uma bela mulher, ou um grande conquistador, ou ainda, um politico famoso, por que não ser um grande jogador de futebol?

Artes de um grande sante, ou uma bela mulher, ou um grande conquistador, ou ainda, um politico famoso, por que não ser um grande jogador de futebol?

Artes de um grande sante, ou uma bela mulher, ou um grande conquistador, ou ainda, um politico famoso, por que não ser um grande jogador de futebol?

Artes de um grande sante, ou uma bela mulher, ou um grande conquistador, ou ainda, um politico famoso, por que não ser um grande jogador de futebol?

Artes de um grande sante, ou uma bela mulher, ou um grande conquistador, ou ainda, um politico famoso, por que não ser um grande jogador de futebol?

Artes de um grande sante, ou uma bela mulher, ou um grande conquistador, ou ainda, um politico famoso, por que não ser um grande jogador de futebol?

Artes de um grande sante, ou uma bela mulher, ou um grande conquistador, ou ainda, um politico famoso, por que não ser um grande jogador de futebol?

Artes de um grande sante, ou uma bela mulher, ou um grande conquistador, ou ainda, um politico famoso, por que não ser um grande jogador de futebol?

Artes de um grande sante, ou uma bela mulher, ou um grande conquistador, ou ainda, um politico famoso, por que não ser um grande jogador de futebol?

Artes de um grande sante, ou uma bela mulher, ou um grande conquistador, ou ainda, um politico famoso, por que não ser um grande jogador de futebol?

Artes de um grande sante, ou uma bela mulher, ou um grande conquistador, ou ainda, um politico famoso, por que não ser um grande jogador de futebol?

Artes de um grande sante, ou uma bela mulher, ou um grande conquistador, ou ainda, um politico famoso, por que não ser um grande jogador de futebol?

Artes de um grande sante, ou uma bela mulher, ou um grande conquistador, ou ainda, um politico famoso, por que não ser um grande jogador de futebol?

Artes de um grande sante, ou uma bela mulher, ou um grande conquistador, ou ainda, um politico famoso, por que não ser um grande jogador de futebol?

Artes de um grande sante, ou uma bela mulher, ou um grande conquistador, ou ainda, um politico famoso, por que não ser um grande jogador de futebol?

Artes de um grande sante, ou uma bela mulher, ou um grande conquistador, ou ainda, um politico famoso, por que não ser um grande jogador de futebol?

Artes de um grande sante, ou uma bela mulher, ou um grande conquistador, ou ainda, um politico famoso, por que não ser um grande jogador de futebol?

Artes de um grande sante, ou uma bela mulher, ou um grande conquistador, ou ainda, um politico famoso, por que não ser um grande jogador de futebol?

Artes de um grande sante, ou uma bela mulher, ou um grande conquistador, ou ainda, um politico famoso, por que não ser um grande jogador de futebol?

Artes de um grande sante, ou uma bela mulher, ou um grande conquistador, ou ainda, um politico famoso, por que não ser um grande jogador de futebol?

Artes de um grande sante, ou uma bela mulher, ou um grande conquistador, ou ainda, um politico famoso, por que não ser um grande jogador de futebol?

Artes de um grande sante, ou uma bela mulher, ou um grande conquistador, ou ainda, um politico famoso, por que não ser um grande jogador de futebol?

Artes de um grande sante, ou uma bela mulher, ou um grande conquistador, ou ainda, um politico famoso, por que não ser um grande jogador de futebol?

Artes de um grande sante, ou uma bela mulher, ou um grande conquistador, ou ainda, um politico famoso, por que não ser um grande jogador de futebol?

Artes de um grande sante, ou uma bela mulher, ou um grande conquistador, ou ainda, um politico famoso, por que não ser um grande jogador de futebol?

Artes de um grande sante, ou uma bela mulher, ou um grande conquistador, ou ainda, um politico famoso, por que não ser um grande jogador de futebol?

Artes de um grande sante, ou uma bela mulher, ou um grande conquistador, ou ainda, um politico famoso, por que não ser um grande jogador de futebol?

Artes de um grande sante, ou uma bela mulher, ou um grande conquistador, ou ainda, um politico famoso, por que não ser um grande jogador de futebol?

Artes de um grande sante, ou uma bela mulher, ou um grande conquistador, ou ainda, um politico famoso, por que não ser um grande jogador de futebol?

Artes de um grande sante, ou uma bela mulher, ou um grande conquistador, ou ainda, um politico famoso, por que não ser um grande jogador de futebol?

Artes de um grande sante, ou uma bela mulher, ou um grande conquistador, ou ainda, um politico famoso, por que não ser um grande jogador de futebol?

Artes de um grande sante, ou uma bela mulher, ou um grande conquistador, ou ainda, um politico famoso, por que não ser um grande jogador de futebol?

Artes de um grande sante, ou uma bela mulher, ou um grande conquistador, ou ainda, um politico famoso, por que não ser um grande jogador de futebol?

Artes de um grande sante, ou uma bela mulher, ou um grande conquistador, ou ainda, um politico famoso, por que não ser um grande jogador de futebol?

Artes de um grande sante, ou uma bela mulher, ou um grande conquistador, ou ainda, um politico famoso, por que não ser um grande jogador de futebol?

Artes de um grande sante, ou uma bela mulher, ou um grande conquistador, ou ainda, um politico famoso, por que não ser um grande jogador de futebol?

Artes de um grande sante, ou uma bela mulher, ou um grande conquistador, ou ainda, um politico famoso, por que não ser um grande jogador de futebol?

Artes de um grande sante, ou uma bela mulher, ou um grande conquistador, ou ainda, um politico famoso, por que não ser um grande jogador de futebol?

Artes de um grande sante, ou uma bela mulher, ou um grande conquistador, ou ainda, um politico famoso, por que não ser um grande jogador de futebol?

Artes de um grande sante, ou uma bela mulher, ou um grande conquistador, ou ainda, um politico famoso, por que não ser um grande jogador de futebol?

A rebelião da "Berlim vermelha"

LONDRES — Haja o que houver, em Berlim, nos proximos dias, os motins de 17 de junho influenciaram a politica externa soviética, uma vez que se verificaram logo depois das reformas implantadas há poucos dias, na Alemanha Oriental. A explicação mais plausível dessas reformas é que Moscou pretendia apresentar propostas para a unificação da Alemanha, em troca da neutralidade da Alemanha Ocidental. Desta forma, a rebelião, certamente, dificultará os proximos passos de Moscou.

O Kremlin, sem duvida, tinha conhecimento do crescente descontentamento na Alemanha Oriental e suas reformas talvez tenham tido como objetivo dissuadi-lo. As situações no entanto, fugiram ao seu controle. Enquanto o controle soviético foi absoluto, os alemães do leste se mantiveram calmos; a redução do controle provocou um violento levante, que deve ter surpreendido os russos.

O fato não constitui novidade na historia. As concessões de governos impopulares, frequentemente, provocam tumultos, em vez da reconciliação objetivada. Como conseguirão os russos reimplantar o controle em Berlim? Talvez sacrifiquem Grotewohl e Ulbricht e procurem assim ganhar popularidade. Mas, talvez, sejam obrigados a empregar a força em grande escala.

Se houver mais fuzilamentos e prisões, a reação da Alemanha Oriental será ainda mais violenta. Os russos, quaisquer que tenham sido seus planos iniciais, talvez sejam forçados a voltar a um rígido despotismo. Não seria essa uma boa atmosfera para fazer novas propostas à Alemanha Ocidental para a unificação e as eleições em toda a Alemanha.

Os russos foram desmascarados. Depois dos motins de Berlim, Moscou não poderá alegar a serio que os governos satélites são populares. Naturalmente, tentará responsabilizar os agentes da Alemanha Ocidental e dos governos ocidentais. Mas, como explicar a violência da explosão? E' evidente para todos que foi uma violenta explosão de ressentimentos reprimidos durante muitos anos.

Os russos, certamente, tentarão impedir a divulgação das noticias, mas há sempre um "telegrafo invisível" que opera atrás da "Cortina de Ferro". A erupção

verificou-se logo depois de motins similares ocorridos na Checoslováquia. Os russos talvez desconfiem que a rebelião é contagiosa. Onde será deflagrada agora? Berlim Oriental é um caso especial, pois é uma cidade acessível, e talvez seja verdade que os motins tenham sido em parte estimulados pelo Ocidente. As noticias se mostram curiosamente silenciosas a respeito de quem chefiou a rebelião. Em outras cidades da Alemanha Oriental e dos países satélites, a situação é diferente: os amotinados seriam isolados dos seus simpatizantes e se tornariam muito mais vulneráveis; não poderiam fugir facilmente, como no setor oriental de Berlim, caso os planos não dessem certo.

Contudo, ocorreram desordens em Pilsen, embora não se conheçam suas proporções. Talvez tenham sido comparáveis às de Berlim. Se os checos se rebelaram ali, em circunstâncias nas quais não há esperança de éxito, pode-se imaginar os seus despois.

E' interessante que seja agora atrás da Cortina de Ferro que tenhamos de procurar sinais de uma "situação revolucionária". Que diferença de 1948, quando o perigo de levantes populares e greves gerais só parecia existir no Ocidente? Durante muitos anos, Berlim foi famosa por ser uma "Cidade Vermelha", e talvez seja um momento culminante da historia quando a "Berlim Vermelha" se levanta contra os comunistas. As consequências talvez atinjam ainda mais longe.

Quem, em Moscou, foi responsável pela politica de sua vida para com a Alemanha Oriental? Malenkov? Se foi, e se a politica constituiu um erro, seus adversários, talvez, resolvam agora eliminá-lo. As consequências também serão sentidas nas Bermudas. O sr. Dulles talvez proclame que os acontecimentos estão justificando sua crença de que a Europa Oriental pode ser libertada.

Na historia da Europa, um imperio militar que sente seus alicerces abalados sempre se atrai a uma politica externa agressiva. Foi assim que procedeu a Austria-Hungria, antes de 1914, e talvez seja esse o comportamento da Rússia, agora. Qualquer satisfação sentida pelo Ocidente com os conflitos de Berlim talvez seja modificada pelo pensamento de que os mesmos talvez ponham termo à nova politica conciliatória de Moscou e deem inicio a uma nova fase de agressão. (APLA).

diá — Cr\$ 49.063.023,40; — Total do mês — Cr\$ 979.381.150,00; — Saldo — 80ma anterior — Cr\$ 1.238.711.911,00; — Movimento do dia — Cr\$ 28.300.320,40; — Total do mês — Cr\$ 1.267.012.131,40.

O governador do Estado declarou facultativo o ponto nas repartições publicas, no dia 10 de julho, na cidade de Monte Alegre, data em que se comemora a fundação daquele municipio.

O governador do Estado declarou facultativo o ponto nas repartições publicas no dia 10 de julho, na cidade de Capivari, data em que se comemora a fundação daquele municipio.

O governador do Estado declarou facultativo o ponto nas repartições publicas no dia 10 de julho, na cidade de Capivari, data em que se comemora a fundação daquele municipio.

O governador do Estado declarou facultativo o ponto nas repartições publicas no dia 10 de julho, na cidade de Capivari, data em que se comemora a fundação daquele municipio.

O governador do Estado declarou facultativo o ponto nas repartições publicas no dia 10 de julho, na cidade de Capivari, data em que se comemora a fundação daquele municipio.

O governador do Estado declarou facultativo o ponto nas repartições publicas no dia 10 de julho, na cidade de Capivari, data em que se comemora a fundação daquele municipio.

O governador do Estado declarou facultativo o ponto nas repartições publicas no dia 10 de julho, na cidade de Capivari, data em que se comemora a fundação daquele municipio.

O governador do Estado declarou facultativo o ponto nas repartições publicas no dia 10 de julho, na cidade de Capivari, data em que se comemora a fundação daquele municipio.

O governador do Estado declarou facultativo o ponto nas repartições publicas no dia 10 de julho, na cidade de Capivari, data em que se comemora a fundação daquele municipio.

O governador do Estado declarou facultativo o ponto nas repartições publicas no dia 10 de julho, na cidade de Capivari, data em que se comemora a fundação daquele municipio.

O governador do Estado declarou facultativo o ponto nas repartições publicas no dia 10 de julho, na cidade de Capivari, data em que se comemora a fundação daquele municipio.

O governador do Estado declarou facultativo o ponto nas repartições publicas no dia 10 de julho, na cidade de Capivari, data em que se comemora a fundação daquele municipio.

O governador do Estado declarou facultativo o ponto nas repartições publicas no dia 10 de julho, na cidade de Capivari, data em que se comemora a fundação daquele municipio.

O governador do Estado declarou facultativo o ponto nas repartições publicas no dia 10 de julho, na cidade de Capivari, data em que se comemora a fundação daquele municipio.

O governador do Estado declarou facultativo o ponto nas repartições publicas no dia 10 de julho, na cidade de Capivari, data em que se comemora a fundação daquele municipio.

O governador do Estado declarou facultativo o ponto nas repartições publicas no dia 10 de julho, na cidade de Capivari, data em que se comemora a fundação daquele municipio.

O governador do Estado declarou facultativo o ponto nas repartições publicas no dia 10 de julho, na cidade de Capivari, data em que se comemora a fundação daquele municipio.

O governador do Estado declarou facultativo o ponto nas repartições publicas no dia 10 de julho, na cidade de Capivari, data em que se comemora a fundação daquele municipio.

O governador do Estado declarou facultativo o ponto nas repartições publicas no dia 10 de julho, na cidade de Capivari, data em que se comemora a fundação daquele municipio.

O governador do Estado declarou facultativo o ponto nas repartições publicas no dia 10 de julho, na cidade de Capivari, data em que se comemora a fundação daquele municipio.

O governador do Estado declarou facultativo o ponto nas repartições publicas no dia 10 de julho, na cidade de Capivari, data em que se comemora a fundação daquele municipio.

O governador do Estado declarou facultativo o ponto nas repartições publicas no dia 10 de julho, na cidade de Capivari, data em que se comemora a fundação daquele municipio.

O governador do Estado declarou facultativo o ponto nas repartições publicas no dia 10 de julho, na cidade de Capivari, data em que se comemora a fundação daquele municipio.

O governador do Estado declarou facultativo o ponto nas repartições publicas no dia 10 de julho, na cidade de Capivari, data em que se comemora a fundação daquele municipio.

O governador do Estado declarou facultativo o ponto nas repartições publicas no dia 10 de julho, na cidade de Capivari, data em que se comemora a fundação daquele municipio.

O governador do Estado declarou facultativo o ponto nas repartições publicas no dia 10 de julho, na cidade de Capivari, data em que se comemora a fundação daquele municipio.

O governador do Estado declarou facultativo o ponto nas repartições publicas no dia 10 de julho, na cidade de Capivari, data em que se comemora a fundação daquele municipio.

O governador do Estado declarou facultativo o ponto nas repartições publicas no dia 10 de julho, na cidade de Capivari, data em que se comemora a fundação daquele municipio.

O governador do Estado declarou facultativo o ponto nas repartições publicas no dia 10 de julho, na cidade de Capivari, data em que se comemora a fundação daquele municipio.

O governador do Estado declarou facultativo o ponto nas repartições publicas no dia 10 de julho, na cidade de Capivari, data em que se comemora a fundação daquele municipio.

O governador do Estado declarou facultativo o ponto nas repartições publicas no dia 10 de julho, na cidade de Capivari, data em que se comemora a fundação daquele municipio.

Acordo sobre cooperação agrícola entre os Estados Unidos e o Brasil

Destinado a facilitar o desenvolvimento da agricultura e dos recursos naturais do nosso país, mediante ação conjunta dos dois governos

RIO, 26 (A.N.) — Foi assinado hoje, no Itamaraty, um acordo entre o Brasil e os Estados Unidos da América, para a execução de um programa de cooperação agrícola. As obrigações assumidas pelo Brasil serão cumpridas por intermédio do Ministério da Agricultura e a dos Estados Unidos pela Administração de Cooperação Técnica, órgão do governo daquele país. Foram plenipotenciários para o ato: pelo Brasil, o embaixador, Sr. Pimenta Brandão, ministro interino das Relações Exteriores, e João Cleofas, ministro da Agricultura; pelos Estados Unidos, o sr. Walter Waisle Jr., encarregado de negócios, e sr. Marvlin Bohan. O objetivo: a) facilitar o desenvolvimento da agricultura e dos recursos naturais do Brasil, mediante ação conjunta dos dois governos; b) estimular e aumentar o intercâmbio entre os dois países, em matéria de conhecimento, eficiência profissional e processos técnicos, no domínio da Agricultura e dos recursos naturais; c) promover e fortalecer o entendimento e a boa vontade entre os dois países.

Atividades: Esse programa poderá incluir, periodicamente, os seguintes tipos de atividades: 1) estudo das necessidades do Brasil no setor da Agricultura e recursos naturais e os meios para satisfazê-las; 2) formulação e constante adaptação de um programa a bem auxiliar a satisfação das necessidades; 3) início e administração de qualquer tipo de projeto no campo da agricultura, recursos naturais e pesca; 4) atividades correlatas de treinamento, tanto no Brasil como no Exterior. Técnicos: a Administração de Cooperação Técnica fornecerá um corpo de técnicos especialistas que constituirão o grupo técnico-americano, juntamente com outros que forem postos à disposição do governo brasileiro em virtude de outros acordos. Escritório Técnico de Agricultura: Funcionará como órgão administrador do Programa de Cooperação Agrícola.

Terá dois co-diretores: um brasileiro, nomeado pelo ministro da Agricultura, e um americano, nomeado pela Administração de Cooperação Técnica. Qualquer dos

dois co-diretores tem de ser aceito pelo governo da outra parte. Contribuições: o governo dos EE. UU. fornecerá juros necessários para o pagamento dos salários e outras despesas dos membros do corpo técnico americano; contribuirá com 175.000 dólares para o escritório.

O governo do Brasil depositará 14 milhões de cruzeiros a crédito ao Escritório.

Outros compromissos: os projetos a serem empreendidos nos termos do presente acordo, podem abranger cooperação com órgãos governamentais, federais, estaduais e municipais do Brasil, bem como entidades de caráter publico ou privado e organizações internacionais de que fazem parte os Estados Unidos do Brasil, podendo ser feita, além dos fundos, propriedades, serviços e instalações, feitas por qualquer das entidades acima mencionadas. Vigência: Depois de aceitas as formalidades constitucionais dos dois países, entrará em vigor o presente acordo, até 31 de dezembro de 1960, ou até três meses depois da comunicação, por escrito, da intenção de denunciá-lo por qualquer das partes. O acordo estabelece ainda os direitos e isenções criadas por força de sua aprovação, o tratamento que deve ser dado ao pessoal encarregado de sua execução e outras disposições de ordem jurídica.

DEPUTADO SERGIPANO

NO PALACIO 9 DE JULHO

Focalizados no plenário os acontecimentos políticos desenrolados na cidade de Ibitinga

Debates entre os srs. Sayon e Mayda — As autarquias — Congratulações pelo aniversário do "Correio Paulistano" — A crise do livro nacional — Projetos aprovados

Comentou o deputado Dervile Allegretti recentes declarações do sr. Henrique La Roque, presidente do IAPC, o qual se mostra esparançado quanto à possibilidade de a autarquia que dirige vir a cumprir as finalidades para as quais foi criada.

"Refere-se o atual responsável desta entidade, com entusiasmo, — prosseguiu o representante do P. R. — ao decreto assinado pelo chefe da Nação, a 1.º de maio próximo passado. Por esse diploma, novas medidas foram adotadas, a fim de que possa o assegurado receber efetivamente os benefícios a que tem direito.

Se bem que seja digno de registro o entusiasmo do presidente do Instituto de Aposentadoria dos Comerciantes pelas reformas introduzidas, o novo plano, traçado em consonância com o aludido decreto, não deixa de ser a confissão pública de que a autarquia, como as demais da espécie, nas duas décadas de anos de existência, quase nada tem proporcionado em favor da enorme massa de contribuintes que a sustenta. De sua ineficiência, aliás, não fazem reservas os comerciantes. De seu fracasso falam bem alto os inúmeros descontentes que ao Instituto recorrem reclamando a assistência a que faz jus o dinheiro obrigatoriamente pago todo o mês, e que não é pouco.

ERRO DE BASE

E' possível que, com as modificações realizadas, o Instituto dos Comerciantes possa vir a alcançar seus objetivos. De minha parte, no entanto, não estou muito certo de que as esperanças do sr. La Roque se concretizem. O erro é de base, como é com todos os institutos de previdência criados pelo sr. Getúlio Vargas em seu governo anterior. A legislação brasileira, nesse particular, é falha e inaceitável. Nasceu em um momento de propaganda demagógica, e até hoje persiste. Seus fins jamais foram conseguidos, e não o serão, sem qualquer sombra de dúvida, por simples decretos que arranhem disposições, sem lhes alterar a substância. O melhor seria a alteração total da legislação vigente, para dar outra estrutura a esses organismos que na realidade são bocas vorazes e insaciáveis do dinheiro do povo, a pretexto de amparo.

Não obstante a ineficiência comprovada dessas autarquias, é o próprio sr. Getúlio Vargas, neste seu segundo governo, que através de um infeliz decreto de previdência, com exclusividade, o seguro de acidentes de trabalho, que vem sendo explorado, e os resultados satisfatórios, por empresas particulares, conforme tive oportunidade de declarar nesta tribuna. E' inacreditável que tais erros administrativos se sucedam ininterruptamente. Nem a experiência de muitos anos leva seus autores a corrigi-los.

ANIVERSARIO DO "CORREIO PAULISTANO"

Registrando a passagem do 99.º aniversário do "Correio Paulistano", o sr. Dervile Allegretti requereu seja lançado na ata dos trabalhos da Assembleia, um voto de congratulações "por tão auspiciosa data, dando conhecimento à direção do conceituado jornal".

DOAÇÃO DE IMÓVEL

Crítico o sr. Gualberto Moreira um projeto de lei de iniciativa do Executivo, o qual autorizava a doação de imóvel de propriedade do Estado, situado em Sorocaba, Sociedade Médica de Sorocaba e Prefeitura Municipal da mesma cidade. Esclareceu que concordava com a doação às duas últimas entidades, o mesmo não ocorrendo em relação à primeira, que praticamente não existe e tem vida muito misteriosa.

Concluiu o sr. Gualberto Moreira apresentando emenda excludente da Sociedade Amigos de Sorocaba.

RESPIGOS E RECORTES

O VOTO EM BRANCO

"Está havendo no Senado — acentua o "Correio da Manhã", — uma luta de regimentos. Se noticiásemos isto em manchete, alarmaríamos a cidade e o país; a batalha é, porém, processual, inofensiva, sem jorale, sem jorale heroico. Trata-se de um ponto de regime atual que se procura substituir por modalidades do regime antigo.

"Todos sabem que em núcleos coletivos, desde o Senado até qualquer assembleia geral, o quorum é o número mínimo de presenças que capacitam essa assembleia a tomar decisões. O Senado tem pois, como não poderia deixar de ser, o seu quorum. Denota, porém, o regime atual, sendo o voto secreto, os senadores podem votar de três maneiras: a favor, contra, ou em branco.

"Pelo regime antigo, na

parte que certa corrente procura rejuvenescer, os votos em branco eram contados. "contra". Não nos parece que o assunto mereça ardentes partidários; ambas as soluções são defensáveis.

"Com o voto em branco, o votante se abstém de opinar; mostra-se tacitamente de acordo com qualquer das duas soluções. Entende o Senado que assim não está certo, que o senador tem de opinar, que o seu voto não pode deixar de ser contado. Deixará então o senador de poder escolher entre três posições, passando a escolher entre duas.

"Caso se entenda que a atual faculdade do senador deveria ser extinta, poderia também o Senado, em vez de regressar ao regime antigo, criar modalidade nova, e mais coerente. A verdade é que quem vota em branco está delegando mentalmente a decisão da causa do que for resolvido, pró ou contra, pela maioria da votos expressos. Não seria lógico que os votos em branco fossem contados necessariamente contra, ou necessariamente a favor.

"Se se entender que os votos em branco devem passar a ser contados, o lógico seria somá-los ao número maior de votos expressos, assim envolvendo não o número pró, não o número contra, mas, objetivamente, o número da maioria. O voto em branco não é outra coisa senão uma delegação tácita do votante, nessa maioria.

"O COMUNISMO E A GREVE

"Os recentes acontecimentos verificadas na Alemanha Oriental, zona ocupada pelos comunistas, são de molde a servir de exemplo — advertiu o "Diário Cariocas" — aos trabalhadores brasileiros, aqueles que alinham-se de braços dados com os doutrinares vermelhos.

"Enquanto aqui, os nossos proletários deflagram suas greves e as autoridades procuram estudar as suas reivindicações, num ambiente de calma e de tranquilidade, as autoridades alemãs a tiro de metralhadora, o fardo o movimento, fuzilaram um operário, condenaram outros a vários anos de prisão. E a condenação talvez seja "para sempre", pois é pouco provável que eles escapem com vida dos campos de concentração.

"A lição é dolorosa, sem dúvida. Mas vem mostrar que a "democracia popular" dos bolchevistas nada tem de democracia. A nossa democracia permite o protesto, permite a luta pacífica pelas reivindicações, assegura o direito de greve, que está capitulado na Constituição.

"Na "democracia popular" a greve é sabotagem. A greve manifestação impiedosa. O trabalhador é obrigado a submeter-se às imposições tirânicas dos dominadores. Pouco importa que o movimento tenha caráter pacífico. A resposta é: bala para esmagar e morte ou prisão para castigar. Vejamos os trabalhadores brasileiros a diferença."

Se os fatos aqui narrados são de pasmar, as razões invocadas para justificar-lho não são de estorpecer: falta de verba!

Se falta verba, não será de verba, mas, de boa disposição para a verba.

Se os fatos aqui narrados são de pasmar, as razões invocadas para justificar-lho não são de estorpecer: falta de verba!

Se falta verba, não será de verba, mas, de boa disposição para a verba.

Se os fatos aqui narrados são de pasmar, as razões invocadas para justificar-lho não são de estorpecer: falta de verba!

Se falta verba, não será de verba, mas, de boa disposição para a verba.

Se os fatos aqui narrados são de pasmar, as razões invocadas para justificar-lho não são de estorpecer: falta de verba!

Se falta verba, não será de verba, mas, de boa disposição para a verba.

lamenteares: o sr. Pedro Antonio Fagundes, encarregado do Executivo a necessidade de se elevarem os vencimentos da Guarda Civil, de se regularizar o pagamento do salário-família e das vantagens do art. 30 aos integrantes da corporação, uma vez que esses benefícios vêm sendo sempre pagos com atraso; o sr. Amaral Purlan, congratulando-se com a população de Ibitinga pelo rápido andamento do processo relativo à concessão do empréstimo para a execução dos serviços de abastecimento de água e esgoto daquela cidade; o sr. Luiz Augusto de Oliveira, lendo carta que recebeu de morador de Pindamonhangaba, o qual apela o movimento que se realiza em favor do restabelecimento da Faculdade de Farmácia e Odontologia daquela cidade; o sr. Gilberto Chaves, reclamando da Mesa providências para que tenha andamento o projeto de lei de sua autoria, apresentado em 1951, referente à elaboração do anteprojeto da codificação das leis do ensino; o sr. Amaral Lira, lendo mensagem que recebeu de moradores de Borborema, em favor da transferência daquele município da cidade de Ibitinga para a cidade de Itapipoca; o sr. Fernandes Vertola, lendo carta que recebeu de fiscal de rendas de Campinas protestando contra críticas feitas à sua classe pelo sr. Juvenal Sayon.

A CRISE DO LIVRO NACIONAL

Adverteu o deputado Hilário Torloni que vai entrar em colapso a indústria do livro nacional.

"Em verdade, — comentou — se bem examinarmos a medida que retirou da regalia da taxa oficial para a importação de papel para livro, verificaremos que trata apenas de uma auto-defesa, expressão do próprio instinto de conservação de um governo que só se explica pela inculcatura da grande massa do povo brasileiro. Perseuado-me, sr. presidente, de que o dr. Getúlio já percebeu o terrível perigo que o livro encerra para o seu governo.

A democracia da cultura, a alfabetização e a educação rápida das grandes massas trabalhadoras, mananciais de novas e esclarecidas caudais de opinião, são de fato incompatíveis com as diretrizes de um governo de aventureirismo e mistificação."

Acrescentou o orador que foi a CEXIM que colocou a importação do papel em regime de câmbio livre. Em consequência, dentro de dois meses esgotar-se-ão os estoques de papel estrangeiro para livros no Brasil. Tiveram assim de consumir o papel nacional, que é insuficiente, e de preço muito maior que o importado. Ora, é sabido que 70 por cento do papel importado para impressão de livros se destina ao livro escolar.

Do livro didático, que traz subitaneos preços proibitivos, dando ao país o "primeiro lugar em percentagem de analfabetos."

Recordou o deputado Vicente Botta que em 1952 apresentou projeto de lei autorizando o Estado a conceder aos municípios, exceto o da capital, um auxílio para a organização dos seus serviços públicos.

O Executivo, pela palavra do contador geral do Estado, combatu a proposta, em parecer que concluiu com a seguinte afirmativa:

"Acresce observar que os municípios, "ex-ivi" de dispositivo constitucional são, anualmente, beneficiados financeiramente pelo Estado, mediante a percentagem sobre o excedente arrecadado em estado de impostos sobre a municipal, o que lhes propicia meios para atender aos seus melhoramentos, melhorias, etc."

Estranha o orador esta conclusão, pois o próprio governador já reconheceu a necessidade de amparo às comunas. "Quanto municípios — perguntou ainda — se quisermos de seus serviços de água e esgoto, deixamos de recorrer ao Estado ante a impossibilidade de pagar as despesas com a elaboração do plano?"

Afirmou o sr. Vicente Botta que voltará a bater-se pela oportunidade do projeto. "Em proveito do fortalecimento dos municípios."

Protestou o deputado Roge Ferreira contra a dificuldade criada pela CEXIM para a importação de chapas virgens de raios X, embarcando sobre o trabalho dos especialistas e hospitais que utilizam radiodiagnóstico.

No decorrer da sessão fizeram comunicações e intervenções de natureza diversa os seguintes parlamentares:

Recordou o deputado Vicente Botta que em 1952 apresentou projeto de lei autorizando o Estado a conceder aos municípios, exceto o da capital, um auxílio para a organização dos seus serviços públicos.

O Executivo, pela palavra do contador geral do Estado, combatu a proposta, em parecer que concluiu com a seguinte afirmativa:

"Acresce observar que os municípios, "ex-ivi" de dispositivo constitucional são, anualmente, beneficiados financeiramente pelo Estado, mediante a percentagem sobre o excedente arrecadado em estado de impostos sobre a municipal, o que lhes propicia meios para atender aos seus melhoramentos, melhorias, etc."

Estranha o orador esta conclusão, pois o próprio governador já reconheceu a necessidade de amparo às comunas. "Quanto municípios — perguntou ainda — se quisermos de seus serviços de água e esgoto, deixamos de recorrer ao Estado ante a impossibilidade de pagar as despesas com a elaboração do plano?"

Afirmou o sr. Vicente Botta que voltará a bater-se pela oportunidade do projeto. "Em proveito do fortalecimento dos municípios."

Protestou o deputado Roge Ferreira contra a dificuldade criada pela CEXIM para a importação de chapas virgens de raios X, embarcando sobre o trabalho dos especialistas e hospitais que utilizam radiodiagnóstico.

No decorrer da sessão fizeram comunicações e intervenções de natureza diversa os seguintes parlamentares:

Recordou o deputado Vicente Botta que em 1952 apresentou projeto de lei autorizando o Estado a conceder aos municípios, exceto o da capital, um auxílio para a organização dos seus serviços públicos.

O Executivo, pela palavra do contador geral do Estado, combatu a proposta, em parecer que concluiu com a seguinte afirmativa:

"Acresce observar que os municípios, "ex-ivi" de dispositivo constitucional são, anualmente, beneficiados financeiramente pelo Estado, mediante a percentagem sobre o excedente arrecadado em estado de impostos sobre a municipal, o que lhes propicia meios para atender aos seus melhoramentos, melhorias, etc."

Estranha o orador esta conclusão, pois o próprio governador já reconheceu a necessidade de amparo às comunas. "Quanto municípios — perguntou ainda — se quisermos de seus serviços de água e esgoto, deixamos de recorrer ao Estado ante a impossibilidade de pagar as despesas com a elaboração do plano?"

Afirmou o sr. Vicente Botta que voltará a bater-se pela oportunidade do projeto. "Em proveito do fortalecimento dos municípios."

Protestou o deputado Roge Ferreira contra a dificuldade criada pela CEXIM para a importação de chapas virgens de raios X, embarcando sobre o trabalho dos especialistas e hospitais que utilizam radiodiagnóstico.

No decorrer da sessão fizeram comunicações e intervenções de natureza diversa os seguintes parlamentares:

Recordou o deputado Vicente Botta que em 1952 apresentou projeto de lei autorizando o Estado a conceder aos municípios, exceto o da capital, um auxílio para a organização dos seus serviços públicos.

O Executivo, pela palavra do contador geral do Estado, combatu a proposta, em parecer que concluiu com a seguinte afirmativa:

"Acresce observar que os municípios, "ex-ivi" de dispositivo constitucional são, anualmente, beneficiados financeiramente pelo Estado, mediante a percentagem sobre o excedente arrecadado em estado de impostos sobre a municipal, o que lhes propicia meios para atender aos seus melhoramentos, melhorias, etc."

Estranha o orador esta conclusão, pois o próprio governador já reconheceu a necessidade de amparo às comunas. "Quanto municípios — perguntou ainda — se quisermos de seus serviços de água e esgoto, deixamos de recorrer ao Estado ante a impossibilidade de pagar as despesas com a elaboração do plano?"

Afirmou o sr. Vicente Botta que voltará a bater-se pela oportunidade do projeto. "Em proveito do fortalecimento dos municípios."

Protestou o deputado Roge Ferreira contra a dificuldade criada pela CEXIM para a importação de chapas virgens de raios X, embarcando sobre o trabalho dos especialistas e hospitais que utilizam radiodiagnóstico.

Recordou o deputado Vicente Botta que em 1952 apresentou projeto de lei autorizando o Estado a conceder aos municípios, exceto o da capital, um auxílio para a organização dos seus serviços públicos.

O Executivo, pela palavra do contador geral do Estado, combatu a proposta, em parecer que concluiu com a seguinte afirmativa:

"Acresce observar que os municípios, "ex-ivi" de dispositivo constitucional são, anualmente, beneficiados financeiramente pelo Estado, mediante a percentagem sobre o excedente arrecadado em estado de impostos sobre a municipal, o que lhes propicia meios para atender aos seus melhoramentos, melhorias, etc."

Estranha o orador esta conclusão, pois o próprio governador já reconheceu a necessidade de amparo às comunas. "Quanto municípios — perguntou ainda — se quisermos de seus serviços de água e esgoto, deixamos de recorrer ao Estado ante a impossibilidade de pagar as despesas com a elaboração do plano?"

Afirmou o sr. Vicente Botta que voltará a bater-se pela oportunidade do projeto. "Em proveito do fortalecimento dos municípios."

Protestou o deputado Roge Ferreira contra a dificuldade criada pela CEXIM para a importação de chapas virgens de raios X, embarcando sobre o trabalho dos especialistas e hospitais que utilizam radiodiagnóstico.

No decorrer da sessão fizeram comunicações e intervenções de natureza diversa os seguintes parlamentares:

Recordou o deputado Vicente Botta que em 1952 apresentou projeto de lei autorizando o Estado a conceder aos municípios, exceto o da capital, um auxílio para a organização dos seus serviços públicos.

O Executivo, pela palavra do contador geral do Estado, combatu a proposta, em parecer que concluiu com a seguinte afirmativa:

"Acresce observar que os municípios, "ex-ivi" de dispositivo constitucional são, anualmente, beneficiados financeiramente pelo Estado, mediante a percentagem sobre o excedente arrecadado em estado de impostos sobre a municipal, o que lhes propicia meios para atender aos seus melhoramentos, melhorias, etc."

Estranha o orador esta conclusão, pois o próprio governador já reconheceu a necessidade de amparo às comunas. "Quanto municípios — perguntou ainda — se quisermos de seus serviços de água e esgoto, deixamos de recorrer ao Estado ante a impossibilidade de pagar as despesas com a elaboração do plano?"

Afirmou o sr. Vicente Botta que voltará a bater-se pela oportunidade do projeto. "Em proveito do fortalecimento dos municípios."

Protestou o deputado Roge Ferreira contra a dificuldade criada pela CEXIM para a importação de chapas virgens de raios X, embarcando sobre o trabalho dos especialistas e hospitais que utilizam radiodiagnóstico.

No decorrer da sessão fizeram comunicações e intervenções de natureza diversa os seguintes parlamentares:

Recordou o deputado Vicente Botta que em 1952 apresentou projeto de lei autorizando o Estado a conceder aos municípios, exceto o da capital, um auxílio para a organização dos seus serviços públicos.

O Executivo, pela palavra do contador geral do Estado, combatu a proposta, em parecer que concluiu com a seguinte afirmativa:

"Acresce observar que os municípios, "ex-ivi" de dispositivo constitucional são, anualmente, beneficiados financeiramente pelo Estado, mediante a percentagem sobre o excedente arrecadado em estado de impostos sobre a municipal, o que lhes propicia meios para atender aos seus melhoramentos, melhorias, etc."

Estranha o orador esta conclusão, pois o próprio governador já reconheceu a necessidade de amparo às comunas. "Quanto municípios — perguntou ainda — se quisermos de seus serviços de água e esgoto, deixamos de recorrer ao Estado ante a impossibilidade de pagar as despesas com a elaboração do plano?"

Afirmou o sr. Vicente Botta que voltará a bater-se pela oportunidade do projeto. "Em proveito do fortalecimento dos municípios."

Protestou o deputado Roge Ferreira contra a dificuldade criada pela CEXIM para a importação de chapas virgens de raios X, embarcando sobre o trabalho dos especialistas e hospitais que utilizam radiodiagnóstico.

No decorrer da sessão fizeram comunicações e intervenções de natureza diversa os seguintes parlamentares:

Recordou o deputado Vicente Botta que em 1952 apresentou projeto de lei autorizando o Estado a conceder aos municípios, exceto o da capital, um auxílio para a organização dos seus serviços públicos.

O Executivo, pela palavra do contador geral do Estado, combatu a proposta, em parecer que concluiu com a seguinte afirmativa:

"Acresce observar que os municípios, "ex-ivi" de dispositivo constitucional são, anualmente, beneficiados financeiramente pelo Estado, mediante a percentagem sobre o excedente arrecadado em estado de impostos sobre a municipal, o que lhes propicia meios para atender aos seus melhoramentos, melhorias, etc."

Estranha o orador esta conclusão, pois o próprio governador já reconheceu a necessidade de amparo às comunas. "Quanto municípios — perguntou ainda — se quisermos de seus serviços de água e esgoto, deixamos de recorrer ao Estado ante a impossibilidade de pagar as despesas com a elaboração do plano?"

Afirmou o sr. Vicente Botta que voltará a bater-se pela oportunidade do projeto. "Em proveito do fortalecimento dos municípios."

Protestou o deputado Roge Ferreira contra a dificuldade criada pela CEXIM para a importação de chapas virgens de raios X, embarcando sobre o trabalho dos especialistas e hospitais que utilizam radiodiagnóstico.

No decorrer da sessão fizeram comunicações e intervenções de natureza diversa os seguintes parlamentares:

Recordou o deputado Vicente Botta que em 1952 apresentou projeto de lei autorizando o Estado a conceder aos municípios, exceto o da capital, um auxílio para a organização dos seus serviços públicos.

O Executivo, pela palavra do contador geral do Estado, combatu a proposta, em parecer que concluiu com a seguinte afirmativa:

"Acresce observar que os municípios, "ex-ivi" de dispositivo constitucional são, anualmente, beneficiados financeiramente pelo Estado, mediante a percentagem sobre o excedente arrecadado em estado de impostos sobre a municipal, o que lhes propicia meios para atender aos seus melhoramentos, melhorias, etc."

Estranha o orador esta conclusão, pois o próprio governador já reconheceu a necessidade de amparo às comunas. "Quanto municípios — perguntou ainda — se quisermos de seus serviços de água e esgoto, deixamos de recorrer ao Estado ante a impossibilidade de pagar as despesas com a elaboração do plano?"

Afirmou o sr. Vicente Botta que voltará a bater-se pela oportunidade do projeto. "Em proveito do fortalecimento dos municípios."

Protestou o deputado Roge Ferreira contra a dificuldade criada pela CEXIM para a importação de chapas virgens de raios X, embarcando sobre o trabalho dos especialistas e hospitais que utilizam radiodiagnóstico.

Associação Auxiliadora das Classes Laboriosas

Realizou-se ontem às 20 horas, na sede social a reunião mensal da Associação Auxiliadora das Classes Laboriosas, sob a presidência do prof. Achilles Block da Silva, durante a qual foram tomadas as seguintes deliberações: — MOVIMENTO DO QUADRO ASSOCIATIVO: — Socos contribuintes admitidos: — Edgar Neg, Margarida Ferreira de Castro, engr. José de Almeida Castro, Inaura Pires Vieira, Maria Pina Martins D'Almeida, Silvana Ferraz Moreira, Abayhy Gomes Cruz, José Adolfo Polonovsky, Nair Tavares B. Molina, — DIMI-TIDOS: — Processos 68 e 93: — Dilettante Ventura Melo e Jorge Fel-demann. — ELIMINADOS: — Manoel Ferreira de Carvalho, Manoel Cereto, José Chiochetti, Severino Marques, Manoel dos Santos, Heitor Garcia, Sebastião Dias Batista, Dante Cavalheiro, Antonio M. B. de Castro, Ilda Pierroti Azevedo, Ester Barbon Rodrigues, Valdomiro L. S. Rodrigues, Rute Frederik, Talciana Viana, Odete Doménico, Alfredo M. Almeida Filho, Rosa S. Ferreira, Diogo Caselatto, Ilse Canele, Diva Lopes Carvalho, Pedro Couto, Nair B. de Castro, João Costa, Irene Marcondes, Dirce Lafani, Carlos B. de Castro, Julia Bertasso Mariz, Ubaldino, Júpiter, Wilson Garcia Pauli, Rute de Carvalho e Castro e Indalina B. de Castro. — REMISSIONES: — Admitidos: — Ivani Barbosa Batista e Arnaldo Teixeira da Silva. — FALCIDOS: — Luis A. dos Reis em 26-5-53: — MOVIMENTO DO DEPARTAMENTO MEDICO: — Mês de maio: — Clínica Médica Geral: Socos atendidos, 344 beneficiários, 30; exames, 209; Farmácia Social, 33 beneficiários, 90. Serviço externo: socos atendidos à domicílio, 83; beneficiários, 19; Gabinete dentário, socos atendidos, 55; beneficiários, 10. AULUXIOS A pessoas pobres Cr\$ 510,00. — Radioterapia, aplicações, 61. Laboratório de Análises, exames a socos, 71 beneficiários, 16. Radiografias, fornecidas a socos, 14. Enfermagem: aplicações, 192; curativos, 29. Aplicações de injeções, 209. Farmácia Social, receitas avulsas, socos, 370; idem a beneficiários, 19. Despesas, 21.923,50. — HOSPI-TAL — Internados, 23; curativos, 38; injeções, 178; operações, 40; transfusões, 1. — PROCESSOS: — Pedidos de demissão, socos, 58. — Luis G. Pinto, despacho: — eliminado, 23. Pedido de aumento para radiografias; despacho: Deterido, Pedido de remissão, 95. — José Gomes Moreira, despacho: detido, 105. Laércio Pinto, despacho: requerer, Mercadinho em atraso, 105. Ulisses Faria, despacho: aprovado a proposta do socio.

Definindo, em bases filosóficas e científicas, as mais altas responsabilidades da escola primária, o sr. Noemi Rudolf demonstrou que a escola primária brasileira, como a da América Latina, de modo geral, exceção feita da escola primária chilena, atravessa um estágio de desenvolvimento muito primitivo que precisa ser superado. Focalizou os inconvenientes de estar quase todo o trabalho educativo da infância confinado praticamente às mulheres. E explicou o abandono do magistério pelo elemento masculino em face da indiferença inferioridade da mulher que está reduzido o professor primário em nosso meio, a partir da remuneração insuficiente que recebe e da precariedade da formação profissional a que está ultimamente sujeito.

Depois de um curso de humanidades amplo e sólido, o candidato ao magistério primário deveria, na opinião daquela professora paulista, fazer sua formação profissional em cursos universitários. Não à base de matérias discriminadas e convencionais, à distância da realidade do magistério que o espera, amanhã, no ensino primário, tomando posição diante dos problemas que se antecipam, na ordem prática e teórica, quanto tiver a seu cargo crianças para educar.

Estamos nos preocupando demais com as escolas de nível médio e superior, diz dr. Noemi, e

Definindo, em bases filosóficas e científicas, as mais altas responsabilidades da escola primária, o sr. Noemi Rudolf demonstrou que a escola primária brasileira, como a da América Latina, de modo geral, exceção feita da escola primária chilena, atravessa um estágio de desenvolvimento muito primitivo que precisa ser superado. Focalizou os inconvenientes de estar quase todo o trabalho educativo da infância confinado praticamente às mulheres. E explicou o abandono do magistério pelo elemento masculino em face da indiferença inferioridade da mulher que está reduzido o professor primário em nosso meio, a partir da remuneração insuficiente que recebe e da precariedade da formação profissional a que está ultimamente sujeito.

Depois de um curso de humanidades amplo e sólido, o candidato ao magistério primário deveria, na opinião daquela professora paulista, fazer sua formação profissional em cursos universitários. Não à base de matérias discriminadas e convencionais, à distância da realidade do magistério que o espera, amanhã, no ensino primário, tomando posição diante dos problemas que se antecipam, na ordem prática e teórica, quanto tiver a seu cargo crianças para educar.

Estamos nos preocupando demais com as escolas de nível médio e superior, diz dr. Noemi, e

Definindo, em bases filosóficas e científicas, as mais altas responsabilidades da escola primária, o sr. Noemi Rudolf demonstrou que a escola primária brasileira, como a da América Latina, de modo geral, exceção feita da escola primária chilena, atravessa um estágio de desenvolvimento muito primitivo que precisa ser superado. Focalizou os inconvenientes de estar quase todo o trabalho educativo da infância confinado praticamente às mulheres. E explicou o abandono do magistério pelo elemento masculino em face da indiferença inferioridade da mulher que está reduzido o professor primário em nosso meio, a partir da remuneração insuficiente que recebe e da precariedade da formação profissional a que está ultimamente sujeito.

Depois de um curso de humanidades amplo e sólido, o candidato ao magistério primário deveria, na opinião daquela professora paulista, fazer sua formação profissional em cursos universitários. Não à base de matérias discriminadas e convencionais, à distância da realidade do magistério que o espera, amanhã, no ensino primário, tomando posição diante dos problemas que se antecipam, na ordem prática e teórica, quanto tiver a seu cargo crianças para educar.

Estamos nos preocupando demais com as escolas de nível médio e superior, diz dr. Noemi, e

Definindo, em bases filosóficas e científicas, as mais altas responsabilidades da escola primária, o sr. Noemi Rudolf demonstrou que a escola primária brasileira, como a da América Latina, de modo geral, exceção feita da escola primária chilena, atravessa um estágio de desenvolvimento muito primitivo que precisa ser superado. Focalizou os inconvenientes de estar quase todo o trabalho educativo da infância confinado praticamente às mulheres. E explicou o abandono do magistério pelo elemento masculino em face da indiferença inferioridade da mulher que está reduzido o professor primário em nosso meio, a partir da remuneração insuficiente que recebe e da precariedade da formação profissional a que está ultimamente sujeito.

Depois de um curso de humanidades amplo e sólido, o candidato ao magistério primário deveria, na opinião daquela professora paulista, fazer sua formação profissional em cursos universitários. Não à base de matérias discriminadas e convencionais, à distância da realidade do magistério que o espera, amanhã, no ensino primário, tomando posição diante dos problemas que se antecipam, na ordem prática e teórica, quanto tiver a seu cargo crianças para educar.

Estamos nos preocupando demais com as escolas de nível médio e superior, diz dr. Noemi, e

Definindo, em bases filosóficas e científicas, as mais altas responsabilidades da escola primária, o sr. Noemi Rudolf demonstrou que a escola primária brasileira, como a da América Latina, de modo geral, exceção feita da escola primária chilena, atravessa um estágio de desenvolvimento muito primitivo que precisa ser superado. Focalizou os inconvenientes de estar quase todo o trabalho educativo da infância confinado praticamente às mulheres. E explicou o abandono do magistério pelo elemento masculino em face da indiferença inferioridade da mulher que está reduzido o professor primário em nosso meio, a partir da remuneração insuficiente que recebe e da precariedade da formação profissional a que está ultimamente sujeito.

Depois de um curso de humanidades amplo e sólido, o candidato ao magistério primário deveria, na opinião daquela professora paulista, fazer sua formação profissional em cursos universitários. Não à base de matérias discriminadas e convencionais, à distância da realidade do magistério que o espera, amanhã, no ensino primário, tomando posição diante dos problemas que se antecipam, na ordem prática e teórica, quanto tiver a seu cargo crianças para educar.

Estamos nos preocupando demais com as escolas de nível médio e superior, diz dr. Noemi, e

Definindo, em bases filosóficas e científicas, as mais altas responsabilidades da escola primária, o sr. Noemi Rudolf demonstrou que a escola primária brasileira, como a da América Latina, de modo geral, exceção feita da escola primária chilena, atravessa um estágio de desenvolvimento muito primitivo que precisa ser superado. Focalizou os inconvenientes de estar quase todo o trabalho educativo da infância confinado praticamente às mulheres. E explicou o abandono do magistério pelo elemento masculino em face da indiferença inferioridade da mulher que está reduzido o professor primário em nosso meio, a partir da remuneração insuficiente que recebe e da precariedade da formação profissional a que está ultimamente sujeito.

Depois de um curso de humanidades amplo e sólido, o candidato ao magistério primário deveria, na opinião daquela professora paulista, fazer sua formação profissional em cursos universitários. Não à base de matérias discriminadas e convencionais, à distância da realidade do magistério que o espera, amanhã, no ensino primário, tomando posição diante dos problemas que se antecipam, na ordem prática e teórica, quanto tiver a seu cargo crianças para educar.

Estamos nos preocupando demais com as escolas de nível médio e superior, diz dr. Noemi, e

Definindo, em bases filosóficas e científicas, as mais altas responsabilidades da escola primária, o sr. Noemi Rudolf demonstrou que a escola primária brasileira, como a da América Latina, de modo geral, exceção feita da escola primária chilena, atravessa um estágio de desenvolvimento muito primitivo que precisa ser superado. Focalizou os inconvenientes de estar quase todo o trabalho educativo da infância confinado praticamente às mulheres. E explicou o abandono do magistério pelo elemento masculino em face da indiferença inferioridade da mulher que está reduzido o professor primário em nosso meio, a partir da remuneração insuficiente que recebe e da precariedade da formação profissional a que está ultimamente sujeito.

Depois de um curso de humanidades amplo e sólido, o candidato ao magistério primário deveria, na opinião daquela professora paulista, fazer sua formação profissional em cursos universitários

NA CAMARA MUNICIPAL:

Protesta o sr. Cantidio Sampaio contra o fechamento compulsorio dos bares

Os varios problemas que seriam criados — Perturbações no funcionamento do comercio regular — Sugerido abrandamento das medidas — As consequências de uma indiscriminada extensão das restrições

Ja não de conhecimento publico as recentes determinações da Prefeitura, que restringem a funcionamento de bares e cafés situados no Bom Retiro, na área da zona do baixo meretricio. Tendo a ciência de que o sr. Janio Quadros ainda pretendia, elevando as constantes subversões da ordem publica, estender as medidas restritivas a todos os estabelecimentos do ramo, que funcionam no perimetro central da cidade, procurou a reportagem ouvir a opinião do vereador Cantidio Nogueira Sampaio, presidente do Legislativo Municipal, que, em razão do proprio cargo que ocupa, indubitavelmente é dos indicados para opinar sobre a momentosa questão.



No intervalo que medeou entre a apresentação de substitutivo e o exame de uma questão levada à apreciação da mesa, concedeu o vereador Cantidio Sampaio uma entrevista-impulso, no terraço que ladeia o plenário da Câmara.

PROBLEMAS DE ORDEM DIVERSA

— "Não pretendo contrariar, afirmou-nos o edil inicialmente, sob o aspecto social e da ordem publica, a recente decisão do prefeito da capital, que colaborando na campanha de saneamento moral, encetada pelo executivo estadual, casou recentemente as licenças de prorrogação e antecipação, para funcionamento fora do horario normal, dos bares e botecos situados na chamada zona do meretricio ou adjacências. Em consequência dessas medidas restritivas surgiram, entretanto, varios e graves problemas que, compreendo, embora difficilmente previsíveis, requerem a mais pronta solução, levando-se em conta o direito de equidade e o critério administrativo".

PERTURBADO O COMERCIO REGULAR

— "Ora, entre os estabelecimentos atingidos pela indiscriminada aplicação das proibições determinadas, alguns ha que, como as restaurantes, e armazéns, apenas em caráter incidental acumulam o negocio de bar e café. Entre eles, citados ao acaso, podemos apontar o armazém de secos e molhados da rua dos Almofres, 41, o restaurante sito à rua José Paulino, 736, o armazém da rua Silva Pinto, 60, o restaurante que funciona à rua da Graça, 262, armazém da rua da Graça, 262, armazém da rua dos Itallanos, 160, os varios existentes na rua Anália, e o restaurante da Cordeira dos Santos, 93".

— Sendo a medida restritiva de caráter geral, prosseguiu o sr. Cantidio Sampaio, facil é aquilatar os prejuizos e perturbações que o abreviamento no horario util vem trazer aqueles estabelecimentos, que são obrigados por força do dispositivo legal a cer-

O vereador Cantidio Nogueira Sampaio, presidente da Câmara Municipal, falando ao reporter.

rar as portas às 18.30 horas, para não tornar a abri-las no dia subsequente, às 8 da manhã. Coincidindo, pois, o fechamento compulsorio, exatamente com a hora do jantar, e aos sabados, com o periodo em que geralmente seria o almoço, depreende-se sem difficuldade dos avultados prejuizos que aquelas medidas trazem ao comercio especializado das casas de pasto e armazéns de comestiveis.

Memso prejuizos de ordem social têm sido acarretados, uma vez que a limitação do horario implica na automatica dispensa de grande quantidade de assalariados que trabalham naqueles mesmos estabelecimentos, e mesmo em vista do acentuado decréscimo do movimento diario, na pura e simples impossibilidade de adquirir os generos e utilidades com que negociam".

ABRANDAMENTO DA MEDIDA

Depois de adiantar que não pôe em duvida o alto intuito moralizador do chefe do Executivo Municipal, teceu o sr. Cantidio Sampaio uma serie de considerações, no sentido de sugerir as alterações que julga indispensaveis para uma justa aplicação das medidas restritivas:

— "Acredito que, se para o funcionamento do estabelecimento em questão, deveria ser concedida uma excepcional prorrogação, de pelo menos até às 20.30 horas, de vez que assim não haveria a possibilidade de que ocorresse naquelas adjacências os excessos que a medida visou coibir".

Por outro lado, quero crer que, fechada a zona do meretricio precisamente às 24 horas, nenhum prejuizo haveria em que se concedesse as licenças de antecipação — das 2 às 8 horas — periodo em que os proprios bares e cafés não são procurados senão pelos egresados dos respectivos mistérios, para a rapida refeição".

AS CONSEQUÊNCIAS DA EXTENSÃO

— "Quanto à possível extensão da medida aos bares e cafés situados no centro da cidade, disse ainda o edil, quero sugerir que essa medida não seja levada a cabo, como tem sido preconizado. As desordens e perturbações da ordem que eventualmente são registradas naqueles locais, devem ser reprimidas pelo organismo competente para tal, a Polícia do Estado. Cabe à Prefeitura, como no caso recente dos hotéis sujos, proceder, nos casos de comprovada reincidência, à cassação total da licença de funcionamento de tais estabelecimentos".

INDICAÇÃO APRESENTADA

Ainda no pequeno expediente da sessão da Câmara Municipal realizada ontem à tarde, apresentou aquele vereador a seguinte indicação:

Indico ao sr. prefeito a necessidade de considerar que, a cassação de licenças de prorrogação ou antecipação aos bares situados no centro da cidade veio criar sérios problemas de ordem economica e social, valendo como uma repressão antecipada e que atinge os proprietários mesmos que conduzem seus estabelecimentos com critério e probidade, de modo a não incorrer nos excessos nem permitir as desordens que se visam acalmar.

Adquiridas 5 "Fortalezas Voadoras" pelo Brasil

RIO, 26 (Aparece) — A Força Aérea Brasileira acaba de adquirir 5 fortalezas voadoras B-17 de procedência americana como decorrência do acordo militar firmado entre o Brasil e os Estados Unidos da America do Norte. Essas potentes aeronaves serão utilizadas principalmente em virtude de Convenção Internacional de Serviço de Busca e Salvamento, de responsabilidade da FAB.

Além dessa missão de transcendental importância serão aquelles avioes usados no serviço aerofotografico para os quais estão os referidos aparelhos convenientemente equipados.

B-17 ora adquiridas pela FAB são os primeiros quadrimotores a serviço da FAB, e os mais indicados para as missões a que se destinam.

As fortalezas voadoras, agora incorporadas a nossa Força Aérea custarão aproximadamente 1 milhão de dolares, sendo todas elas inteiramente novas.

Condennado Vermelho

RIO, 26 (Aparece) — O juiz da 8ª Vara Criminal condenou Helio Braga de Oliveira, "Vermelho", jogador de futebol atualmente no Corinthians, de São Paulo, a 6 meses de prisão, em consequência de, no dia 16 de maio de 1951, haver agredido a garrafa na sede do Clube Ceres, nesta capital, o advogado Silva, Americo Sebastião e outros.

Segundo conseguimos apurar, o juiz expediu mandado de prisão contra o réu, a fim de lhe conceder o favor de sursis.

A presidência do Banco de Desenvolvimento Economico

RIO, 26 ("Correio") — Sabese que o sr. Ari Torres continuará representando o Brasil na Comissão Mista Brasil-Estados Unidos, mas é certo que ele se afastou da presidência do Banco de Desenvolvimento Economico. Para substituí-lo ali, fala-se no nome do sr. Valder Sarmiento.

Contra a extinção do "passe"

RIO, 26 ("Correio") — O deputado Ari Pitombo quer acabar com o "passe" no esporte profissional. Mas o presidente da F.M.P., sr. Abelardo Franca, replica que o "passe" é uma instituição do futebol inglês, que vigora na Inglaterra, deve vigorar aqui também, e que a sua extinção seria a falência dos clubes.

CONGRESSO NACIONAL DE TURISMO

Declarações do sr. Alexandre Hornstein

O sr. Alexandre Hornstein, presidente do Conselho de Hospitalidade e Turismo da Federação Nacional de Comercio e do I Congresso Nacional de Turismo, acaba de regressar de Campos do Jordão, onde foi com o proposito de estudar problemas relacionados com a organização desse Congresso. Ao regressar a São Paulo, o sr. Alexandre Hornstein fez-nos as seguintes declarações que a seguir reproduzimos.

"Caminhamos em marcha acelerada os preparativos para a instalação do I Congresso Nacional de Turismo, a realizar-se em Campos do Jordão, de 9 a 16 de agosto".

No sabado ultimo dirigime-nos a maravilhosa estância serrana no dizer do excmo. governador Garcez, a capital do turismo de São Paulo, acompanhado dos vice-presidentes Arnaldo Trebilcock e Jacques Perroy. Fomos recebidos na Câmara Municipal, onde em duas reuniões sucessivas, foram discutidos os principais assuntos relativos à organização dos trabalhos do Congresso, tendo ficando igualmente elaborado o seu programa social, que consta de excursões pelos pontos mais interessantes de Campos do Jordão, um churrasco oferecido pelo Fruticultura Bau, coquetel no Parque Estadual, "show" no Grill do Grande Hotel, chá no Hotel Toribio, desfile de modas, concerto de piano e baile de encerramento. Para todas essas festividades, o traje será de passeio.

Devo fazer uma menção especial dos membros da secretaria do Congresso, em Campos do Jordão, notadamente os srs. Joaquim Corrêa Cintra, presidente da Câmara Municipal e Orlando Lançetti, presidente da Diretoria Municipal de Turismo, que vêm trabalhando incansavelmente para que o certame se torne um verdadeiro sucesso.

E nosso desejo, entretanto, que tais esforços sejam compreendidos pelos elementos que compõem as classes ligadas às atividades de turismo, para que, no dia 9 de agosto, tenhamos a presença de todas as companhias de transportes de

toda natureza, empresas de turismo, etc. — a fim de, com a sua presença, darem maior brilho à iniciativa que será sem duvida o primeiro passo para uma serie de providências que imprimirão ao turismo nacional novos rumos em benefício da nossa economia e do melhor conhecimento de nossa terra, por parte, não só dos turistas estrangeiros, como de nós brasileiros, que pouco nos temos preocupado com assunto de tamanha importância.

As pessoas interessadas que desejarem se inscrever para o certame, deverão se dirigir à secretaria do Congresso, instalada junto ao Serviço de Turismo e Alojamento da Comissão do IV Centenario de São Paulo, à rua 24 de Maio, 250, 8.º andar, onde serão atendidos pelo seu diretor, sr. Arnaldo Trebilcock".

Obra inglesa sobre a vida de Santos Dumont

RIO, 26 (A. N.) — Foi recebido ontem pelo ministro da Aeronautica, o jovem Alfred Wonnacott, estudante do "Warham College" da Universidade de Oxford, que veio ao Brasil a fim de colher dados para a publicação de um livro sobre a vida e obra de Alberto Santos Dumont. O referido, escritor, que está em nosso país cerca de três meses, deverá regressar à Inglaterra no proximo dia 29.

Prazo para o aumento de capital das empresas

RIO, 26 (Aparece) — O sr. Cesar Prieto, diretor da Divisão do Imposto de Renda, ouvido pela reportagem, informou que o prazo para o aumento de capital das empresas mediante o aproveitamento de reservas ou resgate de ações, com a exceção da excepcional situação da lei 1.471, de 26 de novembro de 1952, terminará imprerivelmente no dia 30 do corrente mês.

SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

RIO, 26 ("Correio") — O Supremo Tribunal Federal julgou, hoje, dentre outros, os seguintes processos de São Paulo: — Recursos Extraordinarios: N. 19798 — relator ministro Afranio Costa. Recorrente: Fazenda do Estado de São Paulo. Recorrido: Banco do Comercio e Industria do Estado de São Paulo S. A. Não conheceram do recurso, contra o voto do ministro Rocha Lagôa. Foi deserta a controvérsia. — Recurso de São Paulo, N. 20497 — relator ministro Lafaiete de Andrade. Recorrente: Fazenda do Estado. Recorrido: Ernesto Dias de Castro. Deixaram de conhecer do recurso preliminarmente, sem divergência de voto, estando ausente por motivo justificado, o ministro Rocha Lagôa. N. 20984 — Relator: ministro Hannemann Guimarães. Recorrente: Departamento de Estradas de Rodagem. Recorrido: Augusto Costa e outros. Conheceram do recurso e lhe negaram provimento, ocorrendo unanimidade de votos no julgamento da preliminar e do merito. Ausente, justificadamente o ministro Lafaiete de Andrade. N. 21783 — Relator: ministro Oro-

zimbo Nonato. Recorrentes: Carmindo Francisco Maria e sua mulher. Recorrido: Humberto Alfredo Cambrala e sua mulher. Deixaram de conhecer do Recurso, vencido o ministro Rocha Lagôa. N. 22183 — Relator: ministro Afranio Costa. Recorrente: Nicolau Jacinto. Recorrido: Aldo Zuchi, sua mulher e outros. Deixaram de conhecer do recurso, divergindo o ministro Rocha Lagôa.

Tiros na Câmara

RIO, 26 ("Correio") — Cerca das 16 horas de ontem, na porta do restaurante da Câmara dos Deputados, ocorreu um incidente que poderia ter consequências mais graves. Por causa de um artigo de jornal, o vereador Newton Guerra foi a Câmara tomar satisfação com o deputado José Pedross. O referido deputado, conseqüente um revolver de um dos empregados da segurança da Casa, voltou-se para o vereador, disparando três tiros, que no entanto, não atingiram o alvo. Em seguida, a intervenção do deputado Flavio Castilho, que subjugou o seu colega, conduzindo-o de automovel a destino ignorado, nada houve a lamentar. Meia hora depois retirava-se o vereador Newton Guerra.

Comemorações do "Dia do Comerciante"

Significação da escolha do dia do nascimento do visconde de Cayrú para festejar o dia dos homens do comercio — Declarações do sr. Luiz Roberto Vidigal, presidente da Federação do Comercio do Estado de São Paulo

Dia de 16 de julho proximo, pela primeira vez no Brasil, será comemorado o "Dia do Comerciante", que foi instituído por iniciativa do sr. Brasílio Machado Neto, presidente da Confederação Nacional do Comercio. A escolha da data, dia 16 de julho, teve em mira prestar uma homenagem do comercio a aquele que, ao tempo do Brasil Colonial — ao tempo de João VI abrisse os portos brasileiros às trocas com o estrangeiro: José da Silva Lisboa, o Visconde de Cayrú.

A propósito do sentido das comemorações do "Dia do Comerciante", o sr. Luiz Roberto Vidigal, presidente da Federação do Comercio do Estado de São Paulo, entidade que está trabalhando para dar o maior brilho às festividades da data, em declarações à imprensa, disse que varias comemorações estão sendo preparadas para festejar a data. O SENAC nacional instituiu um concurso entre os comerciantes que estudam, e os sindicatos e listas em geral estão sendo convidados a promoverem ornatações de suas vitrinas com alegorias ao "Dia do Comerciante", e ao ato em que tão decisivamente influíu o Visconde de Cayrú: a abertura dos portos do Brasil ao comercio de todos os nações.

CARTA CELEBRE

— "Nesse homem, de excelente letras classicas, professor de grego e hebreu, durante mais de vinte annos, e preocupado com os problemas de filosofia, que também lecionou, podia-se ver um exilado da vida de seu tempo, um desapaixado, um evadido das realidades concretas. Nada disso, entretanto, ocorreu com José da Silva Lisboa. Menos do que ninguém de seu tempo, ele foi um sonhador, um simples humanista. E a prova disso, está na influencia que exerceu sobre o futuro de João VI, para que o então príncipe regente enviasse ao conde de Ponte, aquela carta celebre de vinte e oito de janeiro de 1808, pela qual segundo escreveu textualmente — "ficam em suspensão e sem vigor todas as leis, cartilhas, ou outras ordens, que até aqui proibiam neste Estado do Brasil o reciproco comercio e navegação entre os meus vassallos e estrangeiros".

Essa carta, que abriu os portos do Brasil para o comercio com o mundo, foi uma das etapas mais importantes da chamada revolução da independência, que seria formalmente concluída, sob forma politica, com o grito do Ipiranga, dando tantos anos depois.

E comecemos, então, a delinear, com seu contorno exato a figura de Cayrú. E vemos que ele é o primeiro, a notar a importância do desenvolvimento comercial do país, ao procurar, através de seus estudos e estudos, codificar os costumes, casis e praxes do comercio de então, o que fez no seu volume sobre "Regras da Praca" e ao tentar consolidar nos "Princípios de Direito Mercantil", toda a pratica e doutrina do comercio. Acon-

tue-se, como mais um mérito a ser acrescentado a personalidade de Silva Lisboa, que essa foi, no genero, a primeira obra que se publicou em idioma português".

ENSINO DE ECONOMIA POLITICA

— Os estudos e preocupações de Cayrú, relativos ao comercio, não ficam, porém, só ai, o que já seria muito. Vão além, e ele publica outros volumes versando assuntos mercantis, e rego, na Corte, a primeira cadeira de economia politica, criada — também por sua inspiração e sugestão — por João VI, isto, sem falar na sua atuação como parlamentar, em que suas orações não perdem oportunidade, para ressaltar a importância e a função do comercio para o progresso das nações.

Se se examinar, igualmente, algumas leis e atos governamentais do tempo, que digam respeito a assuntos economicos, a presença de Cayrú é logo encontrada, dada a semelhança dos pontos de vista de muitos destes atos e leis, com as ideias por ele já expressas em seus livros. Sua influencia é, assim, marcante.

RETRIBUIÇÃO DO COMERCIO

— "Se a independência do Brasil se realizou, de fato, como afirmam os nossos historiadores modernos, no momento em que o governo do príncipe D. João, se transferiu para o nosso país, e foi autorizada a abertura dos portos, e criado o primeiro banco do Brasil, e instalada a Casa da Moeda, e a Biblioteca Nacional, — o visconde de Cayrú foi um dos seus colaboradores mais sagazes, através de seus estudos objetivos sobre nossas atividades mercantis, que procuravam encontrar a base necessária à nossa independência economica. A independência politica, como consequencia, viria depois, como veio.

Para a determinação do "Dia do Comerciante", concluiu o sr. Luiz Roberto Vidigal, não havia pois, duas datas para escolher, dois nomes para optar. E essa homenagem do comercio à memoria de Cayrú, é também uma retribuição. Retribuição dos comerciantes de hoje, ao benelista e ao bacharel de ontem, que não se refugiu nos encontros de uma letra classicas, mas que através de uma bela dedicação procurou dignificar o nosso mister, ressaltando-lhe a importância, economico do Brasil.

NOTÍCIAS DO INTERIOR

(NOTICIÁRIO ENVIADO PELAS SUCCURSAIS E CORRESPONDENTES DO "CORREIO PAULISTANO")

VAI SER REALIZADO NO MES DE JULHO O PRIMEIRO JURI POPULAR EM SANTOS

SANTOS, 26 (Succursal) — Despertou justificada curiosidade a designação pelo dr. Lauro de Sousa Alves, juiz de direito da 2ª Vara Criminal desta comarca, do primeiro juri popular em Santos. No dia 20 de julho p. futuro, serão submetidos a julgamento: Joaquim Fernandes Vaqueiro e Fernando Rodrigues da Silva. Nos dias subsequentes, isto é, 21 e 23, serão julgados Ana Pucinielli, Domingos e Alonso Lanes.

OS JURADOS CONVOCADOS

O mesmo magistrado convocou o numero legal de jurados, incluindo na relação algumas senhoras. Está o corpo de jurados constituído pelos seguintes cidadãos: Francisco Bernardo Ferreira, Leoni Miranda Costa, Lourival E. Borges, Americo Luiz B. Rutigliano, Antonio Barbosa de Almeida, Amândio B. Fernandes, Benedito de Sousa Leite, Antonio Ferreira Soares, Antonio Menezes Santos, e as senhoras Raquel M. Suplicy, Alice Maria de Araújo, Odete Mano, Magali Zonoli, Maria de Oliveira Ferreira, Gil de Azevedo Salum, Neusa Mendes Barbosa, Florinda da Costa Martins, Corina Berlink e Honoria Miranda Oliveira.

MANIFESTAÇÕES DE REGOZO PELO TERMINO DA GREVE DOS MARITIMOS

Por motivo da terminação da greve dos maritimos foram por Santos promovidas varias manifestações de regozio. Às 11.30 horas realizou-se uma reunião no Sindicato dos Mestres, Contra Mestres e Moccos da Marinha Mercante, durante a qual falaram varios oradores, manifestando a sua satisfação pelo encerramento da campanha sustentada em defesa dos seus interesses, agradecendo a cooperação e a solidariedade recebida de outros sindicatos de trabalhadores, de associações locais, etc., e bem assim louvando todos a coesão e o entendimento manifestados pelos trabalhadores do mar durante a greve.

INAUGURAÇÃO NA SANTA CASA

Comemorando o Dia de Santa Isabel, padroeira das Misericórdias de Portugal e do Brasil, a Mesa Administrativa da Immaculada da Santa Casa da Misericórdia fará celebrar missa campal, que será oficiada por dr. Filio José Soares, bispo diocesano. Em seguida, proceder-se-á à inauguração da nova lavanderia, importante serviço com que foi enriquecido o nosocomio local. A nova lavanderia tem 660 metros quadrados, e reúne os mais modernos requisitos para um estabelecimento de sua natureza. Logo após será inaugurado um outro importante melhoramento. Trata-se da instalação de um gerador electrico, para fornecer luz e energia proprias ao hospital, a fim de fazer face às constantes interrupções de corrente, que

tanto prejudicam os serviços de um hospital, principalmente nas secções de cirurgia, electricidade medica, radiologia, radioterapia, etc.

Ainda na mesma ocasião serão iniciadas as atividades da Sala de Hidratação Infantil, que vem aperfeiçoar ainda mais os já modernos e modelares serviços medicos do hospital, que é um dos maiores e mais bem aparelhados do Brasil.

ROMARIA AO TUMULO DE MARTINS FONTES

Promovida pelo Centro Cultural "Martins Fontes", realiza-se domingo, às 10 horas, uma romaria de saudade ao tumulo do inesquecível cantor de "O Vozão", em comemoração ao aniversário do seu passamento, que hoje transcorreu. A concentração far-se-á no edificio da Escola Portuguesa, à rua 7 de Setembro, 79, rumando em seguida para o Cemiterio do Paqueta, onde dorme o sono derradeiro o grande vate santista.

CENTENARIO DA MORTE DE FREDERICO OZANAN

Transcorrendo a 23 deste mês o centenario da morte de Frederico Ozanan, o Centro de Estudos Frederico Ozanan realizará uma sessão solene, no auditorio da Faculdade de Direito, à avenida Conselheiro Neblins, 589, durante a qual o dr. José Carlos de Ataliba Nogueira, catedrático da Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo, fará sobre "Ozanan, professor da Sorbonne". Na mesma ocasião, será inaugurada, na Faculdade de Direito local, a Sala Frederico Ozanan, ao mesmo tempo que os directores do Centro farão uma saudação ao "Dia do Papa".

SOLICITADAS PROVIDÊNCIAS PARA O RACIONAMENTO DA ENERGIA ELETRICA

CAMPINAS, 26 — (Succursal) — Importante memorial acaba de ser divulgado, no qual os Sindicatos de Trabalhadores de Campinas, solicitam rigorosas providências do presidente da Republica, governador do Estado e do presidente do Conselho de Agua e Energia Electrica, com relação ao racionamento de energia electrica.

Para salvar a industria de "desabate", os numerosos sindicatos de trabalhadores, pelos seus representantes legais, solicitam, em linhas gerais, o racionamento de energia domestica, com cortes drasticos de quotas de 30% a 40% a fim de que os operarios que trabalham em nossas fabricas não venham a ser dispensados em massa.

Após diversos considerandos do memorial, que é extenso, propõem a introdução de alterações na resolução de junho de 1951, do Conselho de Agua e Energia Electrica, para os consumidores domesticos uma quota mensal de consumo igual ao maior consumo mensal verificado no ano de 1950, com o corte de 30%, e cada consumidor domesticamente uma quota minima de 30 KWHS mensais; nas ligações posteriores a 1950, um corte de 40%, respeitando-se entretanto, a quota minima que é de 50 KWHS; pro-

BOTUCATU

BOTUCATU, 21 — NOSSA SENHORA DE FATIMA — Partindo de avião especial de Belo Horizonte, chegou no aeroporto a Imagem de Nossa Senhora do Rosario de Fatima. Milhares de pessoas das diversas localidades vizinhas chegaram e estão chegando para assistir aos festejos que se prolongarão até quarta-feira, dia 24.

Percorrendo as ruas principais da cidade a Virgem Santa chegou até a Catedral. Percorrerá as outras paróquias e igrejas. Centenas de veículos dirigiram-se ao aeroporto, a fim de esperar a chegada daquela que trouxe paz e felicidade a todos os que necessitam.

Julgou-se que nem mesmo a chegada de d. Frei Henrique G. Trindade, bispo diocesano em exercicio, nem mesmo o grande Congresso Eucaristico havido nesta cidade ha tempo, foi tão emocionante quanto a chegada de Nossa Senhora de Fatima, que está percorrendo todos os continentes.

O sr. Emilio Peduti, prefeito municipal, cedeu seu proprio avião para transportar a Virgem de Belo Horizonte a Botucatu. O dr. Antonio Araújo Azevedo, também muito cooperou, pois estando seu avião particular sofrendo reparações conseguiu um avião na capital do Estado e custeou todas as despesas.

Foi entrevistado mons. José Melhado de Campos, vigário geral desta diocese, que disse estar satisfeitissimo com a cooperação e presença do povo e que nunca assistiu a acontecimento tão emocionante na vida religiosa de Botucatu.

CASAMENTO — Realiza-se no dia 24 do corrente mês, o casamento de sr. Cristiano Hugo Orsini, funcionario do Departamento das Estradas de Rodagem com a sra. Heloisa de Oliveira Sousa.

CRUZEIRO

CRUZEIRO, 24 — CORRIDA DA FOGUEIRA — Realizou-se, no dia 23 do corrente a 10.ª Corrida da Fogueira, promovida pelo Brasil F. C., a qual concorreram atletas de diversas cidades valeparaibanas. Sagrou-se vencedor Geraldo Gonçalves de Oliveira, representante do Clube de Regatas de Guaratinguetá.

VISITANTE ILUSTRE — Esteve nesta cidade, em visita a sua progenitora, aqui residente, o bispo de Ilheus, d. João Resende Costa. S. reverência foi alvo de diversas homenagens, tendo celebrado missas na Igreja de N. S. Auxiliadora, dos padres salesianos.

FALCIMENTO — Causou geral consternação o inesperado falecimento do sr. Deusdedit Silva. O extinto era funcionario da Cooperativa de Credito Agrícola de Cruzeiro e grandemente estimado nesta cidade. Deixou viuva e sete filhas Rosetti Silva.

PELA CAMARA — Não se realizou a sessão ordinaria da Câmara Municipal, prevista para o dia 15 do corrente, porque a bancada ariarista primou pela ausencia. As bancadas do PTB e do PSD, que contam com 7 dos 15 membros da Edilidade, estiveram presentes. Desta forma, só haverá sessão em agosto, depois de decorridas as ferias de julho. Os partidários do sr. A. de Barros vêm prejudicando, de ha muito, os trabalhos legislativos municipais, negando numero para realização das sessões, enquanto projetos de interesse publico permanecem engavetados.

NASCIMENTOS — Nasceram nesta cidade: — dia 5.ª — Beatriz Helena, filha do prof. Francisco Coutinho e da sra. Celina Passos de Oliveira Coutinho; — dia 6.ª — Nilse Naida, filha do sr. Assuero Bitencourt Cortez e da sra. Ruth Canache Cortez; — dia 8.ª — Aurora Maria, filha do sr. Martin Cabral Passos e da sra. Inezita Sobrosa Passos.

NOIVADOS — Estão noivos nesta cidade: — o dr. Alfredo de Nogueira, filho do sr. Arlindo Nogueira e da sra. Marina de Barros Nogueira e a sra. Teresinha de Almeida Gomes, filha do sr. Valdir Nogueira Gomes e da sra. Anália de Almeida Aquino Gomes.

O ESPANTOSO PROGRESSO DA CIDADE DE VOTUPORANGA

Votuporanga, 24 — Visitar Votuporanga é visitar o progresso, afirmou o deputado José Fernandes Bertola, na Assembleia Legislativa, por ocasião da passagem do 8.º aniversário da Comarca. "De todos os casos de criação a um só tempo de municipio e comarca, verificados em São Paulo, nenhum foi mais justo e acertado

do que o de Votuporanga. E isso podemos afirmar sem receio de errar, se considerarmos que se trata de uma cidade com menos de 15 annos de idade". Evidentemente é Votuporanga um municipio privilegiado, principalmente no setor da energia electrica. Nesta cidade não existe racionamento. Encomendamos nesta cidade os engenheiros da Construtora Carneiro Vianna S. A. de São Paulo, que darão inicio aos estudos e projetos dos servicos de agua e esgotos. O estudo não durará quatro meses,



Vista da quermesse pré matriz.

mes de maio do ano em curso, dentre 63 estações, desde Araraquara até a Presidente Vargas, Votuporanga ocupou o 1.º lugar em arrecadação, com a soma de Cr\$ 2.753.857,20. Para a construção das obras da matriz, está sendo efetuada, na cidade, uma quermesse. Nos primeiros sete dias de festa, a arrecadação bruta atinge Cr\$ 150.000,00, restam ainda 4 dias para o seu termino, o que faz crer atingir a soma de Cr\$ 300.000,00 a renda total da aludida quermesse.

São Paulo terá a mais moderna fabrica de penicilina do mundo, depois dos E.E. UU.

Em construção o laboratório da Squibb, em Santo Amaro — Capacidade de produção superior à metade do consumo nacional — Uma industria em desenvolvimento

A fabrica de penicilina que está sendo construída pela E. R. Squibb & Sons, S. A., em Santo Amaro é a sexta construída pela firma fora dos Estados Unidos da América do Norte. As outras estão localizadas na Inglaterra, México, Itália, Bélgica e Argentina.

Na fabrica-mãe da Squibb, localizada em New Brunswick, New Jersey, a atual capacidade de produção é de 14.000.000.000 (14 bilhões) de unidades, mensalmente. Esta fabrica supriu o mercado mundial de penicilina desde os primeiros dias da II Guerra Mundial.

Os laboratórios de pesquisas da Squibb foram os primeiros a obter êxito na cristalização da penicilina. Antes dessa descoberta, somente a forma amorfa de penicilina era conhecida. Com a obtenção da cristalização, entretanto, resultou um produto puríssimo que possibilitou a determinação de dosagens controladas, estabilidade do produto no organismo humano e ausência absoluta de toxicidade.

A experiência na fabricação, obtida nos laboratórios de New Brunswick, é hoje utilizada por todas as fabricas de penicilina da Squibb, em todo o mundo. Dessa experiência obtida pela fabrica-mãe, um dos principais serviços utilizados pelas filiais estrangeiras é o Laboratório de Controle. Este departamento auxilia a manter a mais alta qualidade possível para todos os produtos manufaturados. Graças a ele a qualidade Squibb é proclamada com o mais profundo dos respeito, pelos quatro cantos do Universo.

A FABRICA NO BRASIL

A parte principal no processo de fabricação da penicilina é a fermentação. Na grande fabrica que está sendo construída pela Squibb em Santo Amaro, serão instalados seis colossais reservatórios de fermentação, com capacidade para 70.000 litros cada um.

Estes reservatórios, dignos de passarem, fabricados todos no Brasil, possibilitarão à Squibb uma



Os frascos de penicilina já hermeticamente fechados passam por esta sala onde recebem, também, automaticamente, o fecho final de alumínio. Após esta operação os frascos são rotulados. Os rapazes, em pé, fiscalizam esta parte dos serviços enquanto as duas ultimas moças fazem a inspeção final

Isentas de riscos. Isto é feito nas chamadas "linhas de subdivisão e enchimento".

A Squibb foi o primeiro laboratório no Brasil, a instalar "linhas de subdivisão e enchimento".

A primeira estava instalada na antiga fabrica Squibb, na rua Tupi. Uma segunda foi acrescentada à atual fabrica de Santo Amaro quando esta iniciou suas operações. Já está sendo construída uma terceira, que deverá co-

com o objetivo de preservar a saúde dos consumidores cuja vida muitas vezes depende deste produto.

UMA FIRMA BRASILEIRA

Praticamente 80% da fabrica de penicilina da Squibb, em Santo Amaro, tem equipamento e construção nacionais. Somente uma pequena quantidade de material de precisão, para os quais ainda não há fabricação nacional, foi importada. Todavia, mais impor-

ta, a conversão da firma numa entidade brasileira.

Quando a unidade de penicilina da Squibb iniciar suas operações, o Brasil terá a melhor fabrica desta especialidade em todo o mundo, depois da dos Estados Unidos — equipada com o mais moderno e avançado aparelhamento para o estudo e fabricação de grande numero de antibióticos, além da penicilina, fabricação de Vitaminas e certos compostos orgânicos, que até hoje, nem sequer se cogitou de fabricar no Brasil.

Os ideais que regem a instalação desse departamento são os mesmos que orientaram a primeira subdivisão de antibióticos instalada na rua Tupi: tornar a Squibb autônoma em suas operações o tanto quanto possível e mais independente no que tange à importação de matérias primas, visando com isso uma grande economia de divisas para o país.

Na reunião de quarta-feira ultimo das diretorias da Federação e Centro das Indústrias, sob a presidência do sr. Manuel Garcia Filho, presidente da assessoria econômica das entidades, o prof. Francisco de Salles Vicente de Azevedo se referiu a uma concessão de licença da CEXIM, segundo o qual a importação de matérias primas para a fabricação de louça sanitária. O prof. Francisco de Salles Vicente de Azevedo, em nome do Sindicato da Indústria Cerâmica da Louça de Pó de Pedra, da Porcelana e da Louça de Barro, de que é presidente, declarou que a concessão da referida licença de importação, no valor de 3 milhões e 430 mil cruzeiros viria prejudicar a industria de ramo, representando uma verdadeira delapidação de divisas. "Possuimos uma industria, nesse setor, capacitada ainda do que o material e o equipamento são os técnicos e operários, e nesse aspecto, a Squibb tem uma politica adotada desde o inicio das suas atividades no Brasil, que visa colocar, nas posições-chaves de seus departamentos, mão de obra estritamente nacional. Para isso, mantemos cursos especiais de treinamento exclusivamente para brasileiros.

Atualmente, a Squibb tem quase 1.000 funcionários operando em suas instalações de São Paulo e nas filiais, que vão desde o Rio Grande do Sul até Manaus. Quase 98% desse pessoal é composto de brasileiros natos.

Quando a fabrica de penicilina começar a funcionar, no 1º semestre de 1954, serão admitidos mais 170 funcionários.

INDUSTRIA EM DESENVOLVIMENTO

A Squibb, como fabricante de produtos farmacêuticos existe, no Brasil, desde 1944. Em menos de dez anos, portanto, ela conquistou um lugar de preeminência dentre as principais indústrias brasileiras. Esse crescimento gigantesco, possibilitou, sem divul-

JUBILEU DE PRATA SACERDOTAL

Nos proximos dias 28 e 29 de junho corrente serão realizadas na paróquia de São José do Ipiranga - Circulo Operario do Ipiranga, varias solenidades religiosas e civicas do jubileu de prata sacerdotal dos padres Estanislau Smolinski e Pedro Balint, da Congregação de Nossa Senhora de Sion. No dia 28 serão celebradas missas ás 7, 8 e 10 horas e ás 19 horas, terço solene, bênção do Santissimo e procissão do Sagrado Coração de Jesus.

No dia 29, ás 16 horas, será procedida a bênção e lançamento da primeira pedra do "Educandário Cardenal Motta", nova obra social do Circulo Operario do Ipiranga, a ser construído á rua Paulo Bregara, proximo ao hospital Leão XIII e ás 20 horas, sessão civica solene no cine Paroquial, que será encerrada com um festival artistico-recreativo, pelo grupo de amadores do Circulo Operario.

Pessoas convidadas a comparecerem a Delegacia Fiscal

A Delegacia Fiscal do Tesouro Nacional em São Paulo está convidando a comparecerem na delegacia repartição as seguintes pessoas: herdeiros do ex-escrivão da coletoria federal em Pinal, Luiz de Oliveira Lima; pensionista do Ministerio da Guerra, Ana Angela de Oliveira Pinto; Antonio Maniglia.

Conferencia do bispo d. Helder Camara

No proximo dia 1.º de julho, ás 9,30 horas, á rua Sabará n.º 413, sob o patrocínio do Centro de Estudos e Ação Social e presidência do cardeal arcebispo d. Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota, d. Helder Camara pronunciará uma conferencia sobre "O programa do secretariado nacional de Ação Social — da Conferencia dos bispos do Brasil".

Até ás 13 horas de hoje o coordenador politico do Estado receberá as emendas e sugestões apresentadas pelos partidos ao estatuto da Coligação.

EMENDAS

Até ás 13 horas de hoje o coordenador politico do Estado receberá as emendas e sugestões apresentadas pelos partidos ao estatuto da Coligação.

ACUSADO O SR. SAMUEL WAINER DE VIOLAR A CONSTITUIÇÃO

Mantem em segredo os nomes dos financiadores da empresa jornalística "Ultima Hora", que não pode ser propriedade de anônimos — Concluiu Wainer seu depoimento perante a Comissão de Inquerito

RIO, 26 (Asapress) — Falando ontem á noite numa emissora carioca, o sr. Carlos Lacerda contestou declarações do sr. Samuel Wainer, insistindo no fato de

que o diretor de "Ultima Hora" está tentando manter em segredo os nomes dos três financiadores da empresa. Para o sr. Carlos Lacerda um deles é o sr. Francisco Matarazzo, que entrou com Cr\$ 10.000.000,00. Mantendo segredo os nomes dos financiadores do jornal, o sr. Samuel Wainer está infringindo a Constituição, já que uma empresa jornalística não pode ser propriedade de anônimos.

CONCLUIU WAINER SEU DEPOIMENTO

RIO, 26 (Asapress) — O jornalista Samuel Wainer concluiu, ontem, seu depoimento perante a comissão parlamentar de inquerito que está apurando os negócios do jornal "Ultima Hora".

Segundo o depoimento, o sr. Wainer não possui conhecimento de quem sejam os três financiadores da empresa. Segundo ele, os nomes dos financiadores foram dados a ele por um terceiro, que se recusou a revelar o nome.

Wainer afirmou que não possui conhecimento de quem sejam os três financiadores da empresa. Segundo ele, os nomes dos financiadores foram dados a ele por um terceiro, que se recusou a revelar o nome.

Wainer afirmou que não possui conhecimento de quem sejam os três financiadores da empresa. Segundo ele, os nomes dos financiadores foram dados a ele por um terceiro, que se recusou a revelar o nome.

Wainer afirmou que não possui conhecimento de quem sejam os três financiadores da empresa. Segundo ele, os nomes dos financiadores foram dados a ele por um terceiro, que se recusou a revelar o nome.

Wainer afirmou que não possui conhecimento de quem sejam os três financiadores da empresa. Segundo ele, os nomes dos financiadores foram dados a ele por um terceiro, que se recusou a revelar o nome.

Wainer afirmou que não possui conhecimento de quem sejam os três financiadores da empresa. Segundo ele, os nomes dos financiadores foram dados a ele por um terceiro, que se recusou a revelar o nome.

Wainer afirmou que não possui conhecimento de quem sejam os três financiadores da empresa. Segundo ele, os nomes dos financiadores foram dados a ele por um terceiro, que se recusou a revelar o nome.

Wainer afirmou que não possui conhecimento de quem sejam os três financiadores da empresa. Segundo ele, os nomes dos financiadores foram dados a ele por um terceiro, que se recusou a revelar o nome.

Wainer afirmou que não possui conhecimento de quem sejam os três financiadores da empresa. Segundo ele, os nomes dos financiadores foram dados a ele por um terceiro, que se recusou a revelar o nome.

Wainer afirmou que não possui conhecimento de quem sejam os três financiadores da empresa. Segundo ele, os nomes dos financiadores foram dados a ele por um terceiro, que se recusou a revelar o nome.

Wainer afirmou que não possui conhecimento de quem sejam os três financiadores da empresa. Segundo ele, os nomes dos financiadores foram dados a ele por um terceiro, que se recusou a revelar o nome.

Wainer afirmou que não possui conhecimento de quem sejam os três financiadores da empresa. Segundo ele, os nomes dos financiadores foram dados a ele por um terceiro, que se recusou a revelar o nome.

Wainer afirmou que não possui conhecimento de quem sejam os três financiadores da empresa. Segundo ele, os nomes dos financiadores foram dados a ele por um terceiro, que se recusou a revelar o nome.

Wainer afirmou que não possui conhecimento de quem sejam os três financiadores da empresa. Segundo ele, os nomes dos financiadores foram dados a ele por um terceiro, que se recusou a revelar o nome.

Wainer afirmou que não possui conhecimento de quem sejam os três financiadores da empresa. Segundo ele, os nomes dos financiadores foram dados a ele por um terceiro, que se recusou a revelar o nome.

Wainer afirmou que não possui conhecimento de quem sejam os três financiadores da empresa. Segundo ele, os nomes dos financiadores foram dados a ele por um terceiro, que se recusou a revelar o nome.

Wainer afirmou que não possui conhecimento de quem sejam os três financiadores da empresa. Segundo ele, os nomes dos financiadores foram dados a ele por um terceiro, que se recusou a revelar o nome.

Wainer afirmou que não possui conhecimento de quem sejam os três financiadores da empresa. Segundo ele, os nomes dos financiadores foram dados a ele por um terceiro, que se recusou a revelar o nome.

Wainer afirmou que não possui conhecimento de quem sejam os três financiadores da empresa. Segundo ele, os nomes dos financiadores foram dados a ele por um terceiro, que se recusou a revelar o nome.

Wainer afirmou que não possui conhecimento de quem sejam os três financiadores da empresa. Segundo ele, os nomes dos financiadores foram dados a ele por um terceiro, que se recusou a revelar o nome.

Wainer afirmou que não possui conhecimento de quem sejam os três financiadores da empresa. Segundo ele, os nomes dos financiadores foram dados a ele por um terceiro, que se recusou a revelar o nome.

Wainer afirmou que não possui conhecimento de quem sejam os três financiadores da empresa. Segundo ele, os nomes dos financiadores foram dados a ele por um terceiro, que se recusou a revelar o nome.

Wainer afirmou que não possui conhecimento de quem sejam os três financiadores da empresa. Segundo ele, os nomes dos financiadores foram dados a ele por um terceiro, que se recusou a revelar o nome.

Wainer afirmou que não possui conhecimento de quem sejam os três financiadores da empresa. Segundo ele, os nomes dos financiadores foram dados a ele por um terceiro, que se recusou a revelar o nome.

Wainer afirmou que não possui conhecimento de quem sejam os três financiadores da empresa. Segundo ele, os nomes dos financiadores foram dados a ele por um terceiro, que se recusou a revelar o nome.

Wainer afirmou que não possui conhecimento de quem sejam os três financiadores da empresa. Segundo ele, os nomes dos financiadores foram dados a ele por um terceiro, que se recusou a revelar o nome.

Wainer afirmou que não possui conhecimento de quem sejam os três financiadores da empresa. Segundo ele, os nomes dos financiadores foram dados a ele por um terceiro, que se recusou a revelar o nome.

Wainer afirmou que não possui conhecimento de quem sejam os três financiadores da empresa. Segundo ele, os nomes dos financiadores foram dados a ele por um terceiro, que se recusou a revelar o nome.

Wainer afirmou que não possui conhecimento de quem sejam os três financiadores da empresa. Segundo ele, os nomes dos financiadores foram dados a ele por um terceiro, que se recusou a revelar o nome.

Wainer afirmou que não possui conhecimento de quem sejam os três financiadores da empresa. Segundo ele, os nomes dos financiadores foram dados a ele por um terceiro, que se recusou a revelar o nome.

Wainer afirmou que não possui conhecimento de quem sejam os três financiadores da empresa. Segundo ele, os nomes dos financiadores foram dados a ele por um terceiro, que se recusou a revelar o nome.

Wainer afirmou que não possui conhecimento de quem sejam os três financiadores da empresa. Segundo ele, os nomes dos financiadores foram dados a ele por um terceiro, que se recusou a revelar o nome.

Wainer afirmou que não possui conhecimento de quem sejam os três financiadores da empresa. Segundo ele, os nomes dos financiadores foram dados a ele por um terceiro, que se recusou a revelar o nome.

Wainer afirmou que não possui conhecimento de quem sejam os três financiadores da empresa. Segundo ele, os nomes dos financiadores foram dados a ele por um terceiro, que se recusou a revelar o nome.

Wainer afirmou que não possui conhecimento de quem sejam os três financiadores da empresa. Segundo ele, os nomes dos financiadores foram dados a ele por um terceiro, que se recusou a revelar o nome.

Wainer afirmou que não possui conhecimento de quem sejam os três financiadores da empresa. Segundo ele, os nomes dos financiadores foram dados a ele por um terceiro, que se recusou a revelar o nome.

Wainer afirmou que não possui conhecimento de quem sejam os três financiadores da empresa. Segundo ele, os nomes dos financiadores foram dados a ele por um terceiro, que se recusou a revelar o nome.

Wainer afirmou que não possui conhecimento de quem sejam os três financiadores da empresa. Segundo ele, os nomes dos financiadores foram dados a ele por um terceiro, que se recusou a revelar o nome.

Wainer afirmou que não possui conhecimento de quem sejam os três financiadores da empresa. Segundo ele, os nomes dos financiadores foram dados a ele por um terceiro, que se recusou a revelar o nome.

Wainer afirmou que não possui conhecimento de quem sejam os três financiadores da empresa. Segundo ele, os nomes dos financiadores foram dados a ele por um terceiro, que se recusou a revelar o nome.

Wainer afirmou que não possui conhecimento de quem sejam os três financiadores da empresa. Segundo ele, os nomes dos financiadores foram dados a ele por um terceiro, que se recusou a revelar o nome.

Wainer afirmou que não possui conhecimento de quem sejam os três financiadores da empresa. Segundo ele, os nomes dos financiadores foram dados a ele por um terceiro, que se recusou a revelar o nome.

Wainer afirmou que não possui conhecimento de quem sejam os três financiadores da empresa. Segundo ele, os nomes dos financiadores foram dados a ele por um terceiro, que se recusou a revelar o nome.

Wainer afirmou que não possui conhecimento de quem sejam os três financiadores da empresa. Segundo ele, os nomes dos financiadores foram dados a ele por um terceiro, que se recusou a revelar o nome.

Wainer afirmou que não possui conhecimento de quem sejam os três financiadores da empresa. Segundo ele, os nomes dos financiadores foram dados a ele por um terceiro, que se recusou a revelar o nome.

Wainer afirmou que não possui conhecimento de quem sejam os três financiadores da empresa. Segundo ele, os nomes dos financiadores foram dados a ele por um terceiro, que se recusou a revelar o nome.

Wainer afirmou que não possui conhecimento de quem sejam os três financiadores da empresa. Segundo ele, os nomes dos financiadores foram dados a ele por um terceiro, que se recusou a revelar o nome.

Wainer afirmou que não possui conhecimento de quem sejam os três financiadores da empresa. Segundo ele, os nomes dos financiadores foram dados a ele por um terceiro, que se recusou a revelar o nome.

Wainer afirmou que não possui conhecimento de quem sejam os três financiadores da empresa. Segundo ele, os nomes dos financiadores foram dados a ele por um terceiro, que se recusou a revelar o nome.

Wainer afirmou que não possui conhecimento de quem sejam os três financiadores da empresa. Segundo ele, os nomes dos financiadores foram dados a ele por um terceiro, que se recusou a revelar o nome.

Wainer afirmou que não possui conhecimento de quem sejam os três financiadores da empresa. Segundo ele, os nomes dos financiadores foram dados a ele por um terceiro, que se recusou a revelar o nome.

Wainer afirmou que não possui conhecimento de quem sejam os três financiadores da empresa. Segundo ele, os nomes dos financiadores foram dados a ele por um terceiro, que se recusou a revelar o nome.

Wainer afirmou que não possui conhecimento de quem sejam os três financiadores da empresa. Segundo ele, os nomes dos financiadores foram dados a ele por um terceiro, que se recusou a revelar o nome.

Wainer afirmou que não possui conhecimento de quem sejam os três financiadores da empresa. Segundo ele, os nomes dos financiadores foram dados a ele por um terceiro, que se recusou a revelar o nome.

Wainer afirmou que não possui conhecimento de quem sejam os três financiadores da empresa. Segundo ele, os nomes dos financiadores foram dados a ele por um terceiro, que se recusou a revelar o nome.

Wainer afirmou que não possui conhecimento de quem sejam os três financiadores da empresa. Segundo ele, os nomes dos financiadores foram dados a ele por um terceiro, que se recusou a revelar o nome.

Wainer afirmou que não possui conhecimento de quem sejam os três financiadores da empresa. Segundo ele, os nomes dos financiadores foram dados a ele por um terceiro, que se recusou a revelar o nome.

Wainer afirmou que não possui conhecimento de quem sejam os três financiadores da empresa. Segundo ele, os nomes dos financiadores foram dados a ele por um terceiro, que se recusou a revelar o nome.

Wainer afirmou que não possui conhecimento de quem sejam os três financiadores da empresa. Segundo ele, os nomes dos financiadores foram dados a ele por um terceiro, que se recusou a revelar o nome.

Wainer afirmou que não possui conhecimento de quem sejam os três financiadores da empresa. Segundo ele, os nomes dos financiadores foram dados a ele por um terceiro, que se recusou a revelar o nome.

Wainer afirmou que não possui conhecimento de quem sejam os três financiadores da empresa. Segundo ele, os nomes dos financiadores foram dados a ele por um terceiro, que se recusou a revelar o nome.

Wainer afirmou que não possui conhecimento de quem sejam os três financiadores da empresa. Segundo ele, os nomes dos financiadores foram dados a ele por um terceiro, que se recusou a revelar o nome.

Wainer afirmou que não possui conhecimento de quem sejam os três financiadores da empresa. Segundo ele, os nomes dos financiadores foram dados a ele por um terceiro, que se recusou a revelar o nome.

Wainer afirmou que não possui conhecimento de quem sejam os três financiadores da empresa. Segundo ele, os nomes dos financiadores foram dados a ele por um terceiro, que se recusou a revelar o nome.

Wainer afirmou que não possui conhecimento de quem sejam os três financiadores da empresa. Segundo ele, os nomes dos financiadores foram dados a ele por um terceiro, que se recusou a revelar o nome.

Wainer afirmou que não possui conhecimento de quem sejam os três financiadores da empresa. Segundo ele, os nomes dos financiadores foram dados a ele por um terceiro, que se recusou a revelar o nome.

Wainer afirmou que não possui conhecimento de quem sejam os três financiadores da empresa. Segundo ele, os nomes dos financiadores foram dados a ele por um terceiro, que se recusou a revelar o nome.

Wainer afirmou que não possui conhecimento de quem sejam os três financiadores da empresa. Segundo ele, os nomes dos financiadores foram dados a ele por um terceiro, que se recusou a revelar o nome.

Wainer afirmou que não possui conhecimento de quem sejam os três financiadores da empresa. Segundo ele, os nomes dos financiadores foram dados a ele por um terceiro, que se recusou a revelar o nome.

Wainer afirmou que não possui conhecimento de quem sejam os três financiadores da empresa. Segundo ele, os nomes dos financiadores foram dados a ele por um terceiro, que se recusou a revelar o nome.

Wainer afirmou que não possui conhecimento de quem sejam os três financiadores da empresa. Segundo ele, os nomes dos financiadores foram dados a ele por um terceiro, que se recusou a revelar o nome.

Wainer afirmou que não possui conhecimento de quem sejam os três financiadores da empresa. Segundo ele, os nomes dos financiadores foram dados a ele por um terceiro, que se recusou a revelar o nome.

Wainer afirmou que não possui conhecimento de quem sejam os três financiadores da empresa. Segundo ele, os nomes dos financiadores foram dados a ele por um terceiro, que se recusou a revelar o nome.

Wainer afirmou que não possui conhecimento de quem sejam os três financiadores da empresa. Segundo ele, os nomes dos financiadores foram dados a ele por um terceiro, que se recusou a revelar o nome.

Wainer afirmou que não possui conhecimento de quem sejam os três financiadores da empresa. Segundo ele, os nomes dos financiadores foram dados a ele por um terceiro, que se recusou a revelar o nome.

Wainer afirmou que não possui conhecimento de quem sejam os três financiadores da empresa. Segundo ele, os nomes dos financiadores foram dados a ele por um terceiro, que se recusou a revelar o nome.

Wainer afirmou que não possui conhecimento de quem sejam os três financiadores da empresa. Segundo ele, os nomes dos financiadores foram dados a ele por um terceiro, que se recusou a revelar o nome.

Wainer afirmou que não possui conhecimento de quem sejam os três financiadores da empresa. Segundo ele, os nomes dos financiadores foram dados a ele por um terceiro, que se recusou a revelar o nome.

Wainer afirmou que não possui conhecimento de quem sejam os três financiadores da empresa. Segundo ele, os nomes dos financiadores foram dados a ele por um terceiro, que se recusou a revelar o nome.

Wainer afirmou que não possui conhecimento de quem sejam os três financiadores da empresa. Segundo ele, os nomes dos financiadores foram dados a ele por um terceiro, que se recusou a revelar o nome.

Wainer afirmou que não possui conhecimento de quem sejam os três financiadores da empresa. Segundo ele, os nomes dos financiadores foram dados a ele por um terceiro, que se recusou a revelar o nome.

Wainer afirmou que não possui conhecimento de quem sejam os três financiadores da empresa. Segundo ele, os nomes dos financiadores foram dados a ele por um terceiro, que se recusou a revelar o nome.

Wainer afirmou que não possui conhecimento de quem sejam os três financiadores da empresa. Segundo ele, os nomes dos financiadores foram dados a ele por um terceiro, que se recusou a revelar o nome.

Wainer afirmou que não possui conhecimento de quem sejam os três financiadores da empresa. Segundo ele, os nomes dos financiadores foram dados a ele por um terceiro, que se recusou a revelar o nome.

Wainer afirmou que não possui conhecimento de quem sejam os três financiadores da empresa. Segundo ele, os nomes dos financiadores foram dados a ele por um terceiro, que se recusou a revelar o nome.

Wainer afirmou que não possui conhecimento de quem sejam os três financiadores da empresa. Segundo ele, os nomes dos financiadores foram dados a ele por um terceiro, que se recusou a revelar o nome.

Wainer afirmou que não possui conhecimento de quem sejam os três financiadores da empresa. Segundo ele, os nomes dos financiadores foram dados a ele por um terceiro, que se recusou a revelar o nome.

Wainer afirmou que não possui conhecimento de quem sejam os três financiadores da empresa. Segundo ele, os nomes dos financiadores foram dados a ele por um terceiro, que se recusou a revelar o nome.

Wainer afirmou que não possui conhecimento de quem sejam os três financiadores da empresa. Segundo ele, os nomes dos financiadores foram dados a ele por um terceiro, que se recusou a revelar o nome.

Wainer afirmou que não possui conhecimento de quem sejam os três financiadores da empresa. Segundo ele, os nomes dos financiadores foram dados a ele por um terceiro, que se recusou a revelar o nome.

Wainer afirmou que não possui conhecimento de quem sejam os três financiadores da empresa. Segundo ele, os nomes dos financiadores foram dados a ele por um terceiro, que se recusou a revelar o nome.

Wainer afirmou que não possui conhecimento de quem sejam os três financiadores da empresa. Segundo ele, os nomes dos financiadores foram dados a ele por um terceiro, que se recusou a revelar o nome.

Wainer afirmou que não possui conhecimento de quem sejam os três financiadores da empresa. Segundo ele, os nomes dos financiadores foram dados a ele por um terceiro, que se recusou a revelar o nome.

Wainer afirmou que não possui conhecimento de quem sejam os três financiadores da empresa. Segundo ele, os nomes dos financiadores foram dados a ele por um terceiro, que se recusou a revelar o nome.

Wainer afirmou que não possui conhecimento de quem sejam os três financiadores da empresa. Segundo ele, os nomes dos financiadores foram dados a ele por um terceiro, que se recusou a revelar o nome.

Wainer afirmou que não possui conhecimento de quem sejam os três financiadores da empresa. Segundo ele, os nomes dos financiadores foram dados a ele por um terceiro, que se recusou a revelar o nome.

Wainer afirmou que não possui conhecimento de quem sejam os três financiadores da empresa. Segundo ele, os nomes dos financiadores foram dados a ele por um terceiro, que se recusou a revelar o nome.

Wainer afirmou que não possui conhecimento de quem sejam os três financiadores da empresa. Segundo ele, os nomes dos financiadores foram dados a ele por um terceiro, que se recusou a revelar o nome.

Wainer afirmou que não possui conhecimento de quem sejam os três financiadores da empresa. Segundo ele, os nomes dos financiadores foram dados a ele por um terceiro, que se recusou a revelar o nome.

Wainer afirmou que não possui conhecimento de quem sejam os três financiadores da empresa. Segundo ele, os nomes dos financiadores foram dados a ele por um terceiro, que se recusou a revelar o nome.

Wainer afirmou que não possui conhecimento de quem sejam os três financiadores da empresa. Segundo ele, os nomes dos financiadores foram dados a ele por um terceiro, que se recusou a revelar o nome.

Wainer afirmou que não possui conhecimento de quem sejam os três financiadores da empresa. Segundo ele, os nomes dos financiadores foram dados a ele por um terceiro, que se recusou a revelar o nome.

Wainer afirmou que não possui conhecimento de quem sejam os três financiadores da empresa. Segundo ele, os nomes dos financiadores foram dados a ele por um terceiro, que se recusou a revelar o nome.

Wainer afirmou que não possui conhecimento de quem sejam os três financiadores da empresa. Segundo ele, os nomes dos financiadores foram dados a ele por um terceiro, que se recusou a revelar o nome.

Wainer afirmou que não possui conhecimento de quem sejam os três financiadores da empresa. Segundo ele, os nomes dos financiadores foram dados a ele por um terceiro, que se recusou a revelar o nome.

Wainer afirmou que não possui conhecimento de quem sejam os três financiadores da empresa. Segundo ele, os nomes dos financiadores foram dados a ele por um terceiro, que se recusou a revelar o nome.

Wainer afirmou que não possui conhecimento de quem sejam os três financiadores da empresa. Segundo ele, os nomes dos financiadores foram dados a ele por um terceiro, que se recusou a revelar o nome.

Wainer afirmou que não possui conhecimento de quem sejam os três financiadores da empresa. Segundo ele, os nomes dos financiadores foram dados a ele por um terceiro, que se recusou a revelar o nome.

Wainer afirmou que não possui conhecimento de quem sejam os três financiadores da empresa. Segundo ele, os nomes dos financiadores foram dados a ele por um terceiro, que se recusou a revelar o nome.

Wainer afirmou que não possui conhecimento de quem sejam os três financiadores da empresa. Segundo ele, os nomes dos financiadores foram dados a ele por um terceiro, que se recusou a revelar o nome.

Wainer afirmou que não possui conhecimento de quem sejam os três

São Paulo e Fluminense em peleja decisiva pelo título de finalista do torneio octogonal

Concentrados os sampaulinos — Ontem, com excelente ensaio individual, os defensores do "mais querido" encerraram a série de exercícios para o importante confronto — Treinaram os "cracks" do Fluminense

O Pacaembu deverá acolher amanhã a tarde, numerosa assistência, interessada na realização do encontro entre as equipes do São Paulo e do Fluminense, pela



Castilho

decisiva pelo título de finalista do Torneio Octogonal, no setor paulista.

O clube das três cores não conseguiu exibir-se, quarta-feira última, contra o Fluminense, com aquela desenvoltura demonstrada quando das últimas apresentações frente ao Sporting, Olimpia e Corinthians. O quadro das três cores não decepcionou. Jogou até relativamente bem, notadamente no setor defensivo, em que apenas Mauro não conseguiu exibir-se como habitualmente faz. E' que o sistema defensivo do Fluminense

JIM LÓPEZ, MUDARIA DE TATICA

De acordo com informações que obtivemos de desfilando o paredão do gremio do Canindé, o técnico Jim López, com a habilidade que lhe é peculiar, teria informado que, amanhã à tarde, os seus profissionais entrariam em campo instruídos para por em ação um plano tático capaz de tirar grande parte da eficiência da marcação adotada por Zézé Moreira.

TREINARAM OS SAMPaulinos

Os sampaulinos estiveram ontem em ação, encerrando a série de exercícios escalados para a luta com os cariocas. A prática dos profissionais do olé coustou de uma aula de ginástica e terminou com um bate-bola. Em seguida, houve revisão médica. A concentração foi iniciada, ontem, às 18 horas.

MAURINHO, A ÚNICA DUVIDA

O técnico Jim López vinha revelando uma certa apreensão, anteontem à tarde, dado o fato de vários de seus pupilos encontrarem-se em precárias condições físicas. Maurinho, Lanzoninho e Poy eram os "cracks" que vinham preocupando o conhecido treinador. Felizmente, para gozo dos numerosos admiradores do "clube da fé", ontem à tarde Poy e Lanzoninho revelaram, em condições de prestar seu concurso no difícil compromisso com o gremio das Laranjeiras. Apenas Maurinho não tem a sua participação assegurada no embate com o Fluminense.

BENEDITO NO PERÍODO COMPLEMENTAR

Em palestra que mantivemos com Jim López, fomos identifica-



Poy

EM AÇÃO OS DEFENSORES DO FLUMINENSE

O técnico Zézé Moreira reuniu ontem os seus profissionais, submetendo-os a rigoroso ensaio. Os companheiros de Pindaro demonstraram grande disposição para a luta com o "mais querido". Zézé Moreira, de acordo com informações prestadas aos cronistas, não tem problema a solucionar na equipe e isso porque todos os seus pupilos desfrutam de excelentes condições físicas.

Aguardam com invulgar interesse os afeitos cariocas o jogo entre Vasco da Gama e Corinthians OS "CRACKS" CORINTIANOS ESTÃO CERTOS DE QUE CONQUISTARÃO BRILHANTE TRIUNFO SOBRE O "ALMIRANTE" — FLAVIO COSTA, TREINADOR VASCAINO, CONFIA NO SUCESSO DO GREMIO DA CRUZ DE MALTA

Amanhã, domingo, serão conhecidos os finalistas do Torneio Octogonal, intitulado "Rivadavia Corrêa Meyer".

Na Guanabara, a atenção dos afeitos cariocas está voltada para o embate entre os quadros do Corinthians e do Vasco. Como a representação vascaína, no primeiro encontro, sobrepujou os corinthianos por 4 a 2, um simples empate na repleta de amanhã, seria o suficiente para que o "Almirante" se sagrasse finalista.

CONFIANÇA NOS CRUZ-MALTINOS

Notícias vindas da Guanabara informam que os defensores do clube de São Januário acreditam plenamente em novo triunfo sobre o bi-campeão paulista. Realmente, a equipe do clube da Cruz de Malta vem atravessando excelente período. A defesa, agora com a inclusão de Mirim, no posto de zagueiro central, em substituição a Augusto, melhorou considera-

velmente. O retorno de Danilo ao centro da intermediária concorreu decisivamente para a segu-



Pinga

rança da retaguarda do "Almirante", o que se demonstrou quando do ultimo embate com o Corinthians.

Quanto ao ataque, a inclusão de Pinga foi providencial. A vanguarda vascaína, apontada anteriormente como um dos quintos mais perigosos do futebol nacional, agora reforçada com o ex-defensor da Portuguesa de Desportos, vem surpreendendo os afeitos mais otimistas, cumprindo destacadas "performances".

FLAVIO COSTA CERTO DA VITÓRIA

O técnico Flavio Costa, do campeão carioca de 52, em palestra com os cronistas esportivos, ontem à tarde, teve a oportunidade de dizer que o conjunto paulista, embora venha jogando com acerto, dificilmente escapará ao revés.

ENTUSIASMADOS OS CORINTIANOS

Os corinthianos aguardam com

fiantes o embate com a representação cruzmaltina. O insucesso de quarta-feira última parece esquecido. No momento, a única preocupação dos comandados de Claudio é a de assinalar, amanhã à tarde, no Maracanã, um resultado que reabilite integralmente o bi-campeão paulista perante os seus numerosos admiradores. Argumentam os corinthianos que foram muito infelizes na primeira contenda com o Vasco. Além do gol relampagoso assinalado pelo Vasco nos primeiros minutos do encontro, os avanços dos calções negros, em três lances sucessivos, deixaram de empatar a contenda quando o marcador registrava a vitória do "Almirante" pela contagem mínima. Para o compromisso de amanhã, acreditam os corinthianos que serão mais favorecidos pela sorte e, como geralmente são bem sucedidos nos embates, contra o clube de São Januário, esperam



Luizinho

Semi-finais e finais do troféu "Bandeirantes" PARTIDAS DE VOLEIBOL, TENIS E BOLA AO CESTO

Acaba o Departamento de Esportes de programar as disputas semifinais e finais do Troféu "Bandeirantes", tradicional certame promovido anualmente e que movimenta todo o interior do Estado, com suas diversas etapas.

O torneio, realizado com o fito de revelar valores novos para o esporte, tem obtido êxito cada vez maior, a ponto de seus prelos se revestirem de um entusiasmo e de uma técnica digna das melhores equipes nacionais.

NO PACAEMBU

Os cotões semifinais e finais de teni serão realizados nos "cortos" do Pinheiros, enquanto os de voleibol e bola ao cesto terão por local o Ginásio Municipal de Pacaembu, ficando todas as turnas alojadas no próprio Estádio.

A programação de cestobol e voleibol para os próximos dias 11 e 12 é a seguinte:

Sabado — 11

9 horas — Voleibol fem. A. A. Ferroviária de Pindamonhangaba vs. Santos F. C. — Vol. masc. S. Carlos Clube vs. Santos F. C. 14 horas — Vol. fem. S. R. E. Rib. Preto vs. A. E. Jundiaense; Vol. masc. Votorantim vs. A. E. Jundiaense; cestobol feminino: S. Carlos vs. Bandeirantes de Rio Claro.

19.30 horas — Cest. feminino: Vasco da Gama de Santos vs. Votorantim de Sorocaba; Cest. masc.: S. Carlos Clube vs. T. C. de Bauri; Cest. masc. Jundiaense vs. C. R. Literário de Guaratinguetá.

Domingo — 12

9 horas — Voleibol masculino entre equipes perdedoras; Voleibol feminino entre perdedoras. 14 horas — Cestobol masculino e feminino entre as turnas perdedoras e final de voleibol feminino.

19.30 horas — Voleibol masculino, cestobol masculino e feminino, jogos finais.

No tocante ao teni, o programa é o seguinte:

Dia 11

9 horas — Jogos femininos: T. C. de Guaratinguetá vs. E. C. de Mogi Mirim e T. C. de Araraquara vs. C. R. Saldanha da Gama.

14 horas — Jogos masculinos: T. C. de Santos vs. Bauri T. C. e T. C. de Marília vs. S. R. E. Rib. Preto.

Dia 12

9 horas — Jogos finais e de perdedoras entre equipes femininas.

Rio

1.º — Vasco — 1 vitória e nenhuma derrota; 2 pontos ganhos e nenhum perdido; 4 tentos a favor e 3 contra.

2.º — Corinthians — 1 derrota e nenhuma vitória; 2 pontos perdidos e nenhum ganho; 4 tentos contra e 3 a favor.

Decisão da semifinal

Amanhã, no Rio, prelarão novamente Corinthians vs. Vasco. O clube paulista precisará da vitória para tentar classificar-se como finalista, pois, o empate, favorecerá ao clube de São Januário, que, com esse resultado, eliminará o Corinthians. O mesmo acontece em relação ao Fluminense, que necessita do triunfo frente ao São Paulo, amanhã, no Pacaembu. Um simples empate colocará o tricolor bandeirante na posição de finalista do certame.

MARCADA PARA AMANHÃ

A terceira exibição da Portuguesa de Desportos em gramados do Perú

O rubro-verde terá como adversário combinado Chalaco-Sportboys — Atuará o mesmo quadro dos ultimos compromissos — Outras notas

Finalmente, ontem, graças aos despachos telegraficos procedentes do Perú, ficou conhecido o nome do terceiro adversário da Portuguesa de Desportos, na excursão que o gremio rubro-verde realiza, presentemente, em gramados de Lima.

CONTRA UM COMBINADO

Segundo ficou decidido, a exibição da equipe brasileira dar-se-á contra um combinado formado por jogadores do Chalaco e do Sportboys, conjunto do futebol peruano.

A Portuguesa de Desportos, invicta nos dois prelos iniciais, pretende cumprir uma boa atuação e tentar uma vitória destacada, pois, no seu ultimo compromisso, em

bora jogando mal, não conseguiu o triunfo, empatando pela contagem de um tento.

O MESMO QUADRO

Os despachos telegraficos ainda informam que o embate em questão será às 17 horas locais, que corresponde às 19 horas, no Brasil.

A equipe "lusa" será a mesma que se vem exibindo até aqui, ou seja: Lindolfo; Nena e Walter I; Santos, Brandãozinho e Carlos; Julinho, Renato, Osvaldinho, Edmundo (Gené) e Walter II.

Julinho

ANUNCIAR NA ZONA DOURADENSE
PELA
ZYR — 24 RADIO IBITINGA
E' ANGARIAR BONS NEGOCIOS
SOC. RADIO IBITINGA LIMITADA
(O melhor som da Douradense)
Freq. 1.110
IBITINGA — O. F.

RESENHA DOS FATOS ESPORTIVOS

O VASCO INSISTE — Já tivemos oportunidade de noticiar que o Vasco da Gama mantém acentuado interesse em contratar o arquirrivo Narciso, reserva de Gilmar e Cabelo, no Corinthians. Agora, aproveitando-se do fato dos dirigentes do campeão bandeirante se encontrarem na "Cidade Maravilhosa", os proceres do clube de São Januário apertaram o cerco para conseguir o atestado liberatório de Narciso. Tudo indica, pelas circunstâncias, que Narciso acabará trocando de clube.

O NACIONAL EM SOROCABA — Dando prosseguimento à série de peléjas que realiza pelo interior do Estado, naturalmente para dar maior coesão às suas linhas, o Nacional, amanhã, estará em ação em Sorocaba, devendo enfrentar a equipe do Furacão, que reúne um plantel de elementos dos mais eficientes, podendo, perfeitamente, ser um adversário perigoso para o clube da Estrada.

EM SÃO CAETANO O IPIRANGA — Também o Ipiranga, amanhã, estará em ação, devendo prelar, amistosamente, no vizinho subúrbio de São Caetano, contra o clube que leva o nome da cidade. A peléja, que será disputada no período matutino, está despertando desusado interesse, pois o alvi-negro, naquela localidade, conta com muitos adeptos.

TREINARAM OS ARGENTINOS — Anteontem, conforme noticiamos, o Ipiranga treinou coletivamente no gramado do Juventus. O ensaio do alvi-negro estava sendo aguardado com grande expectativa, em face do lançamento de Rutez, Blanco e Novo, elementos argentinos que vieram submeter-se a "tests" no clube de Sacoman. Rutez e Blanco revelaram grandes possibilidades, razão pela qual, terminando o exercício, assinaram contrato com o Ipiranga. Novo, zagueiro, deverá ficar mais algum tempo em nossa capital e participar de outros treinos. Se provar bem, será igualmente contratado pelo gremio da "Colina Histórica".

VI CAMPEONATO DE FUTEBOL DO SESC

Os prováveis vencedores na Série Preta — Jogos e campos da segunda rodada

Prossiguirá hoje à tarde, com os jogos da 2.ª rodada do retorno, a disputa do VI Campeonato de Futebol do Comércio. Embora as surpresas sempre sejam possíveis em jogos de futebol, acreditamos que, na Série Preta, os favoritos devam vencer. São eles o Mueller F. C., o Hotel S. Bento, o Mappin Stores Clube e o Bramator Clube. Na Série Vermelha, esboça-se promissor o encontro entre o Mappin e o G. R. E. Cipra, sendo possível a vitória de qualquer um deles, a despeito da melhor colocação desse ultimo.

Mauk Star Clube vs. Verneya-

ro venceu facilmente o Thela Clube, na 1.ª rodada e o segundo também não encontrou dificuldades em suplantá-lo. O Estado de São Paulo, que ocupava o terceiro lugar na série.

O líder da Série Cinza, o Louças Maria, enfrentará o Calçado Rocha F. C., que vem acumulando sensíveis progressos, parecendo dispostos a conquistar, também, o título nessa divisão.

Finalmente, na Série Verde, acreditamos que o Securit e o Electrolux, proporcionando uma luta de primeira ordem, devendo agradar, também, o jogo entre o Isard Club Matriz e o Bandeira F. C., embora a vitória desse ultimo venha sendo apontada como certa pela maioria dos "torcedores".

OS JOGOS E OS CAMPOS

São estes os jogos e os respectivos campos da 2.ª rodada do VI Campeonato Comercial: SÉRIE PRETA E VERMELHA Campo do Zona do Oeste — A's 14 horas — Corantes Guarany "B" vs. Mueller F. C. "B". A's 15.30 horas — Corantes Guarany vs. Mueller (Quadrado "A"). Campo do Marechal Floriano — A's 14 horas — C. A. Mill vs. G. E. Ultrazag "B". A's 15.30 horas — Hotel S. Bento F. C. x G. E. Ultrazag "A". Campo da A. A. Brooklyn Paulista — A's 14 horas — G. R. E. Cipra x Mappin Stores Clube "B". A's 15.30 horas — Caloi F. C. x Mappin Stores "A".

Estádio Iale Setti — A's 15.30 horas — Bramator Clube x Hotel Terminus F. C.

SÉRIE BRANCA E AZUL

Campo do Alpaui F. C. — A's 14 horas — Alpaui F. C. "B" x Gremio CNT "B". A's 15.30 horas — Alpaui F. C. "A" x Gremio CNT "A". Campo do Metropolitan A. C. — A's 14 horas — Mauk Star Clube "B" x B. Herazag F. C. (Conclui na 12.ª página).

Competem amanhã as jovens do atletismo bandeirante NA PISTA DO PAULISTANO O CAMPEONATO FEMININO DE ASPIRANTES — OS PEDESTRIANISTAS DA CLASSE DE "NOVOS" PARTICIPARÃO DE DUAS PROVAS

A temporada oficial de atletismo cumprirá na tarde de amanhã mais uma de suas jornadas, reunindo na pista do estádio do C. A. Paulistano as eliminatórias da classe de aspirantes num cotejo que promete revestir-se de brilhantismo, porque é dos mais animadores.

O Campeonato Feminino de Aspirantes apresentará aos adeptos do esporte-base apreciável número de praticantes da salutar especialidade, representando nada menos de nove agremiações, o que sem dúvida reflete o desenvolvimento que a modalidade vem obtendo entre o belo sexo, com a formação de alguns contingentes de especialistas que certamente reforçarão consideravelmente o nosso potencial representativo.

O Campeonato Feminino de Aspirantes apresentará aos adeptos do esporte-base apreciável número de praticantes da salutar especialidade, representando nada menos de nove agremiações, o que sem dúvida reflete o desenvolvimento que a modalidade vem obtendo entre o belo sexo, com a formação de alguns contingentes de especialistas que certamente reforçarão consideravelmente o nosso potencial representativo.

Restam apenas dois invictos no Torneio Octogonal "Rivadavia Corrêa Meyer": São Paulo e Vasco. Fluminense e Corinthians, que foram também classificados para as semi-finais, contam com uma derrota cada.

RESULTADOS DAS "CHAVES"

As "chaves" paulistas e cariocas terminaram da seguinte forma: **Paulista** 1.º lugar — São Paulo — 2 vitórias e 1 empate; 5 pontos ganhos e 1 perdido; 9 tentos a favor e 3 contra. 2.º lugar — Corinthians — 1 empate e 2 vitórias; 5 pontos ganhos e 1 perdido; 8 tentos a favor e 4 contra. 3.º lugar — Sporting — 1 empate e 2 derrotas; 1 ponto ganho e 5 perdidos; 3 tentos a favor e 7 contra. 4.º lugar — Olimpia — 1 empate e 2 derrotas; 1 ponto ganho e 5 perdidos; 4 tentos a favor e 10 contra. Eliminados: Sporting e Olimpia.

NOTAS CARIOCAS

RIO, 26 — O prelo de domingo próximo entre o Vasco e o Corinthians é cercado de intensa expectativa pelos afeitos cariocas. Acredita-se que o Corinthians procurará a vitória a todo custo; assim como o Vasco tudo fará para repetir a façanha de quarta-feira última. Os bilhetes de ingresso, que desde hoje já estão à venda, vem tendo desusada procura pelos "torcedores", prevendo-se uma renda recorde para domingo.

O Vasco possivelmente, contará com Haroldo para companheiro de Bellini, na saga, voltando Mirim para a linha média, o que é de fato uma formação de equipe superior à que esteve no gramado quando do ultimo jogo contra o Corinthians.

Ainda como atrativo do encontro de domingo, teremos a preliminar em que se baterão o Sporting, de Lisboa e a A. A. Portuguesa, cariocas.

Uma gincana automobilística será realizada domingo vindouro, em Copacabana, como parte do programa em homenagem ao comandante Eduardo Henrique Oliveira — o popular desportista Edu falecido, na pouco, num desastre de aviação ocorrido em Porto Alegre.

Helio Fraga de Oliveira, que não é outro senão o popular

120; salto em extensão, 3,50; arremesso do dardo, 15,00; arremesso do disco, 15,00; arremesso do peso, 6,00.

Com as providências adotadas pela mentora do atletismo em nosso Estado, estará assegurado mais um êxito no rol das iniciativas deste generoso, compensando, destarte, os esforços, despendidos por aqueles que se encontram à frente dos destinos da Federação Paulista de Atletismo. Prestigiando mais esta

iniciativa estará o publico apreciador das manifestações do esporte-base.

O PROGRAMA

Para este promissor empreendimento do esporte-base paulista, a F. P. A. organizou o seguinte programa: A's 14.30 horas — 75 metros rasos — semifinal; salto em altura e arremesso do peso. A's 15 horas — 1.000 metros rasos — final (pedestrianismo). A's 15.30 horas — salto em

extensão e arremesso do disco. A's 16 horas — 75 metros rasos — final; e arremesso do dardo. A's 16.30 horas — 3.000 metros rasos — final (pedestrianismo). A's 17 horas — revezamento 4 x 75 metros — final.

OS RECORDES

Constituem recordes da classe de aspirantes-feminino, os seguintes índices técnicos: 75 metros rasos — Mariene Matos, Tietê, 10"2.

Carloca

1.º lugar — Vasco da Gama — 2 vitórias e 1 empate; 5 pontos ganhos e 1 perdido; 7 tentos a favor e 5 contra.

2.º lugar — Fluminense — 1 vitória, 1 empate e 1 derrota; 3 pontos ganhos e 3 perdidos; 6 tentos pró e 4 contra.

3.º lugar — Botafogo — 1 vitória, 1 empate e 1 derrota; 3 pontos ganhos e 3 perdidos; 6 tentos a favor e 5 contra.

4.º lugar — Hibernian — 1 empate e 2 derrotas; 1 ponto ganho e 5 perdidos; 4 tentos a favor e 9 contra.

Eliminados: Botafogo e Hibernian.

Semi-finais

São Paulo, Corinthians, Vasco e Fluminense, diante dos resultados da primeira fase do certame, foram classificados para as semifinais, que se apresentarão aqui sim delineadas após a disputa do

O DIA DE ONTEM NOS CLUBES

PORTUGUESA DE DESPORTOS — Segundo nossa reportagem conseguiu apurar, na sede da Portuguesa de Desportos, a chefia da delegação que se encontra em Lima, capital do Perú, recebeu convite para participar de um torneio quadrangular internacional, em Caracas, capital da Venezuela. Pelos dados de que se dispõem, é possível considerar excelentes as condições oferecidas. A exibição dos "luses" frente ao Desportivo Municipal aumentou-lhes o prestígio, de forma apreciável, daí a insistência dos organizadores do torneio em contarem com o concurso do clube da Cruz de Avis. Podemos antecipar ainda que a F. P. F. não poderá dar o indispensável consentimento, porque a presença da Portuguesa de Desportos em São Paulo é necessária ao início do campeonato de 53.

PALMEIRAS — Os jogadores Otavio e Harvey, já regularizaram sua situação com o Palmeiras. Em verdade, o alvi-verde acaba de adquirir o concurso desses dois eficientes valores, com os quais contará na próxima temporada. Em virtude de acordo feito entre os dirigentes do Palmeiras e do America, os dois atacantes participaram do prelo de domingo ultimo em Belo Horizonte, razão pela qual não se exibiram em Ourinhos e Olimpia, uma vez que ultimavam detalhes para a transferência definitiva para São Paulo. Agora podemos divulgar que ambos deverão tomar parte nos proximos compromissos do alvi-verde do Parque Antartica, tais como o de amanhã, em Birigui, e de segunda-feira, em Tupã. Sem dúvida, a presença de Otavio e Harvey, no ataque do Palmeiras, será uma atração à parte para os afeitos daquelas duas cidades.

PONTE PRETA — A direção máxima da Ponte Preta acaba de tomar uma nova decisão: a de não jogar mais amistosamente, antes do início do Campeonato Paulista de Futebol. Assim, que terminem o torneio pela Tarcia "Cidade das Campinas", a "Veterana" somente realizará ensaios coletivos, visando com isso dar melhor estrutura técnica ao conjunto e evitando, ao mesmo tempo, contusões em seus jogadores, o que quase sempre ocorre nos cotejos futebolísticos.

IPIRANGA — As diretorias do Ipiranga e do E. C. São Caetano acertaram, na noite de anteontem, a realização de um cotejo amistoso entre os dois clubes para amanhã, no vizinho município. A partida amistosa apresenta-se como das mais interessantes, já que deverão estreiar, na equipe da Colina Histórica, os jogadores argentinos Rutez, Blanco e Novo, recentemente contratados. Na verdade, existe grande curiosidade em torno desses elementos, particularmente com referência ao centro avançe Rutez, que aqui chegou precedido de grande fama, tanto assim que o São Paulo quis comprar o seu "passe" ao Ipiranga por vultosa quantia.

CORINTHIANS — No prelo de amanhã contra o Vasco da Gama, no Maracanã, o Corinthians deverá jogar com a seguinte constituição: Gilmar (Cabeção); Homero e Olavo; Idário, Golaço e Roberto; Claudio, Luizinho, Baltazar, Carbone e Souza.

Corinthians

NACIONAIS E IMPORTADOS DE BOA CLASSE NO MELHOR PAREO DE HOJE EM CIDADE JARDIM

LOCUTORA ENFRENTARÁ ESTILE, HONOLULU, AMRY E COLI — INFORMES E PROGNOSTICOS DO "CORREIO PAULISTANO" — PROGRAMA E MONTARIAS OFICIAIS

O Jockey Club de São Paulo, que tem programado nada menos de três festivais para este fim de semana, fará realizar hoje, à tarde, em Cidade Jardim, a primeira das três jornadas.

O programa de hoje, composto de sete carreiras, todas em condições de agradar, apresenta, como número de maior interesse, o "handicap" "Imprensa", em 1.800 metros, para animais nacionais e estrangeiros. E são novidades nessa carreira Estile, Honolulu, Amry, Coli e a platina Locutora.

INFORMES

Encontramos os leitores, a seguir, os comentários informes do "Correio Paulistano" para as carreiras de hoje mais, em Cidade Jardim:

1.º PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.400 metros — As 13.15 horas.

(1) Lancaster, R. Olguin ... 50
(2) Madoc, F. Costa ... 56
(3) Durango, V. Pinheiro F.O. 56
(4) Santorb, O. M. Fernand. 53
(5) Majuelo, J. O. Sousa ... 55
(6) Mack, L. Osorio ... 58
(7) Lexiano, A. Lucca ... 44
(8) Frihom, n. corréa ... 56

Lancaster atravessa uma fase muito feliz e, embora esteja em distância algo longa, maiores atenções merece. Evidenciou bons progressos, mas seu ainda confirmar privados. Majuelo, mais fraco. Se quiser correr, Durango volta em condições muito animadoras e constitui adversário certo. Madoc não deixou impressão na estreia, mas seus privados atestam um estado satisfatório. Mack é todo cheio de "calos" e Santorb e Lexiano não se recomendam pelo retrospecto.

2.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.800 metros — As 14.15 horas.

(1) Estile, R. Pacheco ... 53
(2) Honolulu, L. Díaz ... 56
(3) Amry, R. Latorre ... 58
(4) Coli, O. Rosa ... 54

A platina Locutora deixou boa impressão no estrear, podendo ganhar agora, já que está em turma dentro dos seus recursos e vai muito leve. Gostamos da dupla com Estile, que corre mais na areia e se houve bem na última oportunidade, mas não negamos possibilidades a Coli, que volta muito bem e bem situado no pareo. Honolulu tem trabalhos que atestam um melhor estado, mas não chega ainda a agradar em toda a linha. Amry anda muito bem, mas está em turma forte e em tiro algo longo.

3.º PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.500 metros — As 14.45 horas.

(1) Calmin, P. Vaz ... 56
(2) Mefistofeles, F. Pereira ... 51
(3) Brunelli, E. Rocha ... 58
(4) Dalmata, C. Taborda ... 50
(5) Magé, A. Artin ... 53
(6) M. Amargo, O. Reichel ... 56

Brenta, G. Massoli ... 51
(7) Orriga, J. P. Sousa ... 51
(8) C. Negro, L. Gonzalez ... 58

Iporan, n. corréa ... 56
(10) Bola Dourada, A. Cataldi ... 51

Canca, E. Gonçalves ... 51

Pareo cheio e difícil. Calmin, que anda muito bem e, mal dilgido, ainda terminou perto, na última oportunidade, constitui a melhor indicação. Dalmata, ganhando com autoridade, está agora em turma mais reforçada, mas ainda com boas possibilidades de novo sucesso. Brenta, a despeito de seu fracasso anterior, forma com Corral Negro, atuando muito bem um duo de sérios adversários daquela fórmula. Brunelli é um estreante corredor e ligeiro; anda bem e pode figurar com destaque. Bola Dourada, retorna em melhores condições e Orriga, como sempre, trabalha bem, sem confirmar. Os demais não chegam a agradar.

4.º PAREO — Cr\$ 50.000,00 — 2.000 metros — As 15.15 horas.

(1) Old Fashioned, A. Cataldi ... 53
(2) El Guaso, L. Gonzalez ... 56
(3) Questor, L. B. Gonçalves ... 53
(4) Elô, F. Costa ... 52
(5) Querena, M. Signoretti ... 54
(6) Chico Viola, J. P. Sousa ... 53

A carreira, a despeito do reduzido número de concorrentes, não está fácil. São grandes figuras Old Fashioned, El Guaso e Questor, não sendo fácil a escolha da fórmula. Por palpite, vamos destacar o duo El Guaso-Questor. Chico Viola vem melhorando os poucos e Querena figurou honrosamente na estreia, mas está agora em tiro longo e turma forte. Elô não se recomenda.

5.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.200 metros — As 15.50 horas.

(1) Eracleon, P. Vaz ... 56
(2) Tordilista, L. A. Pinheiro ... 52
(3) Parcel, V. Pinheiro F.O. ... 56
(4) Harachô, J. Martins ... 56
(5) Contessina, O. Reichel ... 54
(6) Nadja, L. Gonzalez ... 56

Urquiza, F. Costa ... 52
(8) Clepsidra, A. Artin ... 51

Eracleon, voltou produzindo atuação de destaque, embora sem obter colocação. "Faltou-se", como se diz. Agora, em tiro mais reduzido e em melhores condições, não deve perder. Nadja vale como bom esforço. Harachô, que tem o retrospecto a recomendar as suas pretensões, e Contessina, que teve uma corrida desastrosa, há uma semana, perfilam-se como os mais diretos adversários daquele provável favorito. Tordilista, subiu de turma; gosta da distância, mas não parece bem no pareo. Nadja esteve em longo descanço; volta em melhores condições e podendo figurar. Clepsidra ganhou em baixo e subiu de turma, não se recomendando, a vista do retrospecto, Urquiza e Parcel.

6.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.200 metros — As 16.25 horas.

(1) Estrela d'Alva, J. P. Sousa ... 56
(2) Itinita, F. Sousa ... 56
(3) S. Serve, S. Ferreira ... 56
(4) Urante, L. Vieira ... 56
(5) Levuska, J. Alves ... 53
(6) Hope, P. Vaz ... 56

Inesperada, G. Massoli ... 53
(8) Ebony, J. Guajardo ... 54
(9) Gazona, n. corréa ... 56

A carreira não está fácil, já pelo número de concorrentes, já pelo equilíbrio de forças e ainda pelo tiro. Três nomes, porém, ganham destaque — Estrela d'Alva, Inesperada e Sempre Serve, a primeira e a última, grandes especialistas no tiro, mas a pensionista de Duarte, sem dúvida, em melhores condições de treino. O nosso voto está com Sempre Serve, com Inesperada na segunda colocação. Levuska tem corrido bem e gosta do tiro; é adversária de respeito. Itinita esteve em descanço; volta em condições animadoras. Urante e fraquinha e Hope não tem corrido grande coisa. Ebony tem um retrospecto desabonador.

7.º PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.800 metros — As 17 horas.

(1) Falucha, n. corréa ... 56
(2) Peralta, L. B. Gonçalves ... 52
(3) Roncador, V. Pinheiro F.O. 58
(4) Cralargo, J. Alves ... 53
(5) Dialogo, D. Garcia ... 58
(6) Tristão (X), R. Zamudio ... 54
(7) Cillaro, O. V. Andrade ... 49
(8) Maganto, L. Osorio ... 58
(9) Mabsut, F. Sousa ... 58

Saf. Ceylão, O. Reichel ... 56
(10) Pirilampo, N. Pereira ... 52
(11) Don Juárez, E. Garcia ... 54
(12) Don Roberto, n. corréa ... 56
(13) Abaculo ... 54

Abaculo, a última carreira.

Acapulco e Ninho, as forças do "Carlos Garcia"

PILOTOS OFICIAIS PARA AS CARREIRAS DE SEGUNDA-FEIRA

O festival extraordinário de 2.ª feira, dia 29, tem, como maior atrativo, o prêmio "Carlos Garcia", em 3 quilômetros e com a participação de nacionais de várias idades.

São figuras máximas da importância prova, no entender da "cidade", Acapulco, que volta da Gavea em condições soberbas, e Ninho, que retorna às pistas exercido por bons exercícios.

Elas as montarias oficiais para essa reunião:

1.º PAREO — Cr\$ 25.000,00 — 1.400 metros — As 13.15 horas.

(1) Berlandia, G. Santos ... 48
(2) Condestavel, F. Pereira ... 58
(3) Polonaise, E. Gonçalves ... 54
(4) Boliva, W. Montanha ... 46
(5) Boa Lua, E. Moracca ... 56
(6) Salgueiro, J. Camargo ... 50
(7) Nuron, C. Taborda ... 56
(8) Boa Bola, P. Corréa ... 48

2.º PAREO — Cr\$ 50.000,00 — 1.300 metros — As 13.45 horas.

(1) Pimpolho, D. Garcia ... 55
(2) Patoca, R. Olguin ... 53
(3) Noisy, O. Reichel ... 55
(4) Quaró, L. B. Gonçalves ... 55
(5) Erbio, R. Zamudio ... 55
(6) Gianpaulo, O. Rosa ... 55

3.º PAREO — Cr\$ 50.000,00 — 1.000 metros — As 14.15 horas.

(1) Gil Bías, R. Zamudio ... 55
(2) P. Partout, L. Gonzalez ... 56
(3) Russa, L. B. Gonçalves ... 55
(4) Jamb, J. Carvalho ... 55
(5) I. Prince, A. Cataldi ... 55
(6) Fredini, A. Nery ... 55
(7) Absurdo, V. Pinheiro F.O. 56
(8) Absurdo, V. Pinheiro F.O. 56

4.º PAREO — Cr\$ 50.000,00 — 1.000 metros — As 14.45 horas.

(1) Estrela d'Alva, J. P. Sousa ... 56
(2) Itinita, F. Sousa ... 56
(3) S. Serve, S. Ferreira ... 56
(4) Urante, L. Vieira ... 56
(5) Levuska, J. Alves ... 53
(6) Hope, P. Vaz ... 56

PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO" CIDADE JARDIM

NOSSO FAVORITO	O INIMIGO	A DIFERENÇA
LANCASTER	MAJUELO	DURANGO
LOCUTORA	ESTILE	COLI
CALMIN	DALMATA	BRENTA
EL GUASO	QUESTOR	O FASHIONED
ERACLEON	CONTESSINA	HARACHO
SEMPRE SERVE	INESPERADA	ESTRELA D'ALVA
CILLARO	DON JUÁREZ	RONCADOR

Palpites do "Correio Paulistano" para as carreiras de hoje mais, em Cidade Jardim:

1.º PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.400 metros — As 13.15 horas.

(1) Lancaster, R. Olguin ... 50
(2) Madoc, F. Costa ... 56
(3) Durango, V. Pinheiro F.O. 56
(4) Santorb, O. M. Fernand. 53
(5) Majuelo, J. O. Sousa ... 55
(6) Mack, L. Osorio ... 58
(7) Lexiano, A. Lucca ... 44
(8) Frihom, n. corréa ... 56

2.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.800 metros — As 14.15 horas.

(1) Estile, R. Pacheco ... 53
(2) Honolulu, L. Díaz ... 56
(3) Amry, R. Latorre ... 58
(4) Coli, O. Rosa ... 54

3.º PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.500 metros — As 14.45 horas.

(1) Calmin, P. Vaz ... 56
(2) Mefistofeles, F. Pereira ... 51
(3) Brunelli, E. Rocha ... 58
(4) Dalmata, C. Taborda ... 50
(5) Magé, A. Artin ... 53
(6) M. Amargo, O. Reichel ... 56

4.º PAREO — Cr\$ 50.000,00 — 2.000 metros — As 15.15 horas.

(1) Old Fashioned, A. Cataldi ... 53
(2) El Guaso, L. Gonzalez ... 56
(3) Questor, L. B. Gonçalves ... 53
(4) Elô, F. Costa ... 52
(5) Querena, M. Signoretti ... 54
(6) Chico Viola, J. P. Sousa ... 53

5.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.200 metros — As 15.50 horas.

(1) Eracleon, P. Vaz ... 56
(2) Tordilista, L. A. Pinheiro ... 52
(3) Parcel, V. Pinheiro F.O. ... 56
(4) Harachô, J. Martins ... 56
(5) Contessina, O. Reichel ... 54
(6) Nadja, L. Gonzalez ... 56

6.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.200 metros — As 16.25 horas.

(1) Estrela d'Alva, J. P. Sousa ... 56
(2) Itinita, F. Sousa ... 56
(3) S. Serve, S. Ferreira ... 56
(4) Urante, L. Vieira ... 56
(5) Levuska, J. Alves ... 53
(6) Hope, P. Vaz ... 56

PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO" CIDADE JARDIM

NOSSO FAVORITO	O INIMIGO	A DIFERENÇA
LANCASTER	MAJUELO	DURANGO
LOCUTORA	ESTILE	COLI
CALMIN	DALMATA	BRENTA
EL GUASO	QUESTOR	O FASHIONED
ERACLEON	CONTESSINA	HARACHO
SEMPRE SERVE	INESPERADA	ESTRELA D'ALVA
CILLARO	DON JUÁREZ	RONCADOR

Palpites do "Correio Paulistano" para as carreiras de hoje mais, em Cidade Jardim:

1.º PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.400 metros — As 13.15 horas.

(1) Lancaster, R. Olguin ... 50
(2) Madoc, F. Costa ... 56
(3) Durango, V. Pinheiro F.O. 56
(4) Santorb, O. M. Fernand. 53
(5) Majuelo, J. O. Sousa ... 55
(6) Mack, L. Osorio ... 58
(7) Lexiano, A. Lucca ... 44
(8) Frihom, n. corréa ... 56

2.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.800 metros — As 14.15 horas.

(1) Estile, R. Pacheco ... 53
(2) Honolulu, L. Díaz ... 56
(3) Amry, R. Latorre ... 58
(4) Coli, O. Rosa ... 54

3.º PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.500 metros — As 14.45 horas.

(1) Calmin, P. Vaz ... 56
(2) Mefistofeles, F. Pereira ... 51
(3) Brunelli, E. Rocha ... 58
(4) Dalmata, C. Taborda ... 50
(5) Magé, A. Artin ... 53
(6) M. Amargo, O. Reichel ... 56

4.º PAREO — Cr\$ 50.000,00 — 2.000 metros — As 15.15 horas.

(1) Old Fashioned, A. Cataldi ... 53
(2) El Guaso, L. Gonzalez ... 56
(3) Questor, L. B. Gonçalves ... 53
(4) Elô, F. Costa ... 52
(5) Querena, M. Signoretti ... 54
(6) Chico Viola, J. P. Sousa ... 53

5.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.200 metros — As 15.50 horas.

(1) Eracleon, P. Vaz ... 56
(2) Tordilista, L. A. Pinheiro ... 52
(3) Parcel, V. Pinheiro F.O. ... 56
(4) Harachô, J. Martins ... 56
(5) Contessina, O. Reichel ... 54
(6) Nadja, L. Gonzalez ... 56

OBOLENSKI BEM COTADO NO G.P. "ALMIRANTE BARROSO"

MONTARIAS CONTRATADAS PARA AS CARREIRAS DA DOMINGUEIRA

Os "entendidos", após acurados estudos, destacaram como grande favorito, no Grande Prêmio "Almirante Barroso", o Oboleski, que disputará a importante prova em parceria com Mancebo. São as seguintes as montarias oficiais para as oito carreiras:

1.º PAREO — Cr\$ 50.000,00 — 1.800 metros — As 13.15 horas.

(1) Eler, J. Carvalho ... 55
(2) Pagé Kid, L. Gonzalez ... 56
(3) Causidico, A. Cataldi ... 55
(4) Juliano, J. P. Sousa ... 45
(5) Erivam, R. Zamudio ... 55
(6) Chiquê, R. Latorre ... 55
(7) Guru, O. Rosa ... 55

2.º PAREO — Cr\$ 50.000,00 — 1.500 metros — As 13.45 horas.

(1) Kastr, E. Vieira ... 58
(2) Trafalgar, A. Nery ... 58
(3) Zazá Bonilha, L. Osorio ... 56
(4) Guaxa, M. Signoretti ... 56
(5) Notorizum, L. B. Gonçalves ... 58
(6) Avante, A. Lucca ... 58
(7) Kilt, J. Alves ... 56
(8) Delfos, L. Gonzalez ... 56
(9) F. Aristocrático, D. Garcia ... 58

3.º PAREO — Cr\$ 50.000,00 — 1.200 metros — As 14.15 horas.

(1) My Baby, A. Marchesini ... 55
(2) Chakita, L. Díaz ... 56
(3) Fancy, P. Vaz ... 55
(4) Quatira, O. Reichel ... 55
(5) Quilua, L. B. Gonçalves ... 55
(6) Floriscantada, D. Garcia ... 55
(7) Furona, R. Latorre ... 55
(8) Benigna, S. Ferreira ... 55
(9) Ofelia, L. Gonzalez ... 56

4.º PAREO — Cr\$ 50.000,00 — 1.600 metros — As 14.45 horas.

(1) Dongaly, O. M. Fernand. ... 52
(2) Dalaki, C. Taborda ... 52
(3) Cyapock, L. Díaz ... 58
(4) Dagon, J. Alves ... 55
(5) Fleet-Ace, M. Signoretti ... 55
(6) Aratujo, D. Garcia ... 55
(7) Consegredo, J. Martins ... 55

5.º PAREO — Cr\$ 50.000,00 — 1.400 metros — As 15.15 horas.

(1) Blake, D. P. Silva ... 54
(2) Natalina, L. Rigoni ... 56
(3) Four Trau, L. Amaral ... 54
(4) Batreco, A. Araújo ... 56
(5) Muiraquitã, J. Timoco ... 56
(6) Spencer, E. Silva ... 56
(7) Zazá, D. Silva ... 54
(8) Chimbote, N. Pereira ... 56
(9) Jonelis, L. Lins ... 54
(10) Aninças, A. Rosa ... 54
(11) Paladim, R. Cruz ... 56
(12) Fair Beagle, E. Castilho ... 56

6.º PAREO — Cr\$ 50.000,00 — 1.200 metros — As 15.45 horas.

(1) New Wonder, L. Rigoni ... 54
(2) Rapineiro, J. Araújo ... 54
(3) Chivi, A. Portilho ... 54
(4) Conqueror, A. Araújo ... 54
(5) Parati, O. Ulloa ... 54
(6) Nedio, G. Grene Jr. ... 54
(7) Al Navajo, D. P. Silva ... 54
(8) Régio, E. Castilho ... 54
(9) Riso, J. Marchant ... 54
(10) Riso, XX ... 54

7.º PAREO — Cr\$ 50.000,00 — 1.800 metros — As 16.25 horas.

(1) Obolenski, L. Díaz ... 56
(2) Mancebo, R. Olguin ... 57
(3) P. Plater, L. Gonzalez ... 57
(4) Breve, R. Latorre ... 57
(5) El Kobir, P. Vaz ... 53
(6) Atleia, J. Carvalho ... 57
(7) Bethel, J. Martins ... 57

8.º PAREO — Cr\$ 50.000,00 — 1.500 metros — As 16.55 horas.

(1) Rubrica, J. Marchant ... 54
(2) Retórica, E. Castilho ... 54
(3) Pinta Linda, J. Timoco ... 54
(4) Simoneta, L. Rigoni ... 54
(5) Pintura, D. Ferreira ... 54
(6) Praline, O. Ulloa ... 54
(7) Rendeira, J. Araújo ... 54

9.º PAREO — Cr\$ 50.000,00 — 1.500 metros — As 16.55 horas.

(1) Quail, J. Marchant ... 55
(2) B. Conselho, A. Ribas ... 55
(3) B. Conselho, A. Ribas ... 55
(4) Quail, J. Marchant ... 55
(5) B. Conselho, A. Ribas ... 55
(6) Quail, J. Marchant ... 55
(7) B. Conselho, A. Ribas ... 55
(8) Quail, J. Marchant ... 55

10.º PAREO — Cr\$ 50.000,00 — 1.500 metros — As 17 horas.

(1) Senta a Pua, D. P. Silva ... 56
(2) Margrave, R. Cruz ... 56
(3) Dingo, F. Irigoyen ... 60
(4) My Prince, C. Calleri ... 60
(5) Dances, J. Portilho ... 54
(6) Hebon, J. Martins ... 52
(7) Calaguá, A. Araújo ... 54
(8) Indiscreto, A. Ribas ... 54
(9) Eanuit, n. corréa ... 50
(10) Marroquino, E. Castilho ... 56
(11) Gladio, n. corréa ... 52
(12) Hale, J. Baffica ... 52

11.º PAREO — Cr\$ 50.000,00 — 1.500 metros — As 17 horas.

(1) Senta a Pua, D. P. Silva ... 56
(2) Margrave, R. Cruz ... 56
(3) Dingo, F. Irigoyen ... 60
(4) My Prince, C. Calleri ... 60
(5) Dances, J. Portilho ... 54
(6) Hebon, J. Martins ... 52
(7) Calaguá, A. Araújo ... 54
(8) Indiscreto, A. Ribas ... 54
(9) Eanuit, n. corréa ... 50
(10) Marroquino, E. Castilho ... 56
(11) Gladio, n. corréa ... 52
(12) Hale, J. Baffica ... 52

12.º PAREO — Cr\$ 50.000,00 — 1.500 metros — As 17 horas.

(1) Senta a Pua, D. P. Silva ... 56
(2) Margrave, R. Cruz ... 56
(3) Dingo, F. Irigoyen ... 60
(4) My Prince, C. Calleri ... 60
(5) Dances, J. Portilho ... 54
(6) Hebon, J. Martins ... 52
(7) Calaguá, A. Araújo ... 54
(8) Indiscreto, A. Ribas ... 54
(9) Eanuit, n. corréa ... 50
(10) Marroquino, E. Castilho ... 56
(11) Gladio, n. corréa ... 52
(12) Hale, J. Baffica ... 52

13.º PAREO — Cr\$ 50.000,00 — 1.500 metros — As 17 horas.

(1) Senta a Pua, D. P. Silva ... 56
(2) Margrave, R. Cruz ... 56
(3) Dingo, F. Irigoyen ... 60
(4) My Prince, C. Calleri ... 60
(5) Dances, J. Portilho ... 54
(6) Hebon, J. Martins ... 52
(7) Calaguá, A. Araújo ... 54
(8) Indiscreto, A. Ribas ... 54
(9) Eanuit, n. corréa ... 50
(10) Marroquino, E. Castilho ... 56
(11) Gladio, n. corréa ... 52
(12) Hale, J. Baffica ... 52

14.º PAREO — Cr\$ 50.000,00 — 1.500 metros — As 17 horas.

(1) Senta a Pua, D. P. Silva ... 56
(2) Margrave, R. Cruz ... 56
(3) Dingo, F. Irigoyen ... 60
(4) My Prince, C. Calleri ... 60
(5) Dances, J. Portilho ... 54
(6) Hebon, J. Martins ... 52
(7) Calaguá, A. Araújo ... 54
(8) Indiscreto, A. Ribas ... 54
(9) Eanuit, n. corréa ... 50
(10) Marroquino, E. Castilho ... 56
(11) Gladio, n. corréa ... 52
(12) Hale, J. Baffica ... 52

15.º PAREO — Cr\$ 50.000,00 — 1.500 metros — As 17 horas.

(1) Senta a Pua, D. P. Silva ... 56
(2) Margrave, R. Cruz ... 56
(3) Dingo, F. Irigoyen ... 60
(4) My Prince, C. Calleri ... 60
(5) Dances, J. Portilho ... 54
(6) Hebon, J. Martins ... 52
(7) Calaguá, A. Araújo ... 54
(8) Indiscreto, A. Ribas ... 54
(9) Eanuit, n. corréa ... 50
(10) Marroquino, E. Castilho ... 56
(11) Gladio, n. corréa ... 52
(12) Hale, J. Baffica ... 52

16.º PAREO — Cr\$ 50.000,00 — 1.500 metros — As 17 horas.

(1) Senta a Pua, D. P. Silva ... 56
(2) Margrave, R. Cruz ... 56
(3) Dingo, F. Irigoyen ... 60
(4) My Prince, C. Calleri ... 60
(5) Dances, J. Portilho ... 54
(6) Hebon, J. Martins ... 52
(7) Calaguá, A. Araújo ... 54
(8) Indiscreto, A. Ribas ... 54
(9) Eanuit, n. corréa ... 50
(10) Marroquino, E. Castilho ... 56
(11) Gladio, n. corréa ... 52
(12) Hale, J. Baffica ... 52

17.º PAREO — Cr\$ 50.000,00 — 1.500 metros — As 17 horas.

(1) Senta a Pua, D. P. Silva ... 56
(2) Margrave, R. Cruz ... 56
(3) Dingo, F. Irigoyen ... 60
(4) My Prince, C. Calleri ... 60
(5) Dances, J. Portilho ... 54
(6) Hebon, J. Martins ... 52
(7) Calaguá, A. Araújo ... 54
(8) Indiscreto, A. Ribas ... 54
(9) Eanuit, n. corréa ... 50
(10) Marroquino, E. Castilho ... 56
(11) Gladio, n. corréa ... 52
(12) Hale, J. Baffica ... 52

18.º PAREO — Cr\$ 50.000,00 — 1.500 metros — As 17 horas.

(1) Senta a Pua, D. P. Silva ... 56
(2) Margrave, R. Cruz ... 56
(3) Dingo, F. Irigoyen ... 60
(4) My Prince, C. Calleri ... 60
(5) Dances, J. Portilho ... 54
(6) Hebon, J. Martins ... 52
(7) Calaguá, A. Araújo ... 54
(8) Indiscreto, A. Ribas ... 54
(9) Eanuit, n. corréa ... 50
(10) Marroquino, E. Castilho ... 56
(11) Gladio, n. corréa ... 52
(12) Hale, J. Baffica ... 52

19.º PAREO — Cr\$ 50.000,00 — 1.500 metros — As 17 horas.

(1) Senta a Pua, D. P. Silva ... 56
(2) Margrave, R. Cruz ... 56
(3) Dingo, F. Irigoyen ... 60
(4) My Prince, C. Calleri ... 60
(5) Dances, J. Portilho ... 54
(6) Hebon, J. Martins ... 52
(7) Calaguá, A. Araújo ... 54
(8) Indiscreto, A. Ribas ... 54
(9) Eanuit, n. corréa ... 50
(10) Marroquino, E. Castilho ... 56
(11) Gladio, n. corréa ... 52
(12) Hale, J. Baffica ... 52

20.º PAREO — Cr\$ 50.000,00 — 1.500 metros — As 17 horas.

(1) Senta a Pua, D. P. Silva ... 56
(2) Margrave, R. Cruz ... 56
(3) Dingo, F. Irigoyen ... 60
(4) My Prince, C. Calleri ... 60
(5) Dances, J. Portilho ... 54
(6) Hebon, J. Martins ... 52
(7) Calaguá, A. Araújo ... 54
(8) Indiscreto, A. Ribas ... 54
(9) Eanuit, n. corréa ... 50
(10) Marroquino, E. Castilho ... 56
(11) Gladio, n. corréa ... 52
(12) Hale, J. Baffica ... 52

21.º PAREO — Cr\$ 50.000,00 — 1.500 metros — As 17 horas.

(1) Senta a Pua, D. P. Silva ... 56
(2) Margrave, R. Cruz ... 56
(3) Dingo, F. Irigoyen ... 60
(4) My Prince, C. Calleri ... 60
(5) Dances, J. Portilho ... 54
(6) Hebon, J. Martins ... 52
(7) Calaguá, A. Araújo ... 54
(8) Indiscreto, A. Ribas ... 54
(9) Eanuit, n. corréa ... 50
(10) Marroquino, E. Castilho ... 56
(11) Gladio, n. corréa ... 52
(12) Hale, J. Baffica ... 52

22.º PARE

CINEMA

PROGRAMAÇÃO DE HOJE

MARABÁ	As Neves de Kilimanjaro — Gregory Peck e Susan Hayward — Band. da Tela — Nacional — Proib. 14 anos — As 13, 15, 20, 22, 24 e 26 hs.
Rita	As Neves de Kilimanjaro — Gregory Peck e Susan Hayward — Band. da Tela — Nacional — Proib. 14 anos — As 13, 15, 20, 22, 24 e 26 hs.
Rita	As Neves de Kilimanjaro — Gregory Peck e Susan Hayward — Band. da Tela — Nacional — Proib. 14 anos — As 13, 15, 20, 22, 24 e 26 hs.
NORMANBY	A... Respetosa — Barbara Leage, Walter Brian — Proib. 18 anos — Band. da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20, 22 e 24 horas.
REPUBLICA	A Coroação de Elizabeth II da Inglaterra — Técnico de longa metragem — Band. da Tela — Na. As 14, 15, 20, 22, 24, 26, 28, 30, 32 e 34 hs.
MONARK	As Neves de Kilimanjaro — Gregory Peck e Susan Hayward — Band. da Tela — Nacional — Proib. 14 anos — As 13, 15, 20, 22, 24 e 26 hs.
PLAZA	As Neves de Kilimanjaro — Gregory Peck e Susan Hayward — Band. da Tela — Nacional — Proib. 14 anos — As 13, 15, 20, 22, 24 e 26 hs.
PHENIX	As Neves de Kilimanjaro — Gregory Peck e Susan Hayward — Band. da Tela — Nacional — Proib. 14 anos — As 13, 15, 20, 22, 24 e 26 hs.
HOLLYWOOD	As Neves de Kilimanjaro — Gregory Peck e Susan Hayward — Band. da Tela — Nacional — Proib. 14 anos — As 13, 15, 20, 22, 24 e 26 hs.
RADAR	As Neves de Kilimanjaro — Gregory Peck e Susan Hayward — Band. da Tela — Nacional — Proib. 14 anos — As 13, 15, 20, 22, 24 e 26 hs.
SAMMARONE	As Neves de Kilimanjaro — Gregory Peck e Susan Hayward — Band. da Tela — Nacional — Proib. 14 anos — As 13, 15, 20, 22, 24 e 26 hs.
TROPICAL	As Neves de Kilimanjaro — Gregory Peck e Susan Hayward — Band. da Tela — Nacional — Proib. 14 anos — As 13, 15, 20, 22, 24 e 26 hs.
RIALTO	As Neves de Kilimanjaro — Gregory Peck e Susan Hayward — Band. da Tela — Nacional — Proib. 14 anos — As 13, 15, 20, 22, 24 e 26 hs.
GLORIA	As Neves de Kilimanjaro — Gregory Peck e Susan Hayward — Band. da Tela — Nacional — Proib. 14 anos — As 13, 15, 20, 22, 24 e 26 hs.
LINS	As Neves de Kilimanjaro — Gregory Peck e Susan Hayward — Band. da Tela — Nacional — Proib. 14 anos — As 13, 15, 20, 22, 24 e 26 hs.
RECREIO (Lapa)	Uma Pulga na Balança — Waldemar Wey — Lagoa dos Mortos — Band. da Tela — As 19 horas.
PEDRO II	Zamba — John Hall — Aladin e a Princesa de Bagdad — Proib. 10 anos — Atual. Revista — Nacional — Desde as 13 horas.
SANTA HELENA	As Sul de Pago-Pago — John Hall — Ouro da Discórdia — Esp. em Marcha — Desde 10 horas.
RECREIO (Centro)	Sua reabertura está sendo aguardada por estes dias, após grandes reformas.
ROXY	Fechado para reforma geral, sendo que se reabrirá dentro de alguns dias, com grandes melhoramentos.
REX	Sonho de Andaluzia — Carmen Sevilla — O Leiteiro — Esp. em Marcha — Na. As 13, 15 e 18, 30 horas.
S. JORGE	Homens do Deserto — Burt Lancaster — Minha Filha — Var. da Tela. Na. As 14 e 18, 30 horas.
SAVOY	O Fidalgo da Califórnia — Cornel Wilde — Odaísa das Árabs — Marcha da Vida — As 19 horas.
IRIS	Está com tudo — Mesquitinha — Escravos da Coroa — Atual. Nôdo — As 19 horas.
OBERDAN	Revolta dos Pêlos Vermelhos — Susan Cabot — Odaísa das Árabs — Proib. 14 anos — Esp. em Marcha — Nacional — As 19 horas.
IDEAL	Tres Vagabundos — Nacional Grande Otel — Tufão — Atualidades NoDo. — As 18, 30 horas.
VITÓRIA	Coração Selvagem — Van Heflin — No Mato Sem Cachorro — Proib. 10 anos — Not. da Semana — Nacional — As 18, 30 horas.
TUCURUVI	Crepúsculo dos Deuses — Gloria Swanson — O Mundo Se Diverte — Proib. 10 anos. As 19, 15 hs.
JUSSARA	Inferno do Vício — Lili Bonetemps — Proib. 18 anos — Var. da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20, 22 e 24 horas.
EXCELSIOR	O Cangaceiro — Maria Prado — Os Globetrotters — Res. da Semana — Na. As 19 horas.
S. FRANCISCO (Sio. Amaro)	O Cangaceiro — Maria Prado — Um Coração à Venda — Nacional — As 19 hs.
CAIRO	Obrigado Doutor — Rodolfo Mayer — O Filho do Sheikh — Var. da Tela — Nacional — Desde as 9 horas.
JOA'	História do Tango — Virginia Luque — O Direito de Nascer — Marcha do Mundo — Desde as 14 horas.
VILA PRUDENTE	O Corcunda de Notre Dame — Charles Laughton — Vingança dos Piratas — Rep. da Tela — Nacional — As 18, 30 horas.
ELDORADO	A Felicidade do Haiti — Anne Francis — Rio da Aventura — Mundo na Tela — Na. As 18, 30 hs.
FATIMA	Nadando em Dinheiro — Nacional com Mazzaroppi — Coração em Trevas — Not. da Semana — Nacional — As 18, 30 horas.
CLIPPER	E o Sangue Semeou a Terra — James Stewart — Paixão de Bravo — At. Atlântida. Na. As 19 hs.
CATUMBI	O Segredo da Caverna — Alexis Smith — Ladrão que Roubou Ladrão — Nacional — As 18, 30 horas.
SOBERANO	Sansão e Dalila — Victor Mature e Heddy Lamarr — Band. da Tela — Na. As 18, 30 horas.
ASTER	Minha Filha — Richard Greene — O Príncipe e o Mendigo — Band. da Tela — Nacional — As 19 hs.
GUANABARA	As Chaves do Reino — Gregory Peck — Toureiros — Mundo em Marcha — Na. As 18, 30 horas.
YFE	Flechas Incendiárias — Barbara Rush — Orfãos da Temperança — Proib. 10 anos — Rep. da Tela — Nacional — As 18, 30 horas.

CIRCOS

CIRCO FIOLEN — Variedades com Troupe Fonseca, Piolin e Pinatti, etc. — 2ª parte: a comédia de W. Junior: "Pula e Foguete" — As 20, 30 horas.

O suicídio é doença sem solução?

Leonide Moguy é um homem que dedicou sua vida à resolução dos problemas que afligem a humanidade. É um homem que ama o próximo e o seu serviço a sua fétil inteligência, o seu conhecimento dos homens e das coisas, a experiência conquistada durante anos de fastidioso trabalho, sua sensibilidade de artista e de educador, tudo isso ele oferece a humanidade para ministrar as suas grandes ou pequenas misérias. Moguy atravessa o cinema e tentando dar ao homem aquilo que ele precisa, quer aliviar as suas penas e cultivar a confiança

na pessoa. É um dos poucos diretores cinematográficos do mundo que, está convicto da importância social educativa do cinema e nunca traiu o seu princípio. É por isso que ele reteu o "record", na atualidade dos filmes otimistas, aqueles que infundem ânimo e coragem para a vida. Nós atravessamos uma época difícil e o cinema deve contribuir para dar ao homem força para superar as adversidades do tempo. Este é o credo de Moguy e sua atividade sempre esteve no campo daquele que ele acha necessário para o bem da humanidade: a força mo-

ral para resistir às vicissitudes e a esperança de um melhor porvir. Por essas ideias ele luta desde 1937 quando começou a enfrentar com o cinema o problema ainda atual da juventude transviada e de sua reeducação.

Lembramos do seu filme "Prisão sem Grades" (Prison sans Barreaux) com Corine Luchaire. A contribuição trazida por Moguy com este filme foi inaudível, a resolução do problema. As discussões intermináveis trouxeram o benefício da revisão dos sistemas das casas correccionais em toda a Europa. Com estes resultados magníficos Moguy se sentiu com coragem para enfrentar outros problemas sociais. Chegando a Itália o diretor francês foi acolhido com entusiasmo pelos seus admiradores, mas ele não ia a passeio à Roma dos Cesares, lá como um deles, encetar a batalha de "Amanhã Será Tarde Demais" ou de chamar a atenção do mundo para os problemas da educação sexual da juventude e agora vence outra batalha com o atual "Amanhã é Outro Dia" em que ataca o suicídio, que impressiona o há muito.

Lendo as estatísticas sobre suicídios e tentativas verificadas nos últimos tempos, chegou à conclusão que deveria dedicar uma grande obra ao fenômeno social que mais impressiona a atualidade. Efectivamente os jornais noticiam quotidianamente os extremos gestos dos causados da vida. Seria doença ou sinal dos tempos? Compulsando as estatísticas constatou que o maior número de suicídios são menores ou gente relativamente jovem. Precisa-se então para o filme um motivo de interesse universal. Avaliou o problema de superfície e profundidade chegando porém ao argumento de "Amanhã é Outro Dia". Este filme de Moguy apresentado pela Art Films conta com um elenco extraordinário em que destacamos Anna Maria Pierangeli, Laura Gore, Aldo Silvani, Anna Maria Ferrero, Rina Liqueiro, Arnaldo Foà, Rossana Podestà e outros valores do cinema italiano.



DORIS MONTEIRO, a conhecida cantora de rádio e bolões, está se firmando no cinema nacional. Depois de convencer como atriz dramática em "Aguia no Palheiro", está desempenhando um dos principais papéis dramáticos em "Rua sem Sol", produção de Mario do Rio, que está sendo filmada no Rio sob a direção de Alex Vianny. Aqui vemos Doris sendo maquiada por Oscar Suárez.

ESTA É A HISTÓRIA DE **MARIA** UMA ESPANHOLA ARDENTE, VOLUPTUOSA E EXCLUSIVA... EM CASBAH... MUNDO DE SOMBRAS, INQUIETANTE E HOSTIL!

Viviane ROMANCE CLAUDE LAYDU

AMOR DE CASBAH

PROIB. ATÉ 18 ANOS

4ª FEIRA

2ª FEIRA: OPERA, NIMBRIA, NITAMAR, ODEON, JUPITER, CLIMAX, ROMA, LUX, PORTUAGA

METRO Rio Goiás Leblon

Re-APRESENTAÇÃO DE UM GRANDE MUSICAL EM TECHNICOLOR!

MARUJOS DO AMOR

FRANK SINATRA KATHRYN GRAYSON GENE KELLY JOSE ITURBI

COM A PARTICIPAÇÃO DE JERRY HALLER, LINDA

COM NACIONAL

ESTREIA EM 14 ANOS DE HISTÓRIA DO CINEMA DE 5 PAULISTANOS E 100 MILHÕES DE ESPECTADORES

TODO O ESPLENDOR, TODO O PODER, TODO O FAUSTO E AS ORGIAS DA ORGULHOSA ROMA PAGÁ!

GLADIADORES EM LUTA! CESAR E SUA CÔRTE DE ORGIA!

TODA A POMPA DA MAIS ESPETACULAR ERA DA HISTÓRIA!

VICTOR MATURE JEAN SIMMONS

"Androcles e o Leão"

(Androcles and the Lion)

ROBERT NEWTON MAURICE EVANS ALAN YOUNG

2ª-FEIRA

PARA PALACIO, BROADWAY, 4ª FEIRA, INHAURRANGA, OCE, MARINGA

ROSARIO, MAJESTIC, PARAMOUNT, JOIA, MARINGA

5ª CECILIA, ITAMARATI, NACIONAL, WIVIERA, BRASIL

CRUZEIRO, PIRATUNGA, UNIVERSO, MARACANA, JUPITER

PARIS, CINEMAR, S. CAETANO, IMPERIAL, STAR

"MARUJOS DO AMOR"

Annua o circuito formado pelo cine Metro, Rio, Goiás e Leblon, que a atração principal de seu novo programa é a re- apresentação do musical "Marujos do Amor", música, risos, canções boas e muita alegria são as características principais desta pequena. Frank Sinatra e Kathryn Grayson interpretam inolvidáveis canções. Gene Kelly sapateia e baila em espetaculares cenas inclusive em um desenho animado da famosa e querida dupla "Tom & Jerry". José Iturbi agradando, como sempre, quer esteja ao piano ou conduzindo uma grande orquestra. Espetáculo impar, feito para satisfação de muita gente e que todos farão questão de ver novamente. Esta película foi produzida por Joe Pasternak e dirigida por George Sydney para a Metro Goldwyn Mayer.



"MARUJOS DO AMOR" — No atual programa dos cines Metro, Rio, Goiás e Leblon é feita a re- apresentação de "Marujos do Amor", que Joe Pasternak produziu em technicolor para a Metro- Goldwyn-Mayer e que Frank Sinatra, Kathryn Grayson, Gene Kelly e ainda José Iturbi interpretam de modo sensacional. História brejeira de dois marujos que entram em gozo de férias e vão a Hollywood a procura de emoções, "Marujos do Amor" tem muita alegria e um sem número de sensações inclusive um autêntico prodígio de técnica, um desenho animado conjugado com figuras humanas. Espetáculo feliz como poucos onde há muita música, muito riso, muitas canções e muita alegria. Esta película foi dirigida por George Sidney para a M-G-M.

Cinema

PROGRAMAS DE HOJE

PIRANGA — Coração de Mãe — Loretta Young — Columbia — At. Atlântida, 53x25 — As 13, 15, 17, 18, 45, 20, 30 e 22, 15 e meia noite.	ART-PALACIO — Imperio dos Malvados — Proib. 14 anos — Republic — As 14, 16, 18, 20, 22 e meia noite.
BANDEIRANTES — História de Will Rogers — W. Bros. — As 14, 16, 18, 20, 22 e meia noite.	OPERA — Perdido por Amor — Proib. 14 anos — Paramount — As 14, 16, 17, 19, 40, 22 e meia noite.
BROADWAY — Encarceradas — Proib. 18 anos — Columbia — As 14, 15, 16, 17, 19, 20, 40 e 22, 30 horas.	PARATODOS — Dois Contra Uma Cidade Inteira — Proib. 14 anos — W. Bros. — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.
ROSARIO — Imperio dos Malvados — Proib. 14 anos — Republic — At. Atlântida, 53x25 — As 14, 16, 18, 20 e 22, 45.	ALHAMBRA — Encarceradas — Miroslava — Proib. 18 anos — Columbia — As 14, 15, 16, 17, 19, 20, 40 e 22, 30 hs.
S. BENTO — Uma Cidade Que Surge — Proib. 14 anos — Um Grito de Angústia — Os Perigos de Nôka — Serie — C. J. Inf. 21x53 — Desde 10 horas.	ESMERALDA — Coração de Mãe — Loretta Young — Columbia — As 13, 15, 17, 18, 45, 20, 30 e 22, 15 horas.
MAJESTIC — Coração de Mãe — Loretta Young — Columbia — As 13, 15, 17, 18, 45, 20, 30 e 22, 15 horas.	PARAMOUNT — Coração de Mãe — Loretta Young — Columbia — As 13, 15, 17, 18, 45, 20, 30 e 22, 15 horas.
JOIA — A História de Will Rogers — Jane Wyman — A Galinha dos Ovos de Ouro — Desde 13, 30 horas.	STA. CECILIA — Perdido por Amor — Proib. 14 anos — At. Atlântida, 53x25 — As 14, 15, 16, 45, 19, 15 e 21, 45 hs.
ITAMARATI — História de Will Rogers — Jane Wyman — W. Bros. — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.	PAULISTA — Perdido por Amor — Proib. 14 anos — Paramount — As 14, 15, 16, 45, 19, 15 e 21, 45 horas.
NACIONAL — Coração de Mãe — Loretta Young — Direito de Viver — J. da Tela, 382 — As 19 horas.	CRUZEIRO — Coração de Mãe — Loretta Young — Mentira Salvadora — Desde 14 horas.
CLIMAX — Coração de Mãe — Loretta Young — Columbia — Marcha da Vida, 444 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.	RIVIERA — Coração de Mãe — Loretta Young — Columbia — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.
PIRATUNGA — Imperio dos Malvados — Proib. 14 anos — Hora da Decisão — As 13, 30 e 18, 45 horas.	ROMA — Coração de Mãe — Loretta Young — Primo Malandro — Esp. Tela, 197 — As 19, 10 horas.
UNIVERSO — Coração de Mãe — Loretta Young — Mentira Salvadora — Esp. Tela, 195 — As 14 e 19, 10 horas.	BRASIL — Coração de Mãe — Loretta Young — Ouro Negro — Not. Semana, 53x19 — As 14 e 19 horas.
PARIS — Imperio dos Malvados — Brian Donlevy — Hora da Decisão — C. Atual, 53x19 — As 18, 45 horas.	LUX — História de Will Rogers — A Galinha dos Ovos de Ouro — F. Jornal, 312x15 — As 18, 10 horas.
S. CAETANO — Encarceradas — Miroslava — 18 anos — Nasida Ontem — J. Tela, 378 — As 19 horas.	MARACANA — Perdido por Amor — Proib. 14 anos — Paramount — As 18, 10 horas.
CINEMAR — História de Will Rogers — Jane Wyman — Ultimo Baluarte — At. Atlântida, 53x19 — As 18, 30 horas.	ESTRELA — Perdido por Amor — 14 anos — Perdido para Dele — Band. da Tela, 372 — As 18, 30 horas.
JUPITER — Coração de Mãe — Loretta Young — Aventuras de Sally — Esp. Tela, 194 — As 14 e 19 horas.	IMPERIAL — Imperio dos Malvados — 14 anos — Amores de uma Viuva — Res. Semana, 53x18 — As 18, 30 horas.
ODEON — Sala Azul — Encarceradas — Miroslava — Sem Ajuda do Céu — J. Tela, 377 — As 19 horas.	BRAZ POLITEAMA — Encarceradas — Miroslava — Sem Ajuda do Céu — Not. Semana, 53x18 — As 19 horas.
S. SEBASTIAO — Perdido por Amor — Proib. 14 anos — Flor do Lodo — As 18, 30 horas.	CANDELARIA — Uma Aventura na Índia — 14 anos — O Gostoso — As 18, 30 horas.
COLONIAL — Perdido por Amor — 14 anos — Vendo para Marie — Not. Semana, 53x20 — As 18, 25 horas.	STAR — Perdido por Amor — 14 anos — O Noivo de Minha Esposa — J. Tela, 381 — As 18, 10 horas.
S. LUIZ — Perdido por Amor — 14 anos — Mensagem dos Renegados — C. Atual, 53x18 — As 18, 30 horas.	CARLOS GOMES — (Sio. André) — Uma Aventura na Índia — Proib. 10 anos — O Diabo a Quatro — Nacional — As 20 horas.
METRO — Marujos do Amor — Frank Sinatra e Kathryn Grayson e a participação de Jerry, o impagável ratinho — As 14, 16, 40, 19, 20 e 22 horas.	RIO — Marujos do Amor — Frank Sinatra e Kathryn Grayson — As 14, 16, 40, 19, 20 e 22 horas.
GOIAZ — Marujos do Amor — Frank Sinatra e Kathryn Grayson — As 14, 16, 40, 19, 20 e 22 horas.	LERION — Marujos do Amor — Frank Sinatra e Kathryn Grayson — As 14, 16, 40, 19, 20 e 22 horas.

ESTOMAGO — FIGADO — INTESTINOS

INSTITUTO DAS MOLESTIAS DO APARELHO DIGESTIVO

Moderno serviço especializado para diagnóstico e tratamento: cânceres do esôfago, estômago, intestinos; alceras do estômago e duodeno; mal de engasgo; colites (s-mébase); hemorroidas e fistulas; infamações e cálculos da vesícula biliar.

Consultas na Cidade: R. Wenceslau Braz, 76 — 2.º andar — Sala 203 — Das 16 às 18 — Tel. 32-1058.

Consultas no Hospital: Rua Monte Alegre, 370 — Das 9 às 11 horas — Tel. 52-4545.

CONDIÇÕES ESPECIAIS PARA PESSOAS MODESTAS

Quem é Leonide Moguy o diretor de "Amanhã é Outro Dia"

Sua obra revolucionária — Dirigiu na França e Estados Unidos — Descobridor de talentos — Lançou Ava Gardner, Michele Morgan, Madeleine Robinson, Anna Maria Pierangeli, Corine Luchaire

"O cirurgião do cinema", foi chamado há anos atrás pela imprensa de Paris, o cineasta Leonide Moguy pela sua obra de salvamento "in-extremis" de filmes que pareciam condenados ao fracasso. Ainda muito jovem ele fazia parte de um pequeno grupo de homens que formavam exigua turma de técnicos na cinematografia daquele campo, entretanto, em 1929 surgiu ele como um dos "maiores" montadores. Sua capacidade ao lado de estudiosos intensivos que encontraram um lastro de inteligência ex-

cepcional, tornaram-no logo respeitado. Em 1935, Moguy faz sua estreia na direção com "Baccara", realizado em colaboração com Yves Mirande. Este trabalho deu a Moguy o epíteto de "terreneu do cinema". Em 1938, apareceu dirigindo o famoso filme "Le Miroir", um autêntico hino à maternidade, onde não fadava com os padrões do convencionalismo. Nessa época, então, já Moguy enlaçava a um destino que tornaria no cinema, como educador, porque ali ele vislumbrava a capacidade formidável que residia no "celuloide" para difundir e propagar ideias. Al ele pensava "é necessário provar que um filme sem grandes vedetes pode ser vital em relação a qualquer outro com uma chusma de estrelas". Muitas vezes grandes talentos ficam na sombra, quando são dignos da luz.

... e daí ele ofereceu oportunidades a desconhecidos que hoje se chamam Michele Morgan, Madeleine Robinson, Janine Darcey, Gabri Garlan, Jacqueline Pacquet, Gilbert Gil, Jacqueline Dumoucau, para saírem da sombra com os seus filmes. Hoje esses nomes brilham com fulgores na constelação cinematográfica mundial. Moguy é assim, um educador e um psicólogo descobridor de talentos. Durante os anos de 1936-37, apoiado pela imprensa empreendeu no rádio uma campanha pela renovação dos quadros artísticos do cinema francês propondo a criação de uma escola oficial que hoje existe. Numa série de artigos escreveu ele nesse mesmo 1937: "Penso que o cinema da nossa época, de nossa geração, não deve esquecer a sua função social, os jornais que lemos pela manhã e os filmes que vamos assistir à noite servem de veículos intermediários entre os acontecimentos e os homens. Nos estamos atravessando uma época difícil, o cinema deve contribuir para com sua função, qual seja a de dar ao homem as forças para lutar contra a adversidade dos tempos. Mais tarde, como movimento pela situação angustiada da juventude transviada da França, realizou o filme "Prisão sem grades", que provocou imediatamente a revisão dos sistemas de reeducação nas casas correcionais de menores. Este filme, como é óbvio, obteve o prêmio da "Biennale de Venezia", em 1938. A interpretação principal foi ainda desconhecida. Corine Luchaire. Depois de "Prisão sem grades", Moguy realizou diversos filmes, entre os quais lembramos "Confissão", com a mesma Corine Luchaire e Claude Dauphin, depois de "L'Imprimeur du Dénier" (Arelas moventes) no qual se afirmam Jacques Duménil, Anne-Marie e Blanchette Brunay. Este filme obteve o prêmio da República Latina e em Cuba, recebeu o prêmio na América do Norte como um dos melhores da produção francesa.

Al. Moguy já tinha um conceito

firmado internacionalmente, principalmente nas camadas pensantes. Como prova disso e em consequência de suas teorias em "Prisão sem grades" o governador da Califórnia pediu-lhe que representasse essa unidade da Confederação Americana no Congresso de Oveste, que se ocupava do problema da reeducação da juventude transviada. Ele expôs então as suas ideias psicológicas que suscitaram um imenso interesse entre os congressistas. Durante a ocupação alemã na França, ele dirigiu, na América, um filme sobre a resistência francesa "Paris after dark", apresentado em todos os cinemas dos Estados Unidos. O filme foi interpretado por George Sanders, Philippe Dorn, Brenda Marshall, Marcel Dalio e Madeleine Lebeau. Na América, ainda trabalhou para a Fox, a RKO, United Artists. Entre os filmes que dirigiu em Hollywood lembramos "Whistle Stop", com George Raft e Victor McLaglen. Note-se que neste filme foi lançada Ava Gardner.

Depois, Moguy quis realizar filmes cujo sentido social ajudasse a humanidade a sofrer menos; filmes que trouxessem alguns remédios dos grandes e pequenos males dos homens. Suas ideias não encontraram eco em nenhum país porque ele não pretendia fazer concessões. Foi na Itália que os produtores e cineastas receberam-no de braços abertos e com o mais vivo entusiasmo lhe deram a liberdade que desejava para produzir. Os argumentos não seriam cortados, previam ou não os êxitos de bilheteria. Nesse ambiente ele nos deu "Amanhã é outro dia", que surpreendeu os mais pessimistas, onde ele ataca de frente com um predelido o problema da educação sexual da juventude. Este filme foi lançado recentemente nos Estados Unidos, entrando simultaneamente no cartaz de 20 cinemas, o que constitui um acontecimento inédito. No Brasil a Art filmes lançou-o com espetacular sucesso.

Agora, Moguy nos manda a sua última realização que é outra obra profundamente social em que ele enfrenta outro problema sensacional, qual seja o do suicídio e das tentativas de suicídio. Esse filme chama-se "Amanhã é outro dia", que será também apresentado pela Art Filmes que nos traz ainda no elenco a excepcional figura de Anna Maria Pierangeli, a sua descoberta no cinema italiano.

★ WILLIAM HOLDEN seguiu de avião rumo à Coreia e Japão, onde permanecerá durante 21 dias tomando parte em espetáculos para divertir os soldados das Nações Unidas que ali se encontram em serviço de guerra. Holden, que dentro em breve veremos nos filmes "Tributo de sangue" e "Inferno n. 17", linha acabado de chegar de uma excursão à Europa, em companhia de sua esposa, Brenda Marshall.

Concurso da "Rainha do Rádio de 1953"

Nome
Radio
ASSOCIAÇÃO DOS CRONISTAS RADIOFONICOS DO ESTADO DE S. PAULO

MUSICA

TANIA AIZENBERG NA SALA SCHWARTZMANN — A sala Schwartzmann apresentará, no dia 29, às 21 horas, a pianista Tania Aizenberg, aluna da profa. Maria Irene de Conte.

ANTONIO JANUARIO NA PRO ARTE — O violoncelista italiano Antonio Januario dará no dia 30, às 21 horas, no grande auditório do Teatro Cultura Artística, um concerto sob os auspícios da Pro Arte.

A AUDIÇÃO DO GRUPO LÍRICO SANTISTA — Realiza-se no dia 30, às 20 horas, na Sala Schwartzmann, a primeira audição do Grupo Lírico Santista, sob a direção do maestro Francisco B. Pizzi.

SOCIEDADE DE CULTURA ARTÍSTICA — O primeiro dos três concertos de música de câmara da Sociedade de Cultura Artística, realizado nos dias 2 e 4 (dois turnos), às 21 horas, no grande auditório do teatro, apresentará o violonista norte-americano Rogério Ricci.

MARYAN PILAR — Realiza-se hoje, às 16 horas, no grande auditório do Teatro Cultura Artística, um recital público do pianista polonês Maryan Pilar. O programa, dedicado exclusivamente a Chopin, constará das seguintes obras do grande compositor romântico: Noturnos em sol menor e em mi maior; Prelúdio em sol menor; Mazurca em sol menor; Polonesa em si maior.

ANGELICUM DO BRASIL — A Academia Coral do Angelicum do Brasil, sob a regência do maestro Alfonso Micheli, executará o 1.º concerto da temporada, no teatro da Sociedade de Cultura Artística, no dia 29, às 21 horas, com o seguinte programa: P. L. G. Palestrina (1525-1594) "Missa brevis", a quatro vozes; "Missa brevis", a quatro vozes; "Super Ilium Ba-bylonis", moteto a quatro vozes; "I l'angeli fin l'amore fronde", madrigal a quatro vozes; "Alla riva del Tebro", madrigal a quatro vozes.

Associações Culturais e Científicas

SOCIEDADE DE GASTROENTEROLOGIA E NUTRIÇÃO — Realiza-se no dia 29, às 20 horas, na sede da Associação Paulista de Medicina, o 1.º encontro da Sociedade de Gastroenterologia e Nutrição de São Paulo, com o seguinte ordem do dia: Dr. Piero Marchetti: "Trabalho experimental sobre regeneração hepática"; Dr. Gustavo Priotti: "Provas funcionais do fígado na esclerose biliar"; Dr. Carlos de Azevedo: "Doenças da biliar e da vesícula"; Dr. Tomás Priotti: "Módulo de testes"; "Comportamento de provas funcionais do fígado na esclerose biliar".

APARTAMENTO

Aluga-se quarto para 2 rapazes com ou sem refeição. Rua Stefano, 143, ap. 2 — Cambuci.

COUPON RECLAME

Carta Patente n. 185
COUPON GRATUITO
Valor em Mercadorias
Sorteio realizado ontem:
Prêmios Cr\$
1.º — 12.625 — 200.00
2.º — 66.876 — 100.00
3.º — 15.333 — 75.00
4.º — 11.380 — 50.00
5.º — 11.721 — 50.00
6.º — 17.862 — 25.00
7.º — 12.725 — 25.00

BAR RESTAURANTE LEAO

Canja especial e mais 70 pratos para escolher
PREÇOS POPULARES
COMIDA QUENTE A QUALQUER HORA
Avenida São João, 284 (Perto do Correio e Telegrafo)

TRIBUNAL DE JUSTIÇA

Julgamento de ontem:
TERCEIRA CAMARA CRIMINAL
Desembargamento: 39.601 — Monte Alto — Antonio José Rodrigues Junior, indiciado em medida de segurança: 38.592 — Catanduva — Inácio de Sousa Ribeiro, indiciado em violação unânime.

Apeleções: 39.620 — Itapoli — Luis Salla vs. Justiça. Deram provimento em parte para cancelar a medida de segurança.

38.877 — Santos — Benedito Aguiar e Marim Sotio Barreira vs. Justiça. Deram provimento, em parte, para reduzir a pena ao mínimo do artigo 281 do Código Penal.

39.487 — Santos — Aloisio de Andrade vs. Justiça. Negaram provimento.

39.541 — Santos — Luis da Silva vs. Justiça. Deram provimento para reduzir a pena para 1 ano e 2 meses de reclusão.

39.549 — Santos — Aldo Morrell e Aloisio de Andrade vs. Justiça. Negaram provimento.

39.563 — Santos — Nasser Abriga-lio vs. Justiça. Converteram em diligência.

39.568 — Porto Feliz — Justiça e Juiz vs. José de Freitas. Deram provimento à apelação do promotor para elevar a pena a 4 anos de reclusão.

Recurso: 39.344 — Birigui — Pedro Martin Belmonte vs. Wandir dos Santos. Adida a causa. Juiz de Direito do Estado de São Paulo, depois do relator dar provimento.

Apeleção: 39.617 — Piracicaba — José Francisco de Freitas Filho e José Francisco de Freitas Filho. Negaram provimento.

Recurso: 39.617 — Piracicaba — José Francisco de Freitas Filho e José Francisco de Freitas Filho. Negaram provimento.

Recurso: 39.617 — Piracicaba — José Francisco de Freitas Filho e José Francisco de Freitas Filho. Negaram provimento.

Recurso: 39.617 — Piracicaba — José Francisco de Freitas Filho e José Francisco de Freitas Filho. Negaram provimento.

Recurso: 39.617 — Piracicaba — José Francisco de Freitas Filho e José Francisco de Freitas Filho. Negaram provimento.

Recurso: 39.617 — Piracicaba — José Francisco de Freitas Filho e José Francisco de Freitas Filho. Negaram provimento.

Recurso: 39.617 — Piracicaba — José Francisco de Freitas Filho e José Francisco de Freitas Filho. Negaram provimento.

Recurso: 39.617 — Piracicaba — José Francisco de Freitas Filho e José Francisco de Freitas Filho. Negaram provimento.

Recurso: 39.617 — Piracicaba — José Francisco de Freitas Filho e José Francisco de Freitas Filho. Negaram provimento.

Recurso: 39.617 — Piracicaba — José Francisco de Freitas Filho e José Francisco de Freitas Filho. Negaram provimento.

Recurso: 39.617 — Piracicaba — José Francisco de Freitas Filho e José Francisco de Freitas Filho. Negaram provimento.

Recurso: 39.617 — Piracicaba — José Francisco de Freitas Filho e José Francisco de Freitas Filho. Negaram provimento.

Recurso: 39.617 — Piracicaba — José Francisco de Freitas Filho e José Francisco de Freitas Filho. Negaram provimento.

Recurso: 39.617 — Piracicaba — José Francisco de Freitas Filho e José Francisco de Freitas Filho. Negaram provimento.

Recurso: 39.617 — Piracicaba — José Francisco de Freitas Filho e José Francisco de Freitas Filho. Negaram provimento.

Recurso: 39.617 — Piracicaba — José Francisco de Freitas Filho e José Francisco de Freitas Filho. Negaram provimento.

Recurso: 39.617 — Piracicaba — José Francisco de Freitas Filho e José Francisco de Freitas Filho. Negaram provimento.

Recurso: 39.617 — Piracicaba — José Francisco de Freitas Filho e José Francisco de Freitas Filho. Negaram provimento.

Recurso: 39.617 — Piracicaba — José Francisco de Freitas Filho e José Francisco de Freitas Filho. Negaram provimento.

Recurso: 39.617 — Piracicaba — José Francisco de Freitas Filho e José Francisco de Freitas Filho. Negaram provimento.

Recurso: 39.617 — Piracicaba — José Francisco de Freitas Filho e José Francisco de Freitas Filho. Negaram provimento.

Recurso: 39.617 — Piracicaba — José Francisco de Freitas Filho e José Francisco de Freitas Filho. Negaram provimento.

Recurso: 39.617 — Piracicaba — José Francisco de Freitas Filho e José Francisco de Freitas Filho. Negaram provimento.

Recurso: 39.617 — Piracicaba — José Francisco de Freitas Filho e José Francisco de Freitas Filho. Negaram provimento.

Recurso: 39.617 — Piracicaba — José Francisco de Freitas Filho e José Francisco de Freitas Filho. Negaram provimento.

Recurso: 39.617 — Piracicaba — José Francisco de Freitas Filho e José Francisco de Freitas Filho. Negaram provimento.

Recurso: 39.617 — Piracicaba — José Francisco de Freitas Filho e José Francisco de Freitas Filho. Negaram provimento.

Recurso: 39.617 — Piracicaba — José Francisco de Freitas Filho e José Francisco de Freitas Filho. Negaram provimento.

Recurso: 39.617 — Piracicaba — José Francisco de Freitas Filho e José Francisco de Freitas Filho. Negaram provimento.

Recurso: 39.617 — Piracicaba — José Francisco de Freitas Filho e José Francisco de Freitas Filho. Negaram provimento.

de Cereais Ltda. — art. 14, letra "f", par. 1.º, 1.000.000. Hilda Luz "Cereais Paranaense" — art. 14, letra "f", par. 1.º, 1.000.000. Guido Barzotti, Dr. José Cavalcanti Silva — Juizou sanada a ação que Pedro Parina e outros movem contra a Municipalidade de São Paulo; homologou a desistência da ação que Municipalidade de São Paulo move contra Josefinia Leone.

VALENCIA E CONCORDATA
SÃO PAULO
LANIFICIO COLTURA S.A. — Banco Auxiliar de São Paulo requereu a decretação da falência do Lanificio Coltura S.A., com sede nesta capital, rua Silveira da Mota, 215, — 12.º Ofício.

SERGIJO JOSE LANZAROTTO — Sergio Jose Lanzarotto, comerciante, estabelecido nesta capital, à rua Rio Grande, 493, requereu a convocação dos seus credores, a fim de lhes propor concordata preventiva com o pagamento de 60%, por saldo de seus débitos, em 4 prestações iguais e aos prazos de 6, 12, 18 e 24 meses, a contar da sentença de concessão da concordata. — 16.º Ofício.

FORUM CRIMINAL
CONDENADOS POR VARIOS DELITOS — O Juiz da 1.ª Vara Criminal, Dr. Plinio Gomes Barbosa, condenou Alfredo Machado, por ferimentos leves a pena de seis meses de detenção.

O Juiz da 7.ª Vara Criminal, Dr. Hilário França, absolheu da culpa José Meireles, absolvido da culpa de homicídio, por ferimentos leves, Charles Ovidio Santos e Jorgens Evans, processados por apropriação indebita.

O Juiz da 2.ª Vara Criminal, Dr. Roberto Maldonado Loureiro, absolheu da culpa Luiz Gonzaga Leite, processado por delito contra os costumes, José Dias Dumont, João Amorim e Benedito Domingos, processados por ferimentos leves.

O Juiz da 3.ª Vara Criminal, Dr. Benedito Loureiro, absolheu da culpa Pedro Gomes dos Santos, Odeir de Carvalho, Luiz Baumann do Nascimento, processados por ferimentos leves, José Dias Dumont, João Amorim e Benedito Domingos, processados por delito de furto.

O Juiz da 4.ª Vara Criminal, Dr. Hilário França, absolheu da culpa José Meireles, absolvido da culpa de homicídio, por ferimentos leves, Charles Ovidio Santos e Jorgens Evans, processados por apropriação indebita.

O Juiz da 5.ª Vara Criminal, Dr. Hilário França, absolheu da culpa José Meireles, absolvido da culpa de homicídio, por ferimentos leves, Charles Ovidio Santos e Jorgens Evans, processados por apropriação indebita.

O Juiz da 6.ª Vara Criminal, Dr. Hilário França, absolheu da culpa José Meireles, absolvido da culpa de homicídio, por ferimentos leves, Charles Ovidio Santos e Jorgens Evans, processados por apropriação indebita.

O Juiz da 7.ª Vara Criminal, Dr. Hilário França, absolheu da culpa José Meireles, absolvido da culpa de homicídio, por ferimentos leves, Charles Ovidio Santos e Jorgens Evans, processados por apropriação indebita.

O Juiz da 8.ª Vara Criminal, Dr. Hilário França, absolheu da culpa José Meireles, absolvido da culpa de homicídio, por ferimentos leves, Charles Ovidio Santos e Jorgens Evans, processados por apropriação indebita.

O Juiz da 9.ª Vara Criminal, Dr. Hilário França, absolheu da culpa José Meireles, absolvido da culpa de homicídio, por ferimentos leves, Charles Ovidio Santos e Jorgens Evans, processados por apropriação indebita.

O Juiz da 10.ª Vara Criminal, Dr. Hilário França, absolheu da culpa José Meireles, absolvido da culpa de homicídio, por ferimentos leves, Charles Ovidio Santos e Jorgens Evans, processados por apropriação indebita.

O Juiz da 11.ª Vara Criminal, Dr. Hilário França, absolheu da culpa José Meireles, absolvido da culpa de homicídio, por ferimentos leves, Charles Ovidio Santos e Jorgens Evans, processados por apropriação indebita.

O Juiz da 12.ª Vara Criminal, Dr. Hilário França, absolheu da culpa José Meireles, absolvido da culpa de homicídio, por ferimentos leves, Charles Ovidio Santos e Jorgens Evans, processados por apropriação indebita.

O Juiz da 13.ª Vara Criminal, Dr. Hilário França, absolheu da culpa José Meireles, absolvido da culpa de homicídio, por ferimentos leves, Charles Ovidio Santos e Jorgens Evans, processados por apropriação indebita.

O Juiz da 14.ª Vara Criminal, Dr. Hilário França, absolheu da culpa José Meireles, absolvido da culpa de homicídio, por ferimentos leves, Charles Ovidio Santos e Jorgens Evans, processados por apropriação indebita.

O Juiz da 15.ª Vara Criminal, Dr. Hilário França, absolheu da culpa José Meireles, absolvido da culpa de homicídio, por ferimentos leves, Charles Ovidio Santos e Jorgens Evans, processados por apropriação indebita.

O Juiz da 16.ª Vara Criminal, Dr. Hilário França, absolheu da culpa José Meireles, absolvido da culpa de homicídio, por ferimentos leves, Charles Ovidio Santos e Jorgens Evans, processados por apropriação indebita.

O Juiz da 17.ª Vara Criminal, Dr. Hilário França, absolheu da culpa José Meireles, absolvido da culpa de homicídio, por ferimentos leves, Charles Ovidio Santos e Jorgens Evans, processados por apropriação indebita.

O Juiz da 18.ª Vara Criminal, Dr. Hilário França, absolheu da culpa José Meireles, absolvido da culpa de homicídio, por ferimentos leves, Charles Ovidio Santos e Jorgens Evans, processados por apropriação indebita.

O Juiz da 19.ª Vara Criminal, Dr. Hilário França, absolheu da culpa José Meireles, absolvido da culpa de homicídio, por ferimentos leves, Charles Ovidio Santos e Jorgens Evans, processados por apropriação indebita.

O Juiz da 20.ª Vara Criminal, Dr. Hilário França, absolheu da culpa José Meireles, absolvido da culpa de homicídio, por ferimentos leves, Charles Ovidio Santos e Jorgens Evans, processados por apropriação indebita.

O Juiz da 21.ª Vara Criminal, Dr. Hilário França, absolheu da culpa José Meireles, absolvido da culpa de homicídio, por ferimentos leves, Charles Ovidio Santos e Jorgens Evans, processados por apropriação indebita.

O Juiz da 22.ª Vara Criminal, Dr. Hilário França, absolheu da culpa José Meireles, absolvido da culpa de homicídio, por ferimentos leves, Charles Ovidio Santos e Jorgens Evans, processados por apropriação indebita.

O Juiz da 23.ª Vara Criminal, Dr. Hilário França, absolheu da culpa José Meireles, absolvido da culpa de homicídio, por ferimentos leves, Charles Ovidio Santos e Jorgens Evans, processados por apropriação indebita.

O Juiz da 24.ª Vara Criminal, Dr. Hilário França, absolheu da culpa José Meireles, absolvido da culpa de homicídio, por ferimentos leves, Charles Ovidio Santos e Jorgens Evans, processados por apropriação indebita.

O Juiz da 25.ª Vara Criminal, Dr. Hilário França, absolheu da culpa José Meireles, absolvido da culpa de homicídio, por ferimentos leves, Charles Ovidio Santos e Jorgens Evans, processados por apropriação indebita.

O Juiz da 26.ª Vara Criminal, Dr. Hilário França, absolheu da culpa José Meireles, absolvido da culpa de homicídio, por ferimentos leves, Charles Ovidio Santos e Jorgens Evans, processados por apropriação indebita.

O Juiz da 27.ª Vara Criminal, Dr. Hilário França, absolheu da culpa José Meireles, absolvido da culpa de homicídio, por ferimentos leves, Charles Ovidio Santos e Jorgens Evans, processados por apropriação indebita.

O Juiz da 28.ª Vara Criminal, Dr. Hilário França, absolheu da culpa José Meireles, absolvido da culpa de homicídio, por ferimentos leves, Charles Ovidio Santos e Jorgens Evans, processados por apropriação indebita.

O Juiz da 29.ª Vara Criminal, Dr. Hilário França, absolheu da culpa José Meireles, absolvido da culpa de homicídio, por ferimentos leves, Charles Ovidio Santos e Jorgens Evans, processados por apropriação indebita.

O Juiz da 30.ª Vara Criminal, Dr. Hilário França, absolheu da culpa José Meireles, absolvido da culpa de homicídio, por ferimentos leves, Charles Ovidio Santos e Jorgens Evans, processados por apropriação indebita.

O Juiz da 31.ª Vara Criminal, Dr. Hilário França, absolheu da culpa José Meireles, absolvido da culpa de homicídio, por ferimentos leves, Charles Ovidio Santos e Jorgens Evans, processados por apropriação indebita.

O Juiz da 32.ª Vara Criminal, Dr. Hilário França, absolheu da culpa José Meireles, absolvido da culpa de homicídio, por ferimentos leves, Charles Ovidio Santos e Jorgens Evans, processados por apropriação indebita.

O Juiz da 33.ª Vara Criminal, Dr. Hilário França, absolheu da culpa José Meireles, absolvido da culpa de homicídio, por ferimentos leves, Charles Ovidio Santos e Jorgens Evans, processados por apropriação indebita.

O Juiz da 34.ª Vara Criminal, Dr. Hilário França, absolheu da culpa José Meireles, absolvido da culpa de homicídio, por ferimentos leves, Charles Ovidio Santos e Jorgens Evans, processados por apropriação indebita.

O Juiz da 35.ª Vara Criminal, Dr. Hilário França, absolheu da culpa José Meireles, absolvido da culpa de homicídio, por ferimentos leves, Charles Ovidio Santos e Jorgens Evans, processados por apropriação indebita.

S/A DE CONSTRUÇÕES ELETROMECANICAS "SACE" BRASILEIRA

Cópia autêntica da ata da assembleia geral extraordinária, realizada a 8 de junho de 1953

As 14 horas do dia 8 de Junho de 1953, na sede desta Sociedade, a Avenida Celso Garcia n.º 5.754, nesta Capital reuniram-se os seus acionistas, em assembleia geral extraordinária, de acordo com convocação da Diretoria, publicada no "Diário Oficial" do Estado e no "Correio Paulistano" nos dias 31-5-53, 2 e 4 do corrente mês. — A hora designada, o Dr. José Ermirio de Moraes — Presidente, — Renato Taglianetti — Secretário, — Renata Taglianetti — Diretor, — Ricardo Olivio — Jorgens Palmer Dalsborg — Paulo de Mesquita.

Nada mais havendo a tratar, o sr. Presidente suspendeu os trabalhos para se redigir a presente ata; feito o que, e reiniciados aqueles, e esta lida em voz alta e achada conforme; pelo que, vai assinada pelo sr. Presidente, por mim, Secretário, que a redigi, e por todos os acionistas presentes. — São Paulo 8 de Junho de 1953. — (aa.) José Ermirio de Moraes — Presidente, — Renato Taglianetti — Secretário, — Renata Taglianetti — Diretor, — Ricardo Olivio — Jorgens Palmer Dalsborg — Paulo de Mesquita.

Eza o que se continua na referida ata, para aqui fielmente transcrita.

São Paulo, 18 de Junho de 1953.

Moimho São Paulo S.A. INDUSTRIA E COMERCIO

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA 1.ª CONVOCAÇÃO

Picam convidados os senhores acionistas do Moimho São Paulo S.A. Industria e Comercio, a se reunirem em Assembleia Geral Extraordinaria, a realizar-se no dia 7 de Junho de 1953, às 10 horas da manhã, em sua sede social, na Avenida Celso Garcia n.º 5.754, às 14 horas do próximo dia 8 de Junho, e que terá por fim tomar conhecimento da renúncia de um Diretor e deliberar sobre a sua substituição. — São Paulo, 29 de Maio de 1953. — Pela Diretoria, (a.) José Ermirio de Moraes — Diretor-Suplente. — Terminada essa leitura, o sr. Presidente esclareceu que tinha sobre a mesa uma carta do Dr. Oswaldo de Barros, renunciando, por motivo de força maior, ao cargo de Diretor-Auxiliar que vinha exercendo nesta Sociedade e a cuja leitura procedeu em voz alta; assim, pediu aos srs. acionistas que se manifestassem sobre o assunto. — Pedindo a palavra o acionista Dr. Paulo de Mesquita propôs que, em vista das razões apresentadas fosse aceita a renúncia do Dr. Oswaldo de Barros, elegendo-se, em sua substituição, por aclamação o sr. Pedro Balaz, industrial, brasileiro, solteiro e maior, domiciliado nesta Capital, à Alameda Jau n.º 1.617, e portador da Carteira de Identidade n.º 682.559, de São Paulo; pessoa essa soberbamente conhecida dos srs. acionistas. — Como ninguém mais se pronunciou, foi posta em votação a proposta do Dr. Paulo de Mesquita, verificando-se a sua aprovação por unanimidade de votos. — A vista desse resultado, o sr. Presidente proclamou eleito o novo Diretor, cuja gestão terminará com a da Diretoria ora em exercício, e declarou que iria tomar todas as providências para que o eleito entrasse imediatamente na posse do cargo, obedecendo as formalidades legais e estatutárias. —

Campinas, 24 de Junho de 1953. Alfredo Egydio — Diretor-Presidente.

Companhia Brasileira Givaudan

Fabrica de Essencias 1.ª CONVOCAÇÃO

Convidam-se os Srs. Acionistas da sociedade acima referida a comparecer à sede social, a Avenida Billings n.º 2.185, nesta Capital, às 10 horas do próximo dia 4 de julho, a fim de, reunidos em assembleia geral extraordinária, deliberarem sobre a efetivação do aumento do capital social autorizado pela assembleia extraordinária de 20 do corrente mês e a consequente reforma de estatutos. — S. Paulo, 25 de Junho de 1953. E. BRAUN Diretor-Presidente.

TV PAULISTA — CANAL 5

Apresentará AMANHÃ, diretamente do Pacaembu, o jogo

SÃO PAULO X FLUMINENSE

Locução de MOACIR PACHECO TORRES

Comentarios de LEONIDAS DA SILVA e JOSE IAZZETTI.

Reportagem volante de SILVIO LUIZ

Sob o patrocínio de

AEROVIA BRASIL — ISNARD & CIA. SOCIEDADE PAULISTA DE TELHADOS

POSTO DE VENDAS DO "CINTURÃO VERDE" DA CAPITAL

Finalidade do importante melhoramento inaugurado ontem na Casa da Lavoura

O sr. João Pacheco e Chaves, secretário da Agricultura do governo Lucas Nogueira Garcez, compareceu, ontem, às 13 horas, à rua Germaine Buchard, 515, a fim de inaugurar, na Casa da Lavoura da capital, onde estão sediados a chefia e os órgãos técnicos do Serviço de Fomento Agropecuario da capital, o Posto de Vendas do "Cinturão Verde", cuja finalidade é distribuir entre os agricultores e criadores da cidade de São Paulo e suas imediações, favelas, rações, vacinas, etc.

Cortada a fita simbólica do Posto de Vendas do "Cinturão Verde", s. excia. percorreu, detidamente, as demais instalações do Serviço de Fomento Agropecuario da capital, mostrando-se vivamente impressionado com o

FORAM TRATADOS ASSUNTOS POLITICO-ADMINISTRATIVOS NO ENCONTRO DO GOVERNADOR COM O MINISTRO DA FAZENDA

Confirma o chefe do Executivo ter mantido entrevista com o sr. Osvaldo Aranha, em Cruzeiro — De caráter confidencial os assuntos tratados — Presente o sr. Quartim Barbosa — Não palestrou telefonicamente com o sr. Amaral Peixoto o governador do Estado

Vivo era o interesse dos jornalistas acreditados no gabinete do governador em torno da entrevista mantida pelo prof. Lucas Nogueira Garcez com o sr. Osvaldo Aranha. Durante a palestra matutina, quiseram saber os jornalistas os assuntos tratados na conferência em Cruzeiro, confirmando o governador que tivera um encontro com o sr. Osvaldo Aranha, antevendo, atendendo a um pedido do ministro da Fazenda. Informou que vários assuntos administrativos e políticos foram tratados e que não poderia revelar nada do que fora debatido para não fugir à ética.

A REFORMA MINISTERIAL

Um dos jornalistas insistiu na pergunta sobre se fora tratada a indicação, por São Paulo, de futuros ministros. Esclareceu o prof. Lucas Nogueira Garcez que, sobre tal assunto, ainda no penúltimo domingo expedira uma nota, a qual não foi alterada.

A PRESIDENCIA DO BANCO DO BRASIL

A outra pergunta, confirmou o governador do Estado que o sr. Teodoro Quartim Barbosa esteve presente na conferência com o sr. Osvaldo Aranha, desconhecendo, porém, se está indicado para ocupar o cargo de presidente do Banco do Brasil.

Informou ainda que o sr. Erlindo Salzano não participou da conferência de Cruzeiro.

NÃO MANTEVE PALESTRA COM O SR. AMARAL PEIXOTO

Divulgou-se que o chefe do

Executivo paulista manteve palestra telefônica com o sr. Amaral Peixoto. Chamado a falar sobre o assunto, desmentiu o prof. Lucas Nogueira

Garcez tal notícia e o fez categoricamente. Concluindo suas declarações, contestou o governador do Estado que tivesse convi-

dado, por telegrama cifrado, o sr. Ademar de Barros para um encontro, o que foi noticiado como "blague" de algum jornalista carioca.

CORREIO PAULISTANO

ANO C | SÃO PAULO — SABADO, 27 DE JUNHO DE 1953 | N. 29.820

NA PREFEITURA MUNICIPAL

AUMENTO DE SALARIOS PARA OS EMPREGADOS DA C.M.T.C.

Promete o prefeito da cidade a partir de janeiro de 1954 — Designados os membros da Comissão Municipal de Esportes — Cincoenta concertos serão efetuados pela Orquestra Sinfônica Municipal

Falando ontem aos jornalistas acreditados em seu gabinete, afirmou o sr. João Quadros, prefeito da cidade, o objetivo da reunião levada a efeito minutos antes, no salão nobre da Prefeitura, sob sua presidência e com a participação do delegado regional do Trabalho, sr. Elio Lepege, diretores da C.M.T.C. e líderes sindicais.

Preliminarmente, informou o chefe do Executivo municipal de que os entendimentos mantiveram-se em torno da reivindicação salarial dos empregados da concessionária de transportes coletivos da capital.

— "Assurei aos trabalhadores aumento substancial, interessando a todos a partir de 1.º de janeiro de 1954, e lhes fui franco a propósito das condições financeiras, na atual conjuntura, da Prefeitura e do Estado, observando-lhes que tais condições não eram de minha responsabilidade. Ainda assim, marquei nova reunião, na terça-feira vindoura, às 17 horas, para o exame das eventuais providências que melhorarem a situação dos trabalhadores", afirmou o prefeito da cidade.

Perguntado, então, se o aumento dos salários dos motoristas e cobradores da C.M.T.C. implicaria numa elevação tarifária, declarou: — "O aumento de salário está na dependência da elevação do capital da empresa, do número de linhas, da qualidade dos serviços e do aumento da receita. Contudo, encontrarei a maior boa vontade possível por parte dos trabalhadores, não obstante as dificuldades em apreço".

DESIGNADOS
O secretário dos Negócios Internos e Jurídicos, sr. Marry Junior, baixou portarias nomeando

Grande fabrica de cimento na Bahia

SALVADOR, 26 (Asapress) — Foi inaugurada, ontem, a Fabrica de Cimento Aratu, a primeira da indústria de base movida a energia elétrica, produzindo 350 mil toneladas de cimento por ano.

A cerimônia foi presidida pelo governador do Estado, sr. Regis Pacheco, tendo comparecido altas autoridades civis e militares, como industriais e jornalistas, e pessoas gradadas da sociedade da capital. O governador, logo após a oração do advogado da "Cimento Aratu", cortou a fita simbólica, pronunciando eloquente oração, o que dava por inaugurada essa nova e importante indústria da "boa terra".

A fabrica custou 210 milhões de cruzeiros, sua produção é de 220 mil sacas mensais, possui usina elétrica própria, de 3 mil kw. Emprega 350 operários e escriturários. Entre impostos e taxas pagará cerca de 1.400.000 cruzeiros por mês.

Na queima do calcário, utiliza o gás natural, fornecido pelo Conselho Nacional de Petróleo.

VENDA DE FRUTAS E VERDURAS DIRETAMENTE AO CONSUMIDOR

Medida experimental da COAP em Osasco

Terá início hoje, em Osasco, a experiência que vai ser posta em prática pela COAP paulista, no sentido de serem distribuídas diretamente aos consumidores as frutas e verduras produzidas pelos produtores locais dentro do chamado "cinturão verde". A barraca do órgão controlador existente no largo de Osasco fornecerá os produtos que lhe foram entregues, vendendo-os ao público pelos preços cotados ontem no atacado pelas cooperativas de São Paulo. Caso o plano venha provar sua exequibilidade, será imediatamente estendido a todos os pontos da cidade, através de barracas instaladas pela Comissão de Abastecimento e Preços.

OS PREÇOS

A relação dos produtos a serem distribuídos hoje em Osasco é a seguinte, todos eles de primeira qualidade:

ABOBORA MADURA (quilo)	Cr\$ 1,50
ALFACE CAMPEÃO (cada)	Cr\$ 1,00
BATATA DOCE (quilo)	Cr\$ 2,00
CENOURA (quilo)	Cr\$ 4,00
COUVE FLOR (cada)	Cr\$ 2,00 e 3,50
ERVILHA (quilo)	Cr\$ 12,00
ESCAROLA (cada)	Cr\$ 1,00
MANDIOQUINHA (quilo)	Cr\$ 5,00
PIMENTÃO (dúzia)	Cr\$ 5,00
REPOLHO (cada)	Cr\$ 1,00 e 1,50
TOMATE (quilo)	Cr\$ 8,00
XUXU (dúzia)	Cr\$ 3,00
OVO (dúzia)	Cr\$ 19,00
MAMÃO (cada)	Cr\$ 2,00
LARANJA BAIA (dúzia)	Cr\$ 5,00
LARANJA BARÃO (dúzia)	Cr\$ 4,00
LIMÃO (dúzia)	Cr\$ 3,00

organizado um programa de 50 concertos a serem efetuados, no segundo semestre deste ano, pela Orquestra Sinfônica Municipal, que se acha inativa há vários meses.

Essa série de concertos está dividida em três partes: a primeira, dirigida pelo maestro Eduardo Guarneri; a segunda pelo maestro Camargo Guarneri; e a terceira, pelo prof. Sousa Lima. Uns espetáculos serão noturnos, às sextas-feiras, no Teatro de Cultura Artística, outros, também à noite, mas em teatros municipais situados nos bairros. Para os primeiros, serão convidados vários solistas de renome e para os últimos aproveitar-se-ão artistas jovens de valor, que não tenham tido ainda oportunidade de mostrar sua capacidade. Os ingressos serão a preços populares.

ORQUESTRA SINFONICA

Por determinação da titular da Secretaria de Educação e Cultura, d. Helena Iracy Junqueira, foi



Sr. Francisco Matarazzo Sobrinho, presidente da Comissão do IV Centenario.

Até a presente data a Comissão do IV Centenario despendeu apenas 154 milhões de cruzeiros

Esclarecimentos da autarquia a propósito das notícias de que a comissão teria assumido compromissos no total de 900 milhões de cruzeiros — O programa total dos festejos e obras, inicialmente projetado, devido ao constante aumento de todas as utilidades, custaria 900 milhões de cruzeiros, se viesse a ser integralmente realizado

Provocou grande repercussão em São Paulo o noticiário que os jornais de ontem publicaram a propósito da última reunião da Comissão do IV Centenario com o prefeito municipal, na qual se afirmava ser grave a situação financeira da autarquia e que ascendiam a 900 milhões de cruzeiros os compromissos assumidos.

Procuramos ouvir a propósito a direção da autarquia que controla as atividades preparatórias das grandes cerimônias que comemoraram em 1954 o quarto centenario da nossa cidade, a fim de obter

esclarecimentos a respeito. Fomos informados de que a Comissão havia se reunido, e distribuiu um comunicado, expondo a situação existente. Esse comunicado é o seguinte: "A propósito das notícias divulgadas ontem, 26, sobre a situação financeira da Comissão do IV Centenario, essa autarquia, no intuito de evitar interpretações errôneas, distribuiu à imprensa a seguinte nota:

"Em data de anteontem, a Comissão do IV Centenario reuniu-se sob a presidência do ilustre sr. prefeito municipal, tendo sido debatidos os vários aspectos referentes ao programa de festejos comemorativos, ante a atual conjuntura econômica.

Chegou-se à conclusão de que deveriam ser, na medida do possível, reduzidas as despesas previstas. Não é exato, porém, como consta de notícias divulgadas pela imprensa, que esta Autarquia tenha assumido compromissos calculados em mais de Cr\$ 900.000.000,00.

A receita prevista da Autarquia é de Cr\$ 641.793.770,30. Até esta data a Autarquia assumiu, efetivamente, compromissos no montante de Cr\$ 615.683.350,00. É, portanto, a diferença de Cr\$ 26.110.420,30 que deverá ser providenciada para o Plano Quadrienal os encargos de duas obras programadas.

DE PRONTIDÃO A POLICIA

A partir das 15 horas de hoje, entrará em prontidão o Departamento de Ordem Policial e Social bem como outros setores da polícia civil e militar, a fim de prevenir ocorrências que venham a se verificar durante a entrada dos marinheiros norte-americanos em nossa capital. Tal medida se fez necessária, em face dos programas de agitação tramados por elementos interessados na perturbação da ordem pública.

ACONTECE CADA UMA

PALERMO, 26 (ANSA) — Conhecido proprietário agrícola desta cidade, o "cavalheiro" Lucio Tasca, pertencente a tradicional família siciliana, foi hoje raptado juntamente com um seu sobrinho.

Lucio Tasca, que conta atualmente 65 anos de idade, foi figura de relevo no movimento separatista siciliano, tendo sido, aliás, o primeiro prefeito de Palermo eleito pela comissão de libertação nacional. Segundo as últimas pesquisas, Tasca estava percorrendo, em companhia de seu sobrinho e ajudante, a sua propriedade agrícola quando a mesma foi invadida por um grupo de malfeitores, cujo chefe, com o rosto vedado por um lenço, empunhava uma metralhadora portátil. Um dos empregados de Tasca, que vive de longe o assalto, saiu a correr pela estrada, dando alarme. Ao mesmo tempo, porém, Tasca e seu sobrinho eram imobilizados e carregados para um auto-caminhão que se encontrava no motor ligado, no portão principal da propriedade, o qual afastou-se rapidamente do local tomando rumo desconhecido. As últimas notícias afirmam que a polícia logrou deter três indivíduos suspeitos. As pesquisas, porém, continuam sendo feitas no maior sigilo. Um jornal divulga que há dias Tasca recebera uma carta anônima, onde lhe era exigida a quantia de 50 milhões de liras caso não quisesse ser raptado.

BRUSK CREEK, Califórnia, 26 (UP) — Dois mineiros desta zona dirigiram-se à delegacia de polícia para pedir ao "sheriff" que lhes desse permissão para disparar contra um "disco voador e um anjo".

Os mineiros afirmaram que nos dias 20 de maio e 20 do corrente um pequeno "disco voador" aterrissou perto de sua mina e que dele desceu um anjo que, com um balde, apunhou água da vertente e passou-a para algum dentro do aparelho.

O "sheriff" respondeu-lhes que não podia dar permissão a ninguém para fazer disparos e que na próxima vez que vissem o "disco" e o anjo, fariam melhor capturar-lhes, para ter algo com que provar a veracidade do relato".

DETROIT, 26 (UP) — Ontem, reuniram-se cinquenta pessoas que dizem haver formado o Partido Norte-Americano de Concentração e aprovaram uma resolução pela qual exigem que se ponha fim às explosões atômicas no deserto de Nevada, porque — asseveraram — o pó radioativo ocasionou um número extraordinário de tornados.

A Comissão de Energia Atômica negou repetidas vezes toda relação entre as explosões e as condições atmosféricas.

Até a presente data, a Comissão do IV Centenario despendeu apenas 154 milhões de cruzeiros, se viesse a ser integralmente realizado

Até a presente data, a Comissão do IV Centenario despendeu apenas 154 milhões de cruzeiros, se viesse a ser integralmente realizado

Até a presente data, a Comissão do IV Centenario despendeu apenas 154 milhões de cruzeiros, se viesse a ser integralmente realizado

Até a presente data, a Comissão do IV Centenario despendeu apenas 154 milhões de cruzeiros, se viesse a ser integralmente realizado

Até a presente data, a Comissão do IV Centenario despendeu apenas 154 milhões de cruzeiros, se viesse a ser integralmente realizado

Até a presente data, a Comissão do IV Centenario despendeu apenas 154 milhões de cruzeiros, se viesse a ser integralmente realizado

Até a presente data, a Comissão do IV Centenario despendeu apenas 154 milhões de cruzeiros, se viesse a ser integralmente realizado

Até a presente data, a Comissão do IV Centenario despendeu apenas 154 milhões de cruzeiros, se viesse a ser integralmente realizado

Até a presente data, a Comissão do IV Centenario despendeu apenas 154 milhões de cruzeiros, se viesse a ser integralmente realizado

Até a presente data, a Comissão do IV Centenario despendeu apenas 154 milhões de cruzeiros, se viesse a ser integralmente realizado

Até a presente data, a Comissão do IV Centenario despendeu apenas 154 milhões de cruzeiros, se viesse a ser integralmente realizado

Até a presente data, a Comissão do IV Centenario despendeu apenas 154 milhões de cruzeiros, se viesse a ser integralmente realizado

Até a presente data, a Comissão do IV Centenario despendeu apenas 154 milhões de cruzeiros, se viesse a ser integralmente realizado

Até a presente data, a Comissão do IV Centenario despendeu apenas 154 milhões de cruzeiros, se viesse a ser integralmente realizado

Até a presente data, a Comissão do IV Centenario despendeu apenas 154 milhões de cruzeiros, se viesse a ser integralmente realizado

Até a presente data, a Comissão do IV Centenario despendeu apenas 154 milhões de cruzeiros, se viesse a ser integralmente realizado

OS ROSENBERG



NOVA YORK — Os corpos do casal Rosenberg em camara ardente na empresa funerária de Brooklyn, onde foram visitados por verdadeira multidão de simpatizantes. Os corpos estavam envolvidos em lençóis brancos, tendo Ethel Rosenberg um pano de seda sobre a cabeça para ocultar o ponto em que seus cabelos foram raspados para colocação do capacete de eletrocução. Julius Rosenberg tinha na cabeça um barrete branco, sendo-lhe apostado também o chale de orações do ritual hebraico. (Foto "United Press", via aerea).

Terminou a greve dos maritimos após dez dias de duração

Aprovadas todas as reivindicações pleiteadas pelos grevistas — Mandato de segurança para o afastamento do presidente da Federação dos Maritimos — Recomeçou o trabalho de carga e descarga dos navios

RIO, 26 (Asapress) — Terminou aos quinze minutos de hoje a greve em toda a Marinha Mercante, após dez dias de duração. Foram aprovadas todas as reivindicações pleiteadas pelos marítimos.

HOMOLOGAÇÃO DA CESSAÇÃO DA GREVE

RIO, 26 (Asapress) — Na reunião ontem realizada no Ministério do Trabalho, sob a presidência do sr. João Goulart, titular da pasta, para a assinatura do acordo de cessação da greve dos marítimos, foram aprovadas todas as reivindicações pleiteadas pelos grevistas. Hoje, as assembleias dos sindicatos em greve deverão homologar o acordo assinado, já tendo o comando geral da greve determinado, pelo rádio, que os grevistas retornem imediatamente ao trabalho.

CONGRATULAÇÕES DO MINISTRO DO TRABALHO

RIO, 26 (Asapress) — O ministro do Trabalho, sr. João Goulart, congratulou-se com os marítimos pela decisão tomada de retornar ao trabalho, dizendo também que jamais homologaria um ato em que os trabalhadores saíssem derrotados. Agradeceu a colaboração dos patrões, dos líderes do movimento e dos funcionários do Ministério do Trabalho que atuaram no caso.

RIO, 26 (Asapress) — São as seguintes as bases do acordo firmado aos 15 minutos de hoje, entre grevistas e os empregadores, no Ministério do Trabalho, em solenidade presidida pelo sr. João Goulart: — cumprimento do artigo 155, da Constituição, que dispõe sobre a cabotagem para o transporte de mercadorias, privativo dos navios nacionais, seja evitada o uso de navios estrangeiros na cabotagem nacional. Nos acordos comerciais deve o governo estudar a possibilidade da inclusão de uma cláusula que garanta, pelo menos, o transporte de 50 por cento das mercadorias por embarcações brasileiras, reparação por navio sem intermediação; cumprimento do acordo n.º 2.620, de 13-12-50, do Tribunal de Recursos, que concede quinzenas e gratificação de funções aos oficiais de navegação e comissários; o Ministério da Marinha examinará a tabela de alimentação, tendo como base as sugestões dos sindicatos; abono de emergência para os autarquistas, desde a data de sua vigência; abono provisório de mil cruzeiros para os marítimos das empresas particulares; aumento provisório equivalente aos salários mínimos regionais ao pessoal dos Estados; a constituição de uma comissão dos srs. Alvaro de Sousa, João Antônio dos Reis, e Linete Isaac dos Santos, por parte dos empregadores, e Otto Azeredo, por parte dos empregados, para estudar a regulamentação do trabalho a bordo. Esta mesma comissão estudará ainda a questão da "semana inglesa" e repouso semanal; a Capitania dos Portos estudará a conveniência do embarque de um mestre em todos os navios de pequena cabotagem; cumprimento da portaria n.º 11, de 18 de abril de 53, que disciplina o preenchimento; reexame dos acordos coletivos dos marítimos da "Frota Carioca" nas embarcações tipo "Tapi" e salários integrais e etapas durante as férias.

IRREGULARIDADES NA ELEIÇÃO DA FEDERAÇÃO DOS MARITIMOS

RIO, 26 (Asapress) — Na tarde de ontem, o advogado Manuel Viveiros de Castro, representando os sindicatos dos marinheiros e dos praticos de Arrais, entrou com o mandado de segurança no Tribunal Federal de Recursos pedindo o afastamento do presidente da Federação Nacional dos Marítimos, sr. João Batista Almeida, sob alegação de vícios na eleição. Como se vê, o caso "Laranjeira" saiu agora da esfera administrativa, indo para o Judiciário.

NORMALIZAÇÃO DO TRANSPORTE ENTRE O RIO E NITERÓI

RIO, 26 (Asapress) — Os presidentes dos sindicatos de trabalhadores responsáveis pelo tráfego de barcas entre o Rio e Niterói tomaram todas as providências no sentido de que seja ainda hoje normalizado o movimento das barcas e lanchas da Cantareira e da Frota Carioca.

SATISFEITOS OS MARITIMOS

RIO, 26 (Asapress) — Após as 12 horas de hoje os marítimos começaram a regressar aos seus afazeres. Depois de longas horas de estudos chegaram a uma conclusão os patrões, autoridades e marítimos. Tiveram estes últimos as suas reivindicações atendidas, menos a referente ao caso do sr. João Batista Almeida, que será resolvido pela Justiça mediante mandado de segurança já interposto pelos marítimos. Exigem os marítimos que o sr. João Batista Almeida deixe a presidência da Federação dos Marítimos, para o qual foi eleito pela maioria da classe. O líder grevista, comandante Bonfante, que teve destacada atuação na greve, por intermédio das emissoras cariocas, dava ordem para que os grevistas retornassem ao trabalho. Os tripulantes voltaram às suas embarcações como se estivessem voltando do trabalho. Notava-se a alegria estampada na face dos marítimos com os resultados obtidos. O Lorde Brasileiro, o mais tardar, terá amanhã o seu movimento normalizado. O primeiro barco desta companhia a zarpar será o "Barbacena", com destino ao sul do país. As empresas de navegação particulares estão preparando seus navios para zarpar do Rio com vários destinos. O tráfego entre o Rio-Niterói e Ilhas estava esta tarde praticamente normalizado. A primeira embarcação entregue pelo pessoal da Marinha de Guerra aos marítimos mercantes foi a lancha "Fluminense".

OCORRENCIAS POLICIAIS

AGARRADA E MALTRATADA POR QUATRO INDIVÍDUOS

Agredido e ferido por dois desconhecidos — Atropelado pelo caminhão — Queda acidental

Anteontem à tarde a lavadeira Adelaide Góis, de 40 anos, vivia, quando chegava à sua residência na Favela do Figueiro, no bairro da Lapa, foi agarrada por quatro indivíduos, os quais a arrastaram para um matagal ali existente, e a submeteram a maus pontapés.

A vítima, na tarde de ontem compareceu ao plantão da 7.ª Delegacia Distrital, acusando o delegado de plantão como sendo seus atacantes os indivíduos Agnora Prude, vulgo "Bereba"; Florival Almeida Tolentino; Zico de tal, vulgo "Paciência" e outro, cujo nome ignora, mas conhece de vista.

Em diligências efetuadas pelos inspetores daquela Delegacia foram presos, na tarde de ontem, às 17.30 horas, os dois primeiros indicados, esperando-se, em breve, a prisão dos demais indivíduos no caso.

AGREDIDO POR DOIS DESCONHECIDOS

A's 2.45 horas da madrugada de ontem o sr. Francisco Ramalho, de 25 anos, solteiro, morador à rua Cel. Peres, 213, quando seguia pela av. Celso Garcia com destino à sua residência foi abordado por dois desconhecidos, os quais o agrediram a socos e pontapés.

(Conclui na 2.ª pag.)

SEJA CURIOSO!

Inicialmente o capital do Banco do Brasil foi fixado em 1200 contos, representando ações de 1 conto de reis.

Existem cerca de 175 raças de cães.

No Egito o besouro era adorado como símbolo do mundo, do valor e da luz (sol).

A primeira escola ao ar livre que funcionou na Europa foi na Alemanha em 1904.

O jogo de polo originou-se na China há mais de 1.200 anos.

O maior bosque do mundo fica no Canadá e ocupa uma superfície de mais de 35 mil hectares.

E' no Egito, segundo estatística, que existe o menor numero de loucos.

O fundador da formosa "Sorbone" foi o capelão de São Luiz, Roberto de Sorbon.

Lope de Vega, fundador do teatro espanhol, escreveu, cerca de 1.800 peças em três atos e 400 autos.

A fisiologia é a arte de conhecer o caráter de uma pessoa pelo exame atento do seu rosto. Julio Cesar pensava poder fazer-lo, tanto que disse certa vez que não temia os indivíduos de faces rosadas, muito amigos das comidas e bebidas; acatela-se apenas contra os de caras lívidas e magras.

Pesquisas feitas em Cambridge revelaram que são muito mais saudáveis as crianças oriundas de pequenas famílias do que as daquelas de muitos membros.

A famosa igreja de Santa Sofia em Constantinopla foi construída por ordem do imperador Justiniano.

— O — A quantidade de hidratos de carbono exigida pelo nosso organismo varia com a temperatura e com a intensidade de trabalho físico a que se entrega o indivíduo. A exigência é maior no inverno. E', também maior para os trabalhadores braçais e para os esportistas.

De modo geral, podemos dizer que a quantidade necessária de hidratos de carbono no 1.º ano de vida é de 12 gramas por quilo de peso. Essa quantidade decresce, gradativamente, até ser de 9 gramas aos 6 anos, não mais variando até o início da idade adulta. O adulto deve receber de 5 a 8 gramas por quilo de peso.